O SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

PARTE II

VOLUME 1

MAIO, 2012

ÍNDICE DE CNAEF A 2 DÍGITOS

VOLUME I

14 Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação 5

21 Artes 41

22 Humanidades 61

31 Ciências Sociais e do Comportamento 93

ÍNDICE

Índice iv

Índice de Figuras vi

Índice de Quadros viii

12. Análises Sectoriais 1

13. Formação de Professores/Formadores e Ciências de Educação (Cnaef 14) 7

13.1. Ciências da Educação (cnaef 142) 10

13.1.1. Ciências de Educação (cnaef 142): o acesso 14

13.2. Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos) (CNAEF 144) 25

13.2.1. Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos) (cnaef 144): o acesso 27

13.3. Formação de Professores de Áreas Disciplinares Específicas (cnaef 145) 39

14. Artes (cnaef 21) 43

14.1. Áudio-visuais e produção dos *media* (cnaef 213) 46

14.1.1. Áudio-visuais e Produção dos media (cnaef 213): o acesso 48

15. Humanidades (cnaef 22) 63

15.1. Línguas e Literaturas Estrangeiras (CNAEF 222) 65

15.1.1. Línguas e Literaturas Estrangeiras (cnaef 222): o acesso 67

15.2. História e Arqueologia (CNAEF 225) 79

15.2.1. História e Arqueologia (cnaef 225): o acesso 81

16. Ciências Sociais e do Comportamento (cnaef 31) 95

16.1. Psicologia (CNAEF 311) 98

16.1.1. Psicologia (cnaef 311): o acesso 101

16.2. Sociologia e Outros Estudos (CNAEF 312) 113

16.2.1. Sociologia e outros estudos (cnaef 312): o acesso 115

16.3. Ciência Política e Cidadania (CNAEF 313) 127

16.3.1. Ciência Política e cidadania (cnaef 313): o acesso 129

16.4. Economia (CNAEF 314) 141

16.4.1. Economia (cnaef 314): o acesso 143

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Ciências da Educação (cnaef 142) – Enquadramento Territorial 10
Figura 2: Número de inscritos em Licenciaturas, por IES (cnaef 142) 12
Figura 3: Número de inscritos em Mestrados, por IES, (cnaef 142) 13
Figura 4: Número de inscritos em Doutoramentos, por IES (cnaef 142) 14
Figura 5: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho) 20
Figura 6: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho) 21
Figura 7: Não colocados na 1ª opção (cnaef 142), segundo a cnaef de colocação 24
Figura 8: Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos) (cnaef 144) – Enquadramento Territorial 25
Figura 9: Número de ciclos de estudos de Licenciatura, por IES (cnaef 144) 27
Figura 10: Número de inscritos em Licenciaturas, por IES (cnaef 144) 27
Figura 11: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho) 33
Figura 12: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho) 34
Figura 13: Não colocados na 1ª opção (cnaef 144), segundo a cnaef de colocação 38
Figura 14: Formação de Professores de Áreas Disciplinares Específicas (cnaef 145) – Enquadramento Territorial 39
Figura 15: Número de inscritos em Mestrado, por IES (cnaef 145) 40
Figura 16: Áudio-visuais e Produção dos *Media* (cnaef 213) – Enquadramento Territorial 46
Figura 17: Número de inscritos em licenciatura, por IES (cnaef 213) 47
Figura 18: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho) 54
Figura 19: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho) 55
Figura 20: Não colocados na 1ª opção (cnaef 213), segundo a cnaef de colocação 59
Figura 21: Línguas e Literaturas Estrangeiras (cnaef 222) - Enquadramento Territorial 65
Figura 22: Número de Inscritos em Licenciatura, por IES (cnaef 222) 67
Figura 23: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho) 73
Figura 24: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho) 74
Figura 25: Não colocados na 1ª opção (cnaef 222), segundo a cnaef de colocação 78
Figura 26: História e Arqueologia (cnaef 225) – Enquadramento Territorial 79
Figura 27: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (cnaef 225) 80
Figura 28: Número de inscritos em Mestrado, por IES (cnaef 225) 81
Figura 29: Número de inscritos em Doutoramento, por IES, (cnaef 225) 81
Figura 30: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho) 87
Figura 31: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho) 88
Figura 32: Não colocados na 1ª opção (cnaef 225), segundo a cnaef de colocação 91
Figura 33: Psicologia (cnaef 311) – Enquadramento Territorial 98
Figura 34: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (cnaef 311) 100
Figura 35: Número de inscritos em Mestrado, por IES (cnaef 311) 101
Figura 36: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho) 107
Figura 37: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho) 108
Figura 38: Não colocados na 1ª opção (cnaef 311), segundo a cnaef de colocação 112
Figura 39: Sociologia e outros estudos (cnaef 312) – Enquadramento Territorial 113
Figura 40: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (cnaef 312) 115
Figura 41: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho) 121
Figura 42: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho) 122

Figura 43: Não colocados na 1ª opção (cnaef 312), segundo a cnaef de colocação..... 126
Figura 44: Ciência Política e Cidadania (cnaef 313) – Enquadramento Territorial..... 127
Figura 45: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (cnaef 313)..... 129
Figura 46: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho) 135
Figura 47: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho) 136
Figura 48: Não colocados na 1ª opção (cnaef 313), segundo a cnaef de colocação..... 140
Figura 49: Economia (cnaef 314) – Enquadramento Territorial 141
Figura 50: Número de inscritos em Licencitura, por IES (cnaef 314)..... 143
Figura 51: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho) 149
Figura 52: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho) 150
Figura 53: Não colocados na 1ª opção (cnaef 314), segundo a cnaef de colocação..... 154

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Áreas CNAEF com maior peso relativo no número de Ciclos de Estudos, Vagas e Inscritos (10 maiores) ... 3
Quadro 2: Formação de professores/formadores e ciências da educação (cnaef 14) ... 7
Quadro 3: Formação de professores/formadores e ciências da educação (cnaef 14): Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau ... 8
Quadro 4: Formação de professores/formadores e ciências da educação (cnaef 14): sub-áreas ... 9
Quadro 5: Ciências da Educação (cnaef 142) ... 11
Quadro 6: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia ... 14
Quadro 7: Número de IES por distrito e tipologia ... 15
Quadro 8: Número de candidatos por tipologia de ensino ... 15
Quadro 9: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação ... 16
Quadro 10: Colocados nas Ciências de Educação, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura ... 16
Quadro 11: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino ... 17
Quadro 12: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem ... 18
Quadro 13: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora) ... 19
Quadro 14: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º) ... 22
Quadro 15: Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de Candidatura (%) ... 23
Quadro 16: Colocações segundo a canef de colocação ... 23
Quadro 17: Formação de professores do ensino básico (1º e 2º ciclos) (cnaef 144) ... 26
Quadro 18: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia ... 28
Quadro 19: Número de IES por distrito e tipologia ... 28
Quadro 20: Número de candidatos por tipologia de ensino ... 29
Quadro 21: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação ... 29
Quadro 22: Colocados na Formação de Professores do Ensino Básico 1º e 2º ciclos (cnaef 144), com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura ... 30
Quadro 23: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino ... 31
Quadro 24: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem ... 32
Quadro 25: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora) ... 32
Quadro 26: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º) ... 35
Quadro 27: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%) ... 36
Quadro 28: Colocações segundo a canef de colocação ... 37
Quadro 29: Formação de professores de áreas disciplinares específicas (cnaef 145) ... 40
Quadro 30: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Artes (cnaef 21) ... 43
Quadro 31: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau na área Artes (cnaef 21) ... 44
Quadro 32: Ciclos de estudos por sub-área em Artes (cnaef 21) ... 45
Quadro 33: Ciclos de estudos de Áudio-visuais e Produção dos *Media* (cnaef 213) ... 47
Quadro 34: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia ... 48
Quadro 35: Número de IES por distrito e tipologia ... 49
Quadro 36: Número de candidatos por tipologia de ensino ... 49
Quadro 37: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação ... 49
Quadro 38: Colocados em Áudio-visuais e produção dos media, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura ... 50
Quadro 39: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino ... 51

Quadro 40: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem 52
Quadro 41: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora) 53
Quadro 42: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)..... 56
Quadro 43: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%) 57
Quadro 44: Colocações segundo a canef de colocação..... 58
Quadro 45: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Humanidades (cnaef 22)..... 63
Quadro 46: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau na área Humanidades (cnaef 22)..... 64
Quadro 47: Ciclos de estudos por sub-área em Humanidades (cnaef 21) 64
Quadro 48: Ciclos de estudos de Línguas e Literaturas Estrangeiras (cnaef 222) 66
Quadro 49: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia..... 68
Quadro 50: Número de IES por distrito e tipologia..... 68
Quadro 51: Número de candidatos por tipologia de ensino 69
Quadro 52: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação 69
Quadro 53: Colocados em Línguas e Literaturas Estrangeiras, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura 70
Quadro 54: Origem e destino dos candidatos, por tipologia de ensino..... 71
Quadro 55: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem 72
Quadro 56: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora) 72
Quadro 57: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)..... 75
Quadro 58: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%) 76
Quadro 59: Colocações segundo a cnaef de colocação..... 77
Quadro 60: Ciclos de estudos de História e Arqueologia (cnaef 225)..... 80
Quadro 61: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia..... 82
Quadro 62: Número de IES por distrito e tipologia..... 82
Quadro 63: Número de candidatos por tipologia de ensino 82
Quadro 64: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação 83
Quadro 65: Colocados em História e Arqueologia, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura 83
Quadro 66: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino 84
Quadro 67: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem 85
Quadro 68: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora) 86
Quadro 69: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)..... 89
Quadro 70: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%) 90
Quadro 71: Colocações segundo a canef de colocação..... 91
Quadro 72: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Ciências Sociais e do Comportamento (cnaef 31)..... 95
Quadro 73: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Ciências Sociais e do Comportamento (cnaef 31)..... 96
Quadro 74: Ciclos de estudos por sub-área em Ciências Sociais e do Comportamento (cnaef 31)..... 97
Quadro 75: Ciclos de estudos de Psicologia (cnaef 311) 99
Quadro 76: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia..... 101
Quadro 77: Número de IES por distrito e tipologia..... 102
Quadro 78: Número de candidatos por tipologia de ensino 102
Quadro 79: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação 103
Quadro 80: Colocados em Psicologia, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura 103

Quadro 81: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino 104
Quadro 82: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem 105
Quadro 83: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora) 106
Quadro 84: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º) 109
Quadro 85: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%) 110
Quadro 86: Colocações segundo a canef de colocação 110
Quadro 87: Ciclos de estudos de Sociologia e Outros Estudos (cnaef 312) 114
Quadro 88: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia 115
Quadro 89: Número de IES por distrito e tipologia 116
Quadro 90: Número de candidatos por tipologia de ensino 116
Quadro 91: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação 116
Quadro 92: Colocados em Sociologia e outros estudos (cnaef 312), com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura 117
Quadro 93: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino 118
Quadro 94: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem 119
Quadro 95: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora) 120
Quadro 96: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º) 123
Quadro 97: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%) 124
Quadro 98: Colocações segundo a canef de colocação 125
Quadro 99: Ciclos de estudos de Ciência Política e Cidadania (cnaef 313) 128
Quadro 100: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia 129
Quadro 101: Número de IES por distrito e tipologia 130
Quadro 102: Número de candidatos por tipologia de ensino 130
Quadro 103: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação 130
Quadro 104: Colocados em Ciência Política e Cidadania (cnaef 313), com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura 131
Quadro 105: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino 132
Quadro 106: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem 133
Quadro 107: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora) 134
Quadro 108: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º) 137
Quadro 109: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%) 138
Quadro 110: Colocações segundo a canef de colocação 139
Quadro 111: Ciclos de estudos de Economia (cnaef 314) 142
Quadro 112: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia 143
Quadro 113: Número de IES por distrito e tipologia 144
Quadro 114: Número de candidatos por tipologia de ensino 144
Quadro 115: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação 144
Quadro 116: Colocados em Economia (cnaef 314), com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura 145
Quadro 117: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino 146
Quadro 118: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem 147
Quadro 119: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora) 148
Quadro 120: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º) 151
Quadro 121: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%) 152
Quadro 122: Colocações segundo a canef de colocação 153

12. ANÁLISES SECTORIAIS

1. A classificação das áreas de formação e ensino *cnaef* tem sido utilizada pelos serviços de estatística dos Ministérios onde se tem inserido o ensino superior para classificar os ciclos de estudos.

2. Ainda que a esta grelha de classificação apresente algumas limitações, é aquela para que se dispõe de dados mais completos e actualizados e apresenta uma desagregação que permite uma análise mais aprofundada das grandes áreas de formação, pelo que foi considerada na elaboração dos capítulos sectoriais que de seguida se apresentam.

3. Cada capítulo poderá ser lido e considerado separadamente, existindo alguma redundância nalgumas análises, já que há áreas muito semelhantes, na dimensão e desempenho.

4. Para evitar uma repetição excessiva foi feita, porém, uma selecção de cartografia por capítulo, contemplando os indicadores e padrões territoriais mais representativos.

5. Os capítulos sectoriais que se apresentam de seguida estruturam-se da seguinte forma:

    i) Cada capítulo corresponde a uma área cnaef na desagregação a 2 dígitos e contém, na maior parte dos casos, sub-capítulos correspondentes às áreas cnaef a 3 dígitos de maior dimensão, ou mais representativas.

    ii) Nalgumas áreas mais homogéneas e de menor dimensão, não se justificando a desagregação, só foi tratada a área a dois dígitos.

    iii) No início de cada capítulo é apresentada uma caracterização da área cnaef a 2 dígitos, para os indicadores desenvolvidos na primeira parte do estudo, por tipologias de instituições.

    iv) Cada sub-capítulo inclui uma análise aprofundada do acesso ao primeiro ano, pela primeira vez, aos primeiros ciclos e mestrados integrados.

    v) Ainda que exista e possa vir a ser disponibilizada informação e cartografia para todos os indicadores, para todas as tipologias de instituições, apenas se inseriu, nos sub-capítulos, uma selecção da cartografia mais representativa para cada variável, por tipologias de IES.

6. Para a análise do acesso ao primeiro ano, pela primeira vez, dos ciclos de estudos de licenciatura e mestrado integrado nas instituições públicas existe uma base de dados completa, correspondente ao concurso nacional de acesso ao ensino superior, da responsabilidade da Direcção Geral do Ensino Superio (DGES).

7. O estudo do acesso deverá ter, porém, em conta a oferta global, no sistema público e no sistema privado, para o mesmo tipo de graus – licenciaturas e mestrados integrados.

8. Neste como em anteriores estudos (Teixeira *et al*., 2009), verificou-se que, ainda que a oferta global de vagas se aproxime do número de candidatos, sendo mesmo superior no ano em

análise, existe um desajustamento, ao nível dos cursos e localização que deixa uma percentagem muito elevada de candidatos fora das suas preferências (Parte I, Capítulo 11: O Acesso 2010/11). Nas três fases do concurso nacional de acesso, os candidatos vão sendo acomodados, optando, muitos deles, por vagas das instituições privadas, desistindo de colocações em instituições públicas que não os satisfazem.

9. O acesso às instituições privadas é feito directamente nas próprias instituições que recrutam os seus estudantes, não existindo uma base de dados geral, idêntica à do acesso ao sub-sistema público. Por essa razão, só indirectamente é possível inferir algumas conclusões sobre o processo de decisão dos candidatos que desistem de uma colocação nas IES públicas e se dirigem a uma instituição privada.

10. Se se considerar a desagregação a 3 dígitos das áreas cnaef para os três indicadores principais – número de ciclos de estudos, vagas e estudantes inscritos – numa ordenação por ordem decrescente e se identificarem as 10 maiores áreas – *TOP 10* – é possível, desde logo, verificar alguns aspectos de enquadramento geral (Quadro 1):

    i) Gestão e Administração (cnaef 345) é, nos três indicadores, a área com o valor máximo.

    ii) Integram as três listas dos TOP 10, 5 áreas, a primeira das quais, Gestão e Administração.

    iii) Electrónica e Automação (cnaef 523), Sociologia e outros estudos (cnaef 312), Psicologia (cnaef 311) e Enfermagem (cnaef 723) são as restantes 4 áreas. Estas 5 áreas podem considerar-se, globalmente, as de maior oferta e maior número de estudantes, ainda que, dentro de cada uma, haja comportamentos diversificados, ao nível dos tipos de ciclos de estudos e instituições.

    iv) Integram o conjunto das áreas de maior dimensão mas, apenas, num ou dois indicadores, formações exclusivamente universitárias, algumas das quais poderíamos designar por mais tradicionais – Medicina, no número de estudantes inscritos e Direito, nas vagas e no número de inscritos – e formações que são oferecidas por todo o tipo de instituições.

11. A análise por área de formação, permite uma compreensão mais pormenorizada do comportamento de cada uma das IES envolvidas.

Quadro 1: Áreas CNAEF com maior peso relativo no número de Ciclos de Estudos, Vagas e Inscritos (10 maiores)

10 +	Área CNAEF	Área Científica	Nr. de CE	%
1º	345	Gestão e Administração	275	6,51
2º	142	Ciências da Educação	167	3,96
3º	421	Biologia e Bioquímica	144	3,41
4º	523	Electrónica e Automação	142	3,36
5º	312	Sociologia e outros estudos	140	3,32
6º	144	Formação de Prof. Ensino Básico (1º e 2º ciclos)	125	2,96
7º	311	Psicologia	123	2,91
8º	723	Enfermagem	120	2,84
9º	481	Ciências Informáticas	112	2,65
10º	225	História e Arqueologia	108	2,56
		Total 10+	1456	34,49
		Total	**4222**	**100**

10 +	Área CNAEF	Área Científica	Vagas	%
1º	345	Gestão e Administração	13097	8,40
2º	380	Direito	8668	5,56
3º	523	Electrónica e Automação	7056	4,53
4º	723	Enfermagem	6034	3,87
5º	142	Ciências da Educação	6027	3,87
6º	311	Psicologia	5940	3,81
7º	144	Formação de Prof. Ensino Básico (1º e 2º ciclos)	4580	2,94
8º	342	Marketing e Publicidade	4147	2,66
9º	312	Sociologia e outros estudos	4097	2,63
10º	421	Biologia e Bioquímica	4087	2,62
		Total 10+	63733	40,88
		Total	**155891**	**100**

10 +	Área CNAEF	Área Científica	Inscritos 2010/11	%
1º	345	Gestão e Administração	33124	8,78
2º	523	Electrónica e Automação	26217	6,95
3º	380	Direito	18520	4,91
4º	723	Enfermagem	16470	4,36
5º	582	Construção Civil e Engenharia Civil	15090	4,00
6º	311	Psicologia	13091	3,47
7º	581	Arquitectura e urbanismo	10704	2,84
8º	721	Medicina	10404	2,76
9º	312	Sociologia e outros estudos	10346	2,74
10º	344	Contabilidade e Fiscalidade	9433	2,50
		Total 10+	163399	43,30
		Total	**377389**	**100**

14

Formação
Professores/Formadores
Ciências da Educação

13. Formação de Professores/Formadores e Ciências de Educação (Cnaef 14)

12. Globalmente a área da Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação (cnaef 14) inclui 428 ciclos de estudos, oferece cerca de 14 mil vagas e concentra, actualmente, cerca de 20 mil estudantes inscritos (Quadro 2).

13. Os cursos da área de Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação (cnaef 14) são oferecidos por universidades e institutos politécnicos, por instituições públicas e privadas.

Quadro 2: Formação de professores/formadores e ciências da educação (cnaef 14)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Universitário	198	46,3	5666	40,0	9543	48,9	9450	45,7
	Politécnico	110	25,7	2910	20,5	4766	24,4	5552	26,8
Privada	Universitário	49	11,4	1772	12,5	1684	8,6	1800	8,7
	Politécnico	71	16,6	3834	27,0	3514	18,0	3877	18,7
	Total	**428**	**100**	**14182**	**100**	**19507**	**100**	**20679**	**100**

14. A Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação (cnaef 14) representa:

    i) em todo o sistema de ensino superior, 10,1% dos ciclos de estudos, 9,1% das vagas e 5,5% dos estudantes inscritos;

    ii) nas universidades públicas, 9,3% dos ciclos de estudos, 8,3% das vagas e 5,2% dos estudantes;

    iii) nos institutos politécnicos públicos, 11,4% dos ciclos de estudos, 8,2% das vagas e 5,1% dos estudantes;

    iv) nas universidades privadas, com uma importância mais reduzida, 6,6% dos cursos, 5,2% das vagas e 3,1% dos estudantes.

    v) nos institutos politécnicos privados, porém, a área assume maior importância, com 20,3% dos cursos, 21,5% das vagas e 15,0% dos estudantes matriculados no ano de 2010/2011.

15. Trata-se, assim, de uma área de grande relevância em todo o sistema mas com particular especialização nos politécnicos privados.

16. Desde 2007, no âmbito de uma profunda alteração do quadro legal respectivo, a profissionalização de professores para os ensinos básico, secundário, pós-secundário e a formação de educadores de infância é da responsabilidade do sistema de ensino superior, através de ciclos de estudos de 2º ciclo – mestrados em ensino[1]. Ao contrário do que acontecia

[1] A legislação específica mais relevante, neste contexto, é a seguinte: Decreto-Lei 43/2007 de 22 de Fevereiro, Decreto-Lei 220/ 2009 de 8 de Setembro, Portaria 1189/2010. Para além desta legislação, a formação de professores enquadra-se em todo o quadro legal do ensino superior em Portugal.

anteriormente, não é possível ao professores daqueles níveis de ensino fazer a sua profissionalização nas escolas, através de estágios. Articulado com a adequação do sistema de ensino superior ao processo de Bolonha, existe um quadro legal que define não só a estrutura e condições de acesso a mestrados profissionalizantes, mas também regras especiais para o ensino politécnico e universitário e para o ensino artístico e tecnológico.

17. Em conformidade com esse quadro legal, a formação de professores do ensino secundário e pós-secundário, com excepção das áreas artísticas e vocacionais, está reservada às universidades, enquanto que a formação de professores para o ensino artístico pode ser oferecida por todo o tipo de instituições, habilitando para a profissionalização para o ensino básico, secundário e pós-secundário.

18. As alterações na regulamentação da profissionalização dos professores do ensino básico e secundário levou, naturalmente, à expansão dos mestrados. Embora a expansão dos mestrados tenha sido uma realidade em todo o sistema de ensino superior, na sequência da adequação a Bolonha, no âmbito da educação o aumento foi mais significativo.

19. Assim, 81% dos cursos desta área são mestrados, valor superior à média nacional de 46% para todo o sistema de ensino superior; 72% das vagas concentram-se nos mestrados, em contraste com o valor médio de cerca de 37% e, em 2010/2011, os estudantes inscritos eram cerca de metade (49%), em oposição ao valor de 14% para a totalidade dos mestrados de todo o sistema (Quadro 3).

Quadro 3: Formação de professores/formadores e ciências da educação (cnaef 14): Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau

Tipo de Instituicão	Tipo de Ensino	Grau	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	Licenciatura	14	3,3	631	4,4	2934	15,0	3193	15,4
		Mestrado	162	37,9	4590	32,4	5577	28,6	4701	22,7
		Doutoramento	22	5,1	445	3,1	1032	5,3	1556	7,5
	Polit.	Licenciatura	21	4,9	1207	8,5	3185	16,3	3392	16,4
		Mestrado	89	20,8	1703	12,0	1581	8,1	2160	10,4
Privada	Univ.	Licenciatura	3	0,7	90	0,6	138	0,7	110	0,5
		Mestrado	43	10,0	1597	11,3	1354	6,9	1445	7,0
		Doutoramento	3	0,7	85	0,6	192	1,0	245	1,2
	Polit.	Licenciatura	19	4,4	1450	10,2	2080	10,7	2052	9,9
		Mestrado	52	12,1	2384	16,8	1434	7,4	1825	8,8
		Total	**428**	**100**	**14182**	**100**	**19507**	**100**	**20679**	**100**

20. O mestrado, nesta área, é, na realidade, “quase-obrigatório”.

21. Esta área de formação inclui 5 sub-áreas, destacando-se como as de maior dimensão, as Ciências da educação (cnaef 142), a Formação de professores do ensino básico (1º e 2º ciclos) (cnaef 144) e a Formação de professores de áreas disciplinares específicas (cnaef 145) sobre as quais irão incidir os sub-capítulos seguintes (Quadro 4).

22. À excepção da Formação de professores de áreas disciplinares específicas, legalmente vedada na maior parte das situações, a instituições de natureza politécnica, as sub-áreas deste grupo constituem pontos fortes e domínios de especialização de instituições politécnicas privadas.

Quadro 4: Formação de professores/formadores e ciências da educação (cnaef 14): sub-áreas

CNAEF	Descrição	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
142	Ciências da Educação	167	39,0	6027	42,5	9675	49,6	9107	44,0
143	Formação de Educadores de Infância	24	5,6	405	2,9	130	0,7	580	2,8
144	Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos)	125	29,2	4580	32,3	6907	35,4	7952	38,5
145	Formação de Professores de Áreas Disciplinares Específicas	68	15,9	1513	10,7	1123	5,8	1120	5,4
146	Formação de Professores e Formadores de Áreas Tecnológicas	44	10,3	1657	11,7	1672	8,6	1920	9,3
	Total	**428**	**100**	**14182**	**100**	**19507**	**100**	**20679**	**100**

23. A Formação de educadores de infância e Formação de professores do ensino básico (1º e 2º ciclos) (cnaef 144) tem algum significado nos institutos politécnicos públicos, ainda que modesta.

24. Na Formação de professores e formadores em áreas tecnológicas (cnaef 146), áreas regra geral de carácter vocacional, não se evidencia qualquer especialização dos institutos politécnicos públicos.

25. A um relativo desinteresse dos politécnicos públicos na Formação de professores e formadores em áreas tecnológicas (cnaef 146), opõe-se um maior interesse relativo por parte das universidades privadas.

26. É evidente uma especialização das universidades públicas nas Ciências da educação (cnaef 142), ao nível de vagas e estudantes matriculados e na Formação de professores de áreas disciplinares específicas (cnaef 145) em todas as variáveis.

27. Entre as universidades e os politécnicos públicos tudo indica estar-se a desenvolver uma complementaridade com partilha de áreas de formação de professores, sendo de realçar, de novo, uma certa sub-representação da formação de professores nas áreas tecnológicas por parte dos institutos politécnicos que poderá mesmo vir a ser explorada pelas universidades, através das suas unidades orgânicas de engenharia, gestão e economia.

28. Não se deve, porém, ter apenas em conta a oferta global de cursos e vagas, sendo necessário analisar a sua distribuição segundo os graus dos diplomas. Assim, fica desde logo evidente uma maior especialização das universidades públicas.

29. As universidades públicas oferecem, acima de tudo, mestrados e, em especial, na formação de professores em áreas disciplinares específicas associados, regra geral, à oferta de licenciaturas de formação inicial nas respectivas áreas de ensino.

13.1. CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (CNAEF 142)

30. As Ciências da Educação (cnaef 142) incluem 167 ciclos de estudos, cerca de 6 mil vagas e 9 mil estudantes inscritos a nível nacional (Quadro 5).

31. Dos 167 ciclos de estudos, cerca de 67% são oferecidos pelas instituições públicas.

32. Dos 167 ciclos de estudos, 63,3% são oferecidos pelo ensino universitário.

33. As Ciências da Educação (cnaef 142) são uma área onde as universidades públicas têm uma grande relevância, concentrando 45% dos ciclos de estudos e das vagas e mais de metade do total de estudantes inscritos.

34. Desta oferta, a maior parte refere-se a mestrados que, nas universidades públicas, representam 30% do total de ciclos de estudos e 33% das vagas. São o maior segmento de ciclos de estudos de toda a área.

35. Embora os institutos politécnicos públicos e as universidades privadas ofereçam um número significativo de ciclos de estudos, o peso dos estudantes matriculados é, comparativamente, inferior.

36. Os institutos politécnicos privados destacam-se com cerca de 12% dos ciclos de estudos, 17% das vagas mas 11% dos estudantes matriculados, o que corresponde ao valor mais elevado, imediatamente inferior às universidades públicas.

37. Em termos territoriais a oferta de ciclos de estudos em Ciências da educação replica o padrão médio do sistema geral do ensino superior, com uma grande dispersão de instituições de natureza pública e uma forte concentração nas duas áreas metropolitanas, por parte das instituições privadas (Figura 1).

Figura 1: Ciências da Educação (cnaef 142) – Enquadramento Territorial

a) Instituições de Ensino Público

b) Instituições de Ensino Privado

Quadro 5: Ciências da Educação (cnaef 142)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	8	4,79	343	5,69	1779	18,39	2029	22,28
		M2	CEF	50	29,94	2008	33,32	3152	32,58	2097	23,03
		D3	CEF	15	8,98	350	5,81	970	10,03	1385	15,21
			ACEF	1	0,60	20	0,33	31	0,32	70	0,77
			NCE09	2	1,20	40	0,66			43	0,47
	Polit.	L1	CEF	4	2,40	105	1,74	214	2,21	204	2,24
		M2	CEF	25	14,97	590	9,79	811	8,38	666	7,31
			ACEF	2	1,20	50	0,83				
			NCE09	5	2,99	120	1,99			48	0,53
Privada	Univ.	L1	CEF	3	1,80	90	1,49	138	1,43	110	1,21
		M2	CEF	21	12,57	782	12,97	805	8,32	609	6,69
			ACEF	2	1,20	90	1,49	165	1,71	168	1,84
			NCE09	1	0,60	40	0,66			47	0,52
		D3	ACEF	3	1,80	85	1,41	192	1,98	245	2,69
	Polit.	L1	CEF	1	0,60	40	0,66	59	0,61	61	0,67
		M2	CEF	20	11,98	1034	17,16	1028	10,63	1005	11,04
			ACEF	4	2,40	240	3,98	331	3,42	320	3,51
TOTAL CNAEF 142				**167**	**100**	**6027**	**100**	**9675**	**100**	**9107**	**100**

38. A maior parte dos ciclos de estudos nesta área têm acreditação preliminar, havendo poucas situações de CE em avaliação/ acreditação ACEF.

39. Não houve muitos pedidos de novos ciclos de estudos na primeira ronda de acreditações prévias da Agência.

40. Os novos ciclos de estudos NCE 2009 são exclusivamente mestrados e doutoramentos e correspondem a menos de 5% do total.

Figura 2: Número de inscritos em Licenciaturas, por IES (cnaef 142)

a) Universitário/Público

b) Universitário/Privado

c) Politécnico/Público

d) Politécnico/Privado

Figura 3: Número de inscritos em Mestrados, por IES, (cnaef 142)

a) Universitário/Público

b) Universitário/Privado

c) Politécnico/Público

d) Politécnico/Privado

Figura 4: Número de inscritos em Doutoramentos, por IES (cnaef 142)

a) Universitário/Público

b) Universitário/Privado

13.1.1. Ciências de Educação (cnaef 142): o acesso

41. A oferta privada é muito reduzida nas Ciências da Educação (cnaef 142), existindo apenas 3 instituições, com oferta em Lisboa, Porto e Braga, num total de 16 ciclos de estudos de licenciatura ou mestrado integrado (Quadro 6 e Quadro 7).

42. Existe oferta de 1ºs ciclos em 9 distritos do Continente e na Madeira.

Quadro 6: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

	Privado		Público		Total
Distritos	**Politécnico**	**Universitário**	**Politécnico**	**Universitário**	
Évora				1	**1**
Braga	1			1	**2**
Bragança			1		**1**
Coimbra				1	**1**
Faro				1	**1**
Lisboa		1		2	**3**
Portalegre			2		**2**
Porto		2		1	**3**
R.A. Madeira				1	**1**
Viseu			1		**1**
Total	**1**	**3**	**4**	**8**	**16**

Quadro 7: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Évora				1	1
Braga	1			1	2
Bragança			1		1
Coimbra				1	1
Faro				1	1
Lisboa		1		2	3
Portalegre			1		1
Porto		1		1	2
R.A. Madeira				1	1
Viseu			1		1
Total	1	2	3	8	14

43. Considerando apenas o sistema público, no concurso nacional de acesso de 2011, as Ciências da Educação (cnaef 142) ofereceram 487 vagas para ciclos de estudos de licenciatura, das quais 407 correspondiam a universidades e 80 a institutos politécnicos.

44. A procura global de vagas foi muito inferior à oferta, com um índice de força de 0,41.

45. A taxa de ocupação atingiu os 58%, ainda que só 27% das vagas tenham sido preenchidas com primeiras opções (Quadro 38 – Parte I).

46. Houve um total de 198 candidaturas em primeira opção às vagas, 92% dos quais a universidades (Quadro 8).

Quadro 8: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 142	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	407	83,57	183	92,4
Politécnico Público	80	16,43	15	7,6
Total	487	100	198	100

47. Os candidatos privilegiaram as vagas das universidades onde aliás, a maioria conseguiu colocação (183 candidaturas e 155 colocações).

48. Desses 155 colocados, 133 conseguiram uma vaga nas Ciências da Educação (cnaef 142), mesmo que noutras opções que não a primeira, enquanto que os restantes terão sido colocados noutras áreas de formação.

49. Os candidatos aos institutos politécnicos, 15 no total, conseguiram colocação nessa tipologia e na área de formação (Quadro 9).

Quadro 9: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Cnaef 142	Tipologia de colocação em qualquer cnaef				Não Colocado		Total		Tipologia de colocação na cnaef 142				Total	
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário			
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário	13	46.4	155	100	15	100	**183**	**92,4**			133	100	**133**	**89,9**
Politécnico	15	53.6					**15**	**7,6**	15	100			**15**	**10,1**
Total	**28**	**100**	**155**	**100**	**15**	**100**	**198**	**100**	**15**	**100**	**133**	**100**	**148**	**100**

50. Na primeira fase do concurso nacional de acesso ficaram, porém, colocados 329 candidatos e a taxa de ocupação atingiu os 58%, ainda que só 27% das vagas tenham sido preenchidas com primeiras opções (Quadro 10).

51. Acabaram, assim, por ser colocados nas Ciências da Educação (142), candidatos a outras áreas, com destaque para Psicologia (cnaef 311), Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos) (cnaef 144), Sociologia (cnaef 312) e Jornalismo e Reportagem (cnaef 321) (Quadro 10).

Quadro 10: Colocados nas Ciências de Educação, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

		Cnaef de colocação (142)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
Cnaef de candidatura		N.º	N.º	%	N.º
311	Psicologia		76	40,6	**76**
144	Formação de Porfessores do ensino básico (1º e 2º ciclos)		24	12,8	**24**
312	Sociologia e outros estudos		12	6,4	**12**
321	Jornalismo e reportagem		12	6,4	**12**
380	Direito		10	5,3	**10**
345	Gestão e administração		7	3,7	**7**
142	Ciências da Educação	142	6	3,2	**148**
762	Trabalho social e orientação		6	3,2	**6**
723	Enfermagem		5	2,7	**5**
726	Terapia e reabilitação		5	2,7	**5**
813	Desporto		5	2,7	**5**
313	Ciência política e cidadania		4	2,1	**4**
812	Turismo e lazer		3	1,6	**3**
212	Artes do espectáculo		2	1,1	**2**
222	Línguas e literatura estrangeiras		2	1,1	**2**
342	Marketing e publicidade		2	1,1	**2**
727	Ciências Farmacêuticas		2	1,1	**2**
213	Áudio-visuais e produção dos media		1	0,5	**1**
347	Enquadramento na organização/empresa		1	0,5	**1**
421	Biologia e bioquímica		1	0,5	**1**
581	Arquitectura e urbanismo		1	0,5	**1**
Total		**142**	**187**	**100**	**329**

52. Dos 148 colcados nas Ciências de Educação (cnaef 142), 142 ficaram colocados na sua primeira opção, enquanto que os restantes 6 tinham seleccionado, como primeira opção, um curso diferente mas na mesma área.

53. Considerando os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a maior atratividade de algumas localizações, sendo o valor máximo no distrito de Braga (Quadro 11).

54. Sendo certo que os candidatos privilegiaram as universidades, foram os distritos onde estas se localizam aqueles que receberam maior número de candidaturas, reforçando a tendência polarizadora desses pólos.

55. Existindo apenas oferta em 9 distritos e Madeira, em todos eles o número total de candidatos é superior ao número de candidatos do próprio distrito, excepto em Faro, embora aqui a diferença seja desprezível. Assim, é natural que esses distritos tenham tido um saldo positivo entre os que querem entrar (candidatos de outros distritos) e os que querem sair (candidatos do próprio distrito), considerando as primeiras opções (Quadro 11).

56. Trata-se porém de valores sem grande significado, a partir dos quais não é possível inferir conclusões de relevo. As Ciências da Educação são uma área pouco procurada que também não induz grandes transferências no concurso do acesso.

Quadro 11: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem

Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura			
	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Braga	3	45	**48**	**24,2**
R. A. Madeira		35	**35**	**17,7**
Porto		32	**32**	**16,2**
Faro	1	16	**17**	**8,6**
Lisboa		14	**14**	**7,1**
Coimbra		13	**13**	**6,6**
Aveiro	2	8	**10**	**5,1**
Viseu	5	3	**8**	**4,0**
Leiria		4	**4**	**2,0**
Santarém	1	3	**4**	**2,0**
Setúbal	1	3	**4**	**2,0**
Viana do Castelo		4	**4**	**2,0**
Beja		1	**1**	**0,5**
Bragança	1		**1**	**0,5**
Évora		1	**1**	**0,5**
Guarda	1		**1**	**0,5**
Vila Real		1	**1**	**0,5**
Total	**15**	**183**	**198**	**100**

b) Destino

Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura			
	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Braga		51	**51**	**25,8**
R. A. Madeira		37	**37**	**18,7**
Porto		32	**32**	**16,2**
Coimbra		25	**25**	**12,6**
Lisboa		20	**20**	**10,1**
Faro		16	**16**	**8,1**
Viseu	9		**9**	**4,5**
Portalegre	3		**3**	**1,5**
Évora		2	**2**	**1,0**
Bragança	3		**3**	**1,5**
Total	**15**	**183**	**198**	**100**

57. Quando se consideram os candidatos de cada distrito, segundo o destino da sua primeira opção, verifica-se que o comportamento dominante é, porém, a candidatura ao próprio distrito (Quadro 12).

58. Acontece também que o número de candidatos é muito superior nos distritos em que os cursos são oferecidos, daqui se podendo inferir que os estudantes concorrem, antes de mais, aos cursos que lhe são oferecidos localmente e, por essa razão, a potencial mobilidade é reduzida.

59. Considerando apenas os candidatos que concorrem a um distrito que não o seu, pode concluir-se que Coimbra, Braga e Lisboa são os distritos mais procurados pelos candidatos que concorrem fora do seu distrito (Quadro 13).

60. O número de candidatos que concorre fora do seu distrito (46) contabiliza apenas 23,2% do total de candidatos (198 candidatos). Não obstante, analisaram-se as escolhas, por distrito, deste grupo de candidatos (Quadro 13, Figura 5 e Figura 6).

Quadro 12: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Braga	43	89,6	5	10,4	**48**	**100**
R. A. Madeira	35	100			**35**	**100**
Porto	27	84,4	5	15,6	**32**	**100**
Faro	14	82,4	3	17,6	**17**	**100**
Lisboa	14	100			**14**	**100**
Coimbra	13	100			**13**	**100**
Aveiro			10	100	**10**	**100**
Viseu	5	62,5	3	37,5	**8**	**100**
Leiria			4	100	**4**	**100**
Santarém			4	100	**4**	**100**
Setúbal			4	100	**4**	**100**
Viana do Castelo			4	100	**4**	**100**
Beja			1	100	**1**	**100**
Bragança	1	100			**1**	**100**
Évora			1	100	**1**	**100**
Guarda			1	100	**1**	**100**
Vila Real			1	100	**1**	**100**
Total	**152**	**76,8**	**46**	**23,2**	**198**	**100**

Quadro 13: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito a que se candidatam os que se candidatam fora										Total
	Braga	Bragança	Coimbra	Évora	Faro	Lisboa	Portalegre	Porto	R. A. Madeira	Viseu	
Aveiro			3	1		1		2	1	2	**10**
Beja					1						**1**
Braga		2	1					1		1	**5**
Évora									1		**1**
Faro				1		1	1				**3**
Guarda										1	**1**
Leiria			3					1			**4**
Porto	3		2								**5**
Santarém			2			1	1				**4**
Setúbal					1	2	1				**4**
Viana do Castelo	4										**4**
Vila Real						1					**1**
Viseu	1		1					1			**3**
Total	**8**	**2**	**12**	**2**	**2**	**6**	**3**	**5**	**2**	**4**	**46**

61. Os padrões territoriais das candidaturas por distrito de destino mostram que as Ciências de Educação (cnaef 142) não geram grandes deslocações no acesso, apesar da oferta não estar dispersa, nem todos os distritos oferecem ciclos de estudos nesta área.

62. Estes resultados têm de ser considerados com cuidado, uma vez que o número de candidatos não é significativo e não dispomos de séries temporais suficientemente longas.

63. No acesso aos ciclos de estudos de primeiro ciclo em Ciências da Educação foi insignificante o número de não colocados na primeira fase (15), o que se compreende uma vez que não há grande concorrência e os candidatos conseguiram uma vaga dentro das suas escolhas da primeira fase (Quadro 14).

Figura 5: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

Figura 6: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)

64. Consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

65. A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão das escolhas, no acesso (Quadro 14).

66. A mobilidade dos candidatos, nesta área como na maior parte do sistema, é relativamente reduzida; há, porém, um conjunto de candidatos que privilegiam o curso, sendo os que, pelo

menos aparentemente estão dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga num curso definido e que correspondem ao tipo 3.

67. Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 9,6% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2) e apenas 2% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3).

Quadro 14: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)					Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro							8		1	1	**10**	8			1	1	**10**
Beja							1				**1**	1					**1**
Braga	32	4		6	1	**43**	4			1	**5**	36	4		6	2	**48**
Bragança	1					**1**						1					**1**
Coimbra	13					**13**						13					**13**
Évora								1			**1**		1				**1**
Faro	14					**14**	3				**3**	17					**17**
Guarda							1				**1**	1					**1**
Leiria							3		1		**4**	3			1		**4**
Lisboa	14					**14**						14					**14**
Porto	13		3	7	4	**27**	5				**5**	18		3	7	4	**32**
R. A. Madeira	10	13	1	3	8	**35**						10	13	1	3	8	**35**
Santarém							4				**4**	4					**4**
Setúbal							4				**4**	4					**4**
Viana do Castelo							3	1			**4**	3	1				**4**
Vila Real							1				**1**	1					**1**
Viseu	5					**5**	3				**3**	8					**8**
Total	**102**	**17**	**4**	**16**	**13**	**152**	**40**	**2**	**2**	**2**	**46**	**142**	**19**	**4**	**18**	**15**	**198**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Quadro 15: Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de Candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)					Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro							80,0		10	10	**100**	80,0			10,0	10,0	**100**
Beja							100			2,1	**100**	100					**100**
Braga	66,7	8,3		12,5	2,1	**89,6**	8,3				**10,4**	75,0	8,3		12,5	4,2	**100**
Bragança	100					**100**						100					**100**
Coimbra	100					**100**						100					**100**
Évora								100			**100**		100				**100**
Faro	82,4					**82,4**	17,6				**17,6**	100					**100**
Guarda							100				**100**	100					**100**
Leiria							75		25		**100**	75,0			25,0		**100**
Lisboa	100					**100**						100					**100**
Porto	40,6		9,4	21,9	12,5	**84,4**	15,6				**15,6**	56,3		9,4	21,9	12,5	**100**
R. A. Madeira	28,6	37,1	2,9	8,6	22,9	**100**						28,6	37,1	2,9	8,6	22,9	**100**
Santarém							100				**100**	100					**100**
Setúbal							100				**100**	100					**100**
Viana do Castelo							75	25			**100**	75	25,0				**100**
Vila Real							100				**100**	100					**100**
Viseu	62,5					**62,5**	37,5				**37,5**	100					**100**
Total	**51,5**	**8,6**	**2,0**	**8,1**	**6,6**	**76,8**	**20,2**	**1,0**	**1,0**	**1,0**	**23,2**	**71,7**	**9,6**	**2,0**	**9,1**	**7,6**	**100**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Quadro 16: Colocações segundo a canef de colocação

Cnaef de colocação		Colocações						Não colocados na 1ª opção				
		1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total %
312	**Sociologia e outros estudos**		12		1		**13**	13	29,3		2,4	**31.7**
142	**Ciências da Educação**	142	2	4			**148**	6	4,9	9,8		**14.6**
762	**Trabalho social e orientação**				4		**4**	4			9,8	**9.8**
144	**Formação de Porfessores do ensino básico (1º e 2º ciclos)**				2		**2**	2			4,9	**4.9**
344	**Contabilidade e fiscalidade**				2		**2**	2			4,9	**4.9**
345	**Gestão e administração**		1		2		**3**	3	2,4		4,9	**7.3**
321	**Jornalismo e reportagem**				1		**1**	1			2,4	**2.4**
329	**Informação e jornalismo – programas não classificados noutras áreas de formação**				1		**1**	1			2,4	**2.4**
343	**Finanças, banca e seguros**				1		**1**	1			2,4	**2.4**
380	**Direito**				1		**1**	1			2,4	**2.4**
543	**Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros**				1		**1**	1			2,4	**2.4**
812	**Turismo e lazer**				1		**1**	1			2,4	**2.4**
862	**Segurança e higiene no trabalho**				1		**1**	1			2,4	**2.4**
223	**Língua e literatura materna**		1				**1**	1	2,4			**2.4**
225	**História e arqueologia**		1				**1**	1	2,4			**2.4**
226	**Filosofia e ética**		1				**1**	1	2,4			**2.4**
529	**Engenharia e técnicas afins – programas não classificados noutra área de formação**		1				**1**	1	2,4			**2.4**
Não colocados						15	**15**					
Total		**142**	**19**	**4**	**18**	**15**	**198**	**41**	**46,3**	**9,8**	**43,9**	**100**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

68. Os candidatos não colocados nas primeiras opções foram “empurrados” naturalmente para as suas opções seguintes, muitas vezes em cursos de áreas científicas distintas. Embora no caso das Ciências da Educação, em termos absolutos, o número de estudantes nessas circunstâncias seja relativamente modesto, é importante tê-lo em conta porque contribui para a acomodação global dos candidatos e pode ser um indicador de tendências e comportamentos (Quadro 16).

69. Sociologia e outros estudos (cnaef 312) é a área que absorve o maior número dos não colocados na sua primeira opção, com cerca de 30% destes (Figura 7).

70. A segunda área que absorve estes não colocados são as próprias Ciências da Educação (cnaef142) noutros cursos; isto pode significar que, antes de se manterem no mesmo curso, os candidatos preferem manter-se na instituição (e localização) da sua primeira opção.

71. As colocações na primeira fase revelam que os candidatos não colocados nas suas primeiras opções foram colocados, de forma dominante, noutros cursos nos estabelecimentos dessas suas primeiras opções, de onde se poderá inferir que no processo de decisão, a instituição é importante, seja pela proximidade, seja pelo prestígio ou outras razões.

72. A terceira área de colocação dos não colocados na 1ª opção, com cerca de 10% destes, foi Trabalho Social e Orientação (cnaef 762).

Figura 7: Não colocados na 1ª opção (cnaef 142), segundo a cnaef de colocação

Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

13.2. Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos) (CNAEF 144)

74. A Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos) (cnaef 144) oferece, actualmente 125 ciclos de estudos, com 4.580 mil vagas e 8 mil estudantes inscritos.

75. Dos 125 ciclos de estudos em funcionamento, 76% correspondem a instituições públicas.

76. Dos 125 ciclos de estudos, 57%, são de natureza politécnica.

77. Na Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos) (cnaef 144), os institutos politécnicos públicos têm grande relevância com quase metade dos estudantes inscritos, sendo 39% nas licenciaturas (Quadro 17).

78. Em termos absolutos, com 46 ciclos de estudos (num total de 125) os mestrados das universidades públicas correspondem, porém, à maior oferta ao nível do número de ciclos de estudos.

79. Os ciclos de estudos de licenciatura do ensino politécnico privado correspondem à maior oferta em termos de vagas (26,6%).

Figura 8: Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos) (cnaef 144) – Enquadramento Territorial

a) Instituições de Ensino Público

b) Instituições de Ensino Privado

80. Nas universidades públicas deixa-se adivinhar uma tendência para o crescimento dos mestrados, já que correspondem, actualmente, a 37 % do total de ciclos de estudos, ainda que concentrem apenas 11% do total de estudantes. Esta tendência está também relacionada com as alterações legislativas sobre a profissionalização de professores, antes referida e que, também neste nível, está a ser sobretudo levada a cabo pelas universidades públicas.

81. Os institutos politécnicos privados têm um peso significativo, aproximando-se, por exemplo, nas licenciaturas, do peso dos institutos politécnicos públicos.

82. Com efeito, a Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos) (cnaef 144) é um dos pilares dos institutos politécnicos privados, com especial relevância para as pequenas instituições especializadas na formação de educadores de infância e professores do ensino básico em geral.

83. As universidades privadas oferecem apenas 1 mestrado, com 30 vagas e 49 estudantes inscritos.

84. O padrão territorial desta área reflecte a sua estrutura, por tipologias de instituições.

85. Trata-se de um padrão concentrado nas grandes áreas metropolitanas, reforçado pelo facto dos institutos politécnicos privados assumirem um grande significado.

86. A dispersão regional é essencialmente assegurada pelos institutos politécnicos públicos, em particular com a oferta de licenciaturas.

87. Adivinhando-se um crescimento nos mestrados das universidades públicas, é de prever um acentuar na polarização da oferta de ciclos de estudos nesta área.

Quadro 17: Formação de professores do ensino básico (1º e 2º ciclos) (cnaef 144)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. De ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	6	4,80	288	6,29	1155	16,72	1164	14,64
		M2	CEF	46	36,80	836	18,25	702	10,16	911	11,46
	Polit.	L1	CEF	15	12,00	1048	22,88	2877	41,65	3101	39,00
		M2	CEF	25	20,00	388	8,47	266	3,85	643	8,09
			ACEF	3	2,40	20	0,44			5	0,06
Privada	Univ.	M2	CEF	1	0,80	30	0,66	28	0,41	49	0,62
	Polit.	L1	CEF	12	9,60	1220	26,64	1857	26,89	1818	22,86
		M2	CEF	7	5,60	225	4,91	14	0,20	192	2,41
			ACEF	7	5,60	435	9,50	8	0,12	61	0,77
			NCE09	3	2,40	90	1,97			8	0,10
TOTAL CNAEF 144				**125**	**100**	**4580**	**100**	**6907**	**100**	**7952**	**100**

88. Há 3 novos ciclos de estudos submetidos em 2009 para entrar em funcionamento em 2010/2011 – NCE09 – correspondentes a mestrados de institutos politécnicos privados, com um total de 90 vagas.

Figura 9: Número de ciclos de estudos de Licenciatura, por IES (cnaef 144)

a) Universitário/Público b) Politécnico/Público c) Politécnico/Privado

Figura 10: Número de inscritos em Licenciaturas, por IES (cnaef 144)

a) Universitário/Público b) Politécnico/Público c) Politécnico/Privado

13.2.1. Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos) (cnaef 144): o acesso

89. Os ciclos de estudos de licenciatura em Formação de Professores do Ensino Básico – 1º e 2º ciclos (cnaef 144), num total de 33, são oferecidos em 32 instituições, 12 das quais privadas, existindo uma instituição pública, com dois ciclos de estudos.

90. Existe oferta em todos os distritos do Continente e nas Regiões Autónomas.

91. As instituições privadas concentram-se em Lisboa, Porto, Braga, Santarém e Setúbal (Quadro 18 e Quadro 19).

Quadro 18: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

	Privado		Público		Total
Distritos	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				1	1
Beja			1		1
Braga	1			1	2
Bragança			1		1
Castelo Branco			1		1
Coimbra			1		1
Évora				1	1
Faro			1		1
Guarda			1		1
Leiria			1		1
Lisboa	5		1		6
Portalegre			1		1
Porto	4		1		5
R. A. Açores				1	1
R. A. Madeira				1	1
Santarém	1		2		3
Setúbal	1		1		2
Viana do Castelo			1		1
Vila Real				1	1
Viseu			1		1
Total	12		15	6	33

Quadro 19: Número de IES por distrito e tipologia

	Privado		Público		Total
Distritos	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				1	1
Beja			1		1
Braga	1			1	2
Bragança			1		1
Castelo Branco			1		1
Coimbra			1		1
Évora				1	1
Faro			1		1
Guarda			1		1
Leiria			1		1
Lisboa	5		1		6
Portalegre			1		1
Porto	4		1		5
R. A. Açores				1	1
R. A. Madeira				1	1
Santarém	1		1		2
Setúbal	1		1		2
Viana do Castelo			1		1
Vila Real			1		1
Viseu			1		1
Total	12		15	5	32

92. Considerando, apenas, o sistema público, no concurso nacional de acesso de 2011, a Formação de Professores do Ensino Básico 1º e 2º ciclos (cnaef 144) ofereceu 1246 vagas, para licenciaturas, das quais quase 80% correspondiam a institutos politécnicos e o restante a universidades (Quadro 20).

93. Enquanto que para as universidades houve mais candidatos em primeira opção do que vagas (376 candidatos para 271 vagas), nos institutos politécnicos verificou-se o contrário com 570 candidaturas para as 975 vagas existentes (Quadro 20).

94. Globalmente, a procura foi inferior à oferta, com um índice de força de 0,76.

Quadro 20: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 144	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	271	21,7	376	39,7
Politécnico Público	975	78,3	570	60,3
Total	**1246**	**100**	**946**	**100**

Quadro 21: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Cnaef 144	Tipologia de colocação em qualquer cnaef				Não Colocado		Total	Total	Tipologia de colocação na cnaef 144				Total	Total
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário			
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário	79	13,2	260	90,3	37	60,7	**376**	**39,7**	69	12,2	203	93,1	**272**	**34,8**
Politécnico	518	86,8	28	9,7	24	39,3	**570**	**60,3**	495	87,8	15	6,9	**510**	**65,2**
Total	**597**	**100**	**288**	**100**	**61**	**100**	**946**	**100**	**564**	**100**	**218**	**100**	**782**	**100**

95. O número de colocados na primeira fase do concurso nacional de acesso viria, porém, a ser ligeiramente superior ao número de candidatos, num total de 961, tendo-se matriculado 827 estudantes (Quadro 38 – Parte I).

96. A taxa de ocupação na primeira fase foi de 66% e os matriculados em primeira opção corresponderam a 48% do total de vagas (Quadro 38 – Parte I).

97. Trata-se de uma área em que a colocação é teoricamente fácil, havendo, pelo menos aparentemente, excesso de vagas.

98. Apesar disso, um número significativo de candidatos não ficou colocado na instituição da sua primeira opção, ainda que tendo obtido uma vaga no curso escolhido.

99. Não recebendo grandes contingentes de não colocados noutros cursos, foram colocados na Formação de Professores do Ensino Básico 1º e 2º ciclos (cnaef 144), por ordem decrescente de importância das principais áreas “fornecedoras”, candidatos a Enfermagem (cnaef 723), a Terapia e Reabilitação (cnaef 726), Psicologia (311) e Jornalismo e Reportagem (321) (Quadro 22).

Quadro 22: Colocados na Formação de Professores do Ensino Básico 1º e 2º ciclos (cnaef 144), com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

		Cnaef de colocação (144)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
	Cnaef de candidatura	N.º	N.º	%	N.º
144	Formação de Porfessores do ensino básico (1º e 2º ciclos)	653	129	41,9	**782**
723	Enfermagem		30	9,7	**30**
726	Terapia e reabilitação		27	8,8	**27**
311	Psicologia		25	8,1	**25**
321	Jornalismo e reportagem		15	4,9	**15**
762	Trabalho social e orientação		13	4,2	**13**
813	Desporto		10	3,2	**10**
345	Gestão e administração		6	1,9	**6**
380	Direito		6	1,9	**6**
812	Turismo e lazer		6	1,9	**6**
222	Línguas e literatura estrangeiras		5	1,6	**5**
312	Sociologia e outros estudos		5	1,6	**5**
725	Tecnologias de diagnóstico e terapêutica		4	1,3	**4**
347	Enquadramento na organização/empresa		3	1,0	**3**
421	Biologia e bioquímica		3	1,0	**3**
142	Ciências da Educação		2	0,6	**2**
329	Informação e jornalismo – programas não classificados noutras áreas de formação		2	0,6	**2**
481	Ciências Informáticas		2	0,6	**2**
524	Tecnologia dos processos químicos		2	0,6	**2**
727	Ciências Farmacêuticas		2	0,6	**2**
211	Belas-artes		1	0,3	**1**
212	Artes do espectáculo		1	0,3	**1**
214	Design		1	0,3	**1**
313	Ciência política e cidadania		1	0,3	**1**
342	Marketing e publicidade		1	0,3	**1**
344	Contabilidade e fiscalidade		1	0,3	**1**
349	Ciências empresariais - programas não classificados noutras áreas de formação		1	0,3	**1**
461	Matemática		1	0,3	**1**
640	Ciências veterinárias		1	0,3	**1**
724	Ciências dentárias		1	0,3	**1**
862	Segurnaça e higiene no trabalho		1	0,3	**1**
Total		**653**	**308**	**100**	**961**

100. Quanto à mobilidade (potencial) dos candidatos, verificou-se que os grande centros urbanos são simultaneamente a origem do maior número de candidatos a outros distritos e o destino do maior número de candidatos que concorrem para fora do seu distrito.

101. Não obstante Lisboa, Porto, Braga, Madeira e Aveiro apresentarem os maiores contingentes desses candidatos dispostos a deslocarem-se, é importante considerar os distritos em que o número de candidatos de fora é superior ao dos candidatos locais que pretendem sair. Tratam-se de números muito pequenos mas que evidenciam alguma capacidade de atracção dos centros urbanos mais pequenos. Assim, têm um saldo positivo os distritos de Aveiro, Coimbra, Viana do Castelo, Castelo Branco, Vila Real, Bragança, Beja, Portalegre e Guarda (Quadro 23).

Quadro 23: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem

Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura: Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Porto	125	32	**157**	**16,6**
Lisboa	127	3	**130**	**13,7**
Braga	20	101	**121**	**12,8**
R. A. Madeira	2	103	**105**	**11,1**
Aveiro	12	53	**65**	**6,9**
Setúbal	57	4	**61**	**6,4**
R. A. Açores	4	41	**45**	**4,8**
Coimbra	38	2	**40**	**4,2**
Leiria	35	2	**37**	**3,9**
Santarém	33	2	**35**	**3,7**
Viana do Castelo	26	5	**31**	**3,3**
Castelo Branco	20	2	**22**	**2,3**
Viseu	16	6	**22**	**2,3**
Faro	21		**21**	**2,2**
Vila Real	4	12	**16**	**1,7**
Évora	4	8	**12**	**1,3**
Beja	10		**10**	**1,1**
Bragança	6		**6**	**0,6**
Portalegre	6		**6**	**0,6**
Guarda	4		**4**	**0,4**
Total	**570**	**376**	**946**	**100**

b) Destino

Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura: Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Lisboa	127		**127**	**13,4**
Porto	122		**122**	**12,9**
R. A. Madeira		105	**105**	**11,1**
Braga		103	**103**	**10,9**
Aveiro		89	**89**	**9,4**
Coimbra	72		**72**	**7,6**
Setúbal	45		**45**	**4,8**
R. A. Açores		40	**40**	**4,2**
Viana do Castelo	37		**37**	**3,9**
Santarém	33		**33**	**3,5**
Leiria	31		**31**	**3,3**
Castelo Branco	28		**28**	**3,0**
Vila Real		28	**28**	**3,0**
Bragança	16		**16**	**1,7**
Viseu	16		**16**	**1,7**
Beja	15		**15**	**1,6**
Faro	15		**15**	**1,6**
Évora		11	**11**	**1,2**
Portalegre	8		**8**	**0,8**
Guarda	5		**5**	**0,5**
Total	**570**	**376**	**946**	**100**

102. Quando se consideram os candidatos de cada distrito, segundo o destino da sua primeira opção, verifica-se, porém, que o comportamento dominante é o da candidatura ao próprio distrito, o que se compreende, dada a oferta dispersa por todo o território (Quadro 24).

103. Considerando apenas os candidatos que concorrem a um distrito que não o seu, verifica-se que os distritos que mais candidatos atraíram foram, por ordem descrescente, Coimbra, Aveiro, Lisboa e Vila Real (Quadro 25 e Figura 11).

104. O número de candidatos que concorreu a outro distrito que não o seu contabilizou, porém, apenas 22% do total de candidaturas.

105. O comportamento dominante desses candidatos parece ser o da proximidade, como por exemplo, candidatos do Porto que concorrem a Aveiro ou candidatos de Setúbal que concorrem a Lisboa. Coimbra polariza um maior número de distritos, recrutando de forma regionalmente mais alargada (Figura 12).

106. No acesso aos ciclos de estudos de primeiro ciclo na Formação de Professores do Ensino Básico 1º e 2º ciclos, o número de não colocados foi reduzido. Com efeito, só 61 candidatos (6,4%) não foram colocados, 50 dos quais concorreram ao seu próprio distrito.

Quadro 24: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro	53	81,5	12	18,5	**65**	**100**
Beja	8	80,0	2	20,0	**10**	**100**
Braga	90	74,4	31	25,6	**121**	**100**
Bragança	5	83,3	1	16,7	**6**	**100**
Castelo Branco	18	81,8	4	18,2	**22**	**100**
Coimbra	34	85,0	6	15,0	**40**	**100**
Évora	8	66,7	4	33,3	**12**	**100**
Faro	15	71,4	6	28,6	**21**	**100**
Guarda	2	50,0	2	50,0	**4**	**100**
Leiria	23	62,2	14	37,8	**37**	**100**
Lisboa	109	83,8	21	16,2	**130**	**100**
Portalegre	4	66,7	2	33,3	**6**	**100**
Porto	112	71,3	45	28,7	**157**	**100**
R. A. Açores	40	88,9	5	11,1	**45**	**100**
R. A. Madeira	103	98,1	2	1,9	**105**	**100**
Santarém	23	65,7	12	34,3	**35**	**100**
Setúbal	40	65,6	21	34,4	**61**	**100**
Viana do Castelo	25	80,6	6	19,4	**31**	**100**
Vila Real	12	75,0	4	25,0	**16**	**100**
Viseu	13	59,1	9	40,9	**22**	**100**
Total	**737**	**77,9**	**209**	**22,1**	**946**	**100**

Quadro 25: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito a que se candidatam os que se candidatam fora																		
	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto	R. A. Madeira	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu	Total
Aveiro						10						2							**12**
Beja						1				1									**2**
Braga	5			3		2			1			6				7	6	1	**31**
Bragança						1													**1**
Castelo Branco	2					1		1											**4**
Coimbra	2								3					1					**6**
Évora		3									1								**4**
Faro		3				2									1				**6**
Guarda					1	1													**2**
Leiria	2				1	9				1				1					**14**
Lisboa			1		3	2	1		1				1	7	3	1		1	**21**
Portalegre					2														**2**
Porto	19		7	6		3										4	6		**45**
R. A. Açores					1			1				1	1	1					**5**
R. A. Madeira									1						1				**2**
Santarém	1				2	3			2	3							1		**12**
Setúbal	1	1	1				2			13	3								**21**
Viana do Castelo	1		3	1													1		**6**
Vila Real				1		1						1						1	**4**
Viseu	3		1			2		1									2		**9**
Total	**36**	**7**	**13**	**11**	**10**	**38**	**3**	**3**	**8**	**18**	**4**	**10**	**2**	**10**	**5**	**12**	**16**	**3**	**209**

Figura 11: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

Figura 12: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)

107. Consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

108. A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 26).

109. A mobilidade dos candidatos, nesta área como na maior parte do sistema, é relativamente reduzida; há, porém, um conjunto de candidatos que privilegiam o curso, sendo os que, pelo

menos aparentemente estão dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga num curso definido e que correspondem ao tipo 3.

110. Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 7,2% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento e 12,9% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso.

Quadro 26: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	36	2	10	2	3	**53**	9	1	2			**12**	45	3	12	2	3	**65**
Beja	8					**8**			1		1	**2**	8		1		1	**10**
Braga	49	11	19	5	6	**90**	21		5	4	1	**31**	70	11	24	9	7	**121**
Bragança	5					**5**	1					**1**	6					**6**
Castelo Branco	18					**18**	2		2			**4**	20		2			**22**
Coimbra	28	3		2	1	**34**	4		1	1		**6**	32	3	1	3	1	**40**
Évora	8					**8**	4					**4**	12					**12**
Faro	15					**15**	5				1	**6**	20				1	**21**
Guarda	2					**2**	2					**2**	4					**4**
Leiria	23					**23**	9		4	1		**14**	32		4	1		**37**
Lisboa	99	4	6			**109**	17		3	1		**21**	116	4	9	1		**130**
Portalegre	4					**4**	2					**2**	6					**6**
Porto	49	11	21	11	20	**112**	30	2	4	1	8	**45**	79	13	25	12	28	**157**
R. A. Açores	27	2	4	4	3	**40**	3	2				**5**	30	4	4	4	3	**45**
R. A. Madeira	19	27	36	5	16	**103**	2					**2**	21	27	36	5	16	**105**
Santarém	23					**23**	12					**12**	35					**35**
Setúbal	40					**40**	19		2			**21**	59		2			**61**
Viana do Castelo	25					**25**	5	1				**6**	30	1				**31**
Vila Real	8			3	1	**12**	3			1		**4**	11			4	1	**16**
Viseu	13					**13**	4	2	2	1		**9**	17	2	2	1		**22**
Total	**499**	**60**	**96**	**32**	**50**	**737**	**154**	**8**	**26**	**10**	**11**	**209**	**653**	**68**	**122**	**42**	**61**	**946**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Quadro 27: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	55,4	3,1	15,4	3,1	4,6	**81,5**	13,8	1,5	3,1			**18,5**	69,2	4,6	18,5	3,1	4,6	**100**
Beja	80,0					**80,0**			10,0		10,0	**20,0**	80,0		10,0		10,0	**100**
Braga	40,5	9,1	15,7	4,1	5,0	**74,4**	17,4		4,1	3,3	0,8	**25,6**	57,9	9,1	19,8	7,4	5,8	**100**
Bragança	83,3					**83,3**	16,7					**16,7**	100,0					**100**
Castelo Branco	81,8					**81,8**	9,1		9,1			**18,2**	90,9		9,1			**100**
Coimbra	70,0	7,5		5,0	2,5	**85,0**	10,0		2,5	2,5		**15,0**	80,0	7,5	2,5	7,5	2,5	**100**
Évora	66,7					**66,7**	33,3					**33,3**	100,0					**100**
Faro	71,4					**71,4**	23,8				4,8	**28,6**	95,2				4,8	**100**
Guarda	50,0					**50,0**	50,0					**50,0**	100,0					**100**
Leiria	62,2					**62,2**	24,3		10,8	2,7		**37,8**	86,5		10,8	2,7		**100**
Lisboa	76,2	3,1	4,6			**83,8**	13,1		2,3	0,8		**16,2**	89,2	3,1	6,9	0,8		**100**
Portalegre	66,7					**66,7**	33,3					**33,3**	100,0					**100**
Porto	31,2	7,0	13,4	7,0	12,7	**71,3**	19,1	1,3	2,5	0,6	5,1	**28,7**	50,3	8,3	15,9	7,6	17,8	**100**
R. A. Açores	60,0	4,4	8,9	8,9	6,7	**88,9**	6,7	4,4				**11,1**	66,7	8,9	8,9	8,9	6,7	**100**
R. A. Madeira	18,1	25,7	34,3	4,8	15,2	**98,1**	1,9					**1,9**	20,0	25,7	34,3	4,8	15,2	**100**
Santarém	65,7					**65,7**	34,3					**34,3**	100,0					**100**
Setúbal	65,6					**65,6**	31,1		3,3			**34,4**	96,7		3,3			**100**
Viana do Castelo	80,6					**80,6**	16,1	3,2				**19,4**	96,8	3,2				**100**
Vila Real	50,0			18,8	6,3	**75,0**	18,8			6,3		**25,0**	68,8			25,0	6,3	**100**
Viseu	59,1					**59,1**	18,2	9,1	9,1	4,5		**40,9**	77,3	9,1	9,1	4,5		**100**
Total	**52,7**	**6,3**	**10,1**	**3,4**	**5,3**	**77,9**	**16,3**	**0,8**	**2,7**	**1,1**	**1,2**	**22,1**	**69,0**	**7,2**	**12,9**	**4,4**	**6,4**	**100**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Quadro 28: Colocações segundo a canef de colocação

Cnaef de colocação		Colocações						Não colocados na 1ª opção				
		1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
144	**Formação de Professores do ensino básico (1º e 2º ciclos)**	653	3	122	4		**782**	129	1,3	52,6	1,7	**55,6**
142	**Ciências da Educação**		19		5		**24**	24	8,2		2,2	**10,3**
762	**Trabalho social e orientação**		13		4		**17**	17	5,6		1,7	**7,3**
312	**Sociologia e outros estudos**		13		2		**15**	15	5,6		0,9	**6,5**
223	**Língua e literature materna**		7		1		**8**	8	3,0		0,4	**3,4**
345	**Gestão e administração**		3		2		**5**	5	1,3		0,9	**2,2**
344	**Contabilidade e fiscalidade**				4		**4**	4			1,7	**1,7**
812	**Turismo e lazer**		1		3		**4**	4	0,4		1,3	**1,7**
443	**Ciências da terra**				3		**3**	3			1,3	**1,3**
813	**Desporto**		3				**3**	3	1,3			**1,3**
225	**História e arqueologia**		1		1		**2**	2	0,4		0,4	**0,9**
226	**Filosofia e ética**		1		1		**2**	2	0,4		0,4	**0,9**
380	**Direito**		1		1		**2**	2	0,4		0,4	**0,9**
421	**Biologia e bioquímica**		1		1		**2**	2	0,4		0,4	**0,9**
581	**Arquitectura e urbanismo**		1		1		**2**	2	0,4		0,4	**0,9**
851	**Tecnologia de protecção do ambiente**				2		**2**	2			0,9	**0,9**
213	**Línguas e literature materna**				1		**1**	1			0,4	**0,4**
222	**Línguas e literatura estrangeiras**				1		**1**	1			0,4	**0,4**
322	**Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)**				1		**1**	1			0,4	**0,4**
346	**Secretariado e trabalho administrative**				1		**1**	1			0,4	**0,4**
522	**Electricidade e energia**				1		**1**	1			0,4	**0,4**
529	**Engenharia e técnicas afins – programas não classificados noutra área de formação**		1				**1**	1	0,4			**0,4**
541	**Indústrias alimentares**				1		**1**	1			0,4	**0,4**
852	**Ambientes naturais e vida selvagem**				1		**1**	1			0,4	**0,4**
Não colocados						61	**61**					
Total		**653**	**68**	**122**	**42**	**61**	**946**	**232**	**29,3**	**52,6**	**18,1**	**100**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

111. Os candidatos não colocados nas primeiras opções foram “empurrados” naturalmente para as suas opções seguintes, muitas vezes em cursos de áreas científicas distintas. No caso da Formação de Professores do Ensino Básico 1º e 2º ciclos, dos 232 colocados em segundas opções, mais de metade foram colocados na mesma área cnaef.

112. As áreas de destino dos restantes não colocados nas suas primeiras opções foram, por ordem decrescente, as Ciências de Educação (cnaef 142), Trabalho Social e Orientação (cnaef 762), Sociologia e outros estudos (cnaef 312) e Língua e Literatura Materna (cnaef223) (Quadro 28).

Figura 13: Não colocados na 1ª opção (cnaef 144), segundo a cnaef de colocação

Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

113. Algumas destas áreas coincidem com aquelas de quem a Formação de Professores do Ensino Básico 1º e 2º ciclos (cnaef 144) recebeu não colocados nas respectivas primeiras opções. Não sendo uma área que gere grandes contingentes de não colocados, é uma área que absorve "insatisfeitos" de outras áreas.

13.3. Formação de Professores de Áreas Disciplinares Específicas (cnaef 145)

114. A Formação de Professores de Áreas Disciplinares Específicas (cnaef 145) corresponde, exclusivamente, a mestrados e doutoramentos e está reservada legalmente a universidades, excepto para o ensino de áreas artísticas (música, teatro e dança).

115. Trata-se, no entanto, de uma área com uma grande relevância, a terceira maior na Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação (Cnaef 14), com 68 ciclos de estudos, 1513 vagas e 1120 estudantes matriculados (Quadro 29).

116. Territorialmente existe alguma dipersão coincidente com as instituições públicas, neste caso quase só universidades, localizando-se as poucas instituições privadas que oferecem ciclos de estudos nestas áreas, nos centros de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga.

Figura 14: Formação de Professores de Áreas Disciplinares Específicas (cnaef 145) – Enquadramento Territorial

a) Instituições de Ensino Público

b) Instituições de Ensino Privado

117. O maior segmento na oferta refere-se aos mestrados das universidades públicas, correspondentes a 71% do total de ciclos de estudos, 83% das vagas e 68% dos estudantes matriculados.

Quadro 29: Formação de professores de áreas disciplinares específicas (cnaef 145)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	M2	CEF	48	70,59	1048	69,27	937	83,44	765	68,30
			NCE09	1	1,47	20	1,32				
		D3	CEF	4	5,88	35	2,31	31	2,76	58	5,18
	Polit.	M2	CEF	4	5,88	90	5,95	60	5,34	90	8,04
Privada	Univ.	M2	CEF	4	5,88	155	10,24	79	7,03	127	11,34
			ACEF	6	8,82	145	9,58	16	1,42	53	4,73
			NCE09	1	1,47	20	1,32			27	2,41
		TOTAL CNAEF 145		**68**	**100**	**1513**	**100**	**1123**	**100**	**1120**	**100**

Figura 15: Número de inscritos em Mestrado, por IES (cnaef 145)

a) Universitário/Público

b) Universitário/Privado

c) Politécnico/Público

21 ARTES

14. ARTES (CNAEF 21)

118. Globalmente, a área de Artes (cnaef 21) inclui 341 ciclos de estudos, oferece cerca de 11 mil vagas e concentra, actualmente, cerca de 22 mil estudantes inscritos (Quadro 30).

119. Os cursos de artes são oferecidos por universidades e institutos politécnicos, por instituições públicas ou privadas, assumindo o ensino público uma maior dimensão.

120. Dos 341 ciclos de estudos, 229 (67%) correspondem ao sub-sistema público e os restantes ao privado.

121. Há um certo equilíbrio entre as universidades e os institutos politécnicos públicos com dimensões semelhantes no número de ciclos de estudos, vagas e estudantes inscritos.

122. As universidades privadas, com 81 ciclos de estudos (24%) têm uma expressão significativa, embora menor que as instituições públicas.

123. Os institutos politécnicos privados têm pouco significado, neste domínio, ao nível da totalidade do sistema, muito embora, internamente, a área de Artes (cnaef 21) tenha grande relevância nestas instituições.

Quadro 30: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Artes (cnaef 21)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Universitário	125	36,66	3467	31,92	7933	36,69	8148	36,64
	Politécnico	104	30,50	2931	26,99	7904	36,55	8254	37,11
Privada	Universitário	81	23,75	3306	30,44	4104	18,98	4144	18,63
	Politécnico	31	9,09	1156	10,64	1683	7,78	1694	7,62
	Total	**341**	**100**	**10860**	**100**	**21624**	**100**	**22240**	**100**

124. Artes (cnaef 21) representa:

i) em todo o sistema de ensino superior, 8,1% dos ciclos de estudos, 7,0% das vagas e 5,9% dos estudantes inscritos;

ii) nas universidades públicas, 5,8% dos ciclos de estudos, 5,1% das vagas e 4,4% dos estudantes;

iii) nos institutos politécnicos públicos, com um peso comparativamente maior, 10,5% dos ciclos de estudos, 8,2% das vagas e 7,6% dos estudantes;

iv) nas universidades privadas, com uma importância idêntica à dos institutos politécnicos públicos, 10,9% dos cursos, 9,7% das vagas e 7,1% dos estudantes.

v) nos institutos politécnicos privados, 8,9% dos cursos, 6,5% das vagas e 6,5% dos estudantes matriculados no ano de 2010/2011.

125. As licenciaturas representam o maior segmento da área de Artes, com mais de 80% dos estudantes inscritos.

126. As licenciaturas dos institutos politécnicos públicos sendo o maior segmento, registaram 7521 estudantes, seguindo-se as licenciaturas nas universidades públicas, com quase 6000 estudantes e as universidades privadas com 3663.

Quadro 31: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau na área Artes (cnaef 21)

Tipo de Instituicao	Tipo de Ensino	Grau	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	Licenciatura	45	13,2	1608	14,8	5704	26,4	5977	26,9
		Mestrado	61	17,9	1530	14,1	1787	8,3	1449	6,5
		Doutoramento	19	5,6	329	3,0	442	2,0	722	3,2
	Polit.	Licenciatura	75	22,0	2286	21,0	7289	33,7	7521	33,8
		Mestrado	29	8,5	645	5,9	615	2,8	733	3,3
Privada	Univ.	Licenciatura	48	14,1	2434	22,4	3580	16,6	3663	16,5
		Mestrado	29	8,5	808	7,4	490	2,3	427	1,9
		Doutoramento	4	1,2	64	0,6	34	0,2	54	0,2
	Polit.	Licenciatura	20	5,9	883	8,1	1382	6,4	1430	6,4
		Mestrado	11	3,2	273	2,5	301	1,4	264	1,2
		Total	**341**	**100**	**10860**	**100**	**21624**	**100**	**22240**	**100**

127. Existem 7 sub-áreas de Artes (cnaef 21) (Quadro 32):

i) Artes (cnaef 210)

ii) Belas-Artes (cnaef211)

iii) Artes do espectáculo (cnaef 212)

iv) Áudio-visuais e produção dos media (cnaef 213)

v) Design (cnaef 214)

vi) Artesanato (cnaef 215)

vii) Artes - programas não classficados noutra área de formação (cnaef 219)

128. Áudio-visuais e Produção dos *Media* (cnaef 213) com 102 ciclos de estudos, 3.839 vagas e quase 8.000 estudantes inscritos é a sub-área de maior dimensão que será analisada de seguida.

Quadro 32: Ciclos de estudos por sub-área em Artes (cnaef 21)

CNAEF	Descricão	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
210	Artes	2	0,6	20	0,2	18	0,1	12	0,1
211	Belas-Artes	70	20,5	2065	19,0	3653	16,9	3773	17,0
212	Artes do espectáculo	91	26,7	2160	19,9	4139	19,1	4498	20,2
213	Áudio-visuais e produção dos media	102	29,9	3839	35,3	7660	35,4	7790	35,0
214	Design	64	18,8	2501	23,0	5690	26,3	5744	25,8
215	Artesanato	11	3,2	245	2,3	464	2,1	404	1,8
219	Artes - programas não classficados noutra área de formação	1	0,3	30	0,3			19	0,1
	Total	**341**	**100**	**10860**	**100**	**21624**	**100**	**22240**	**100**

14.1. ÁUDIO-VISUAIS E PRODUÇÃO DOS *MEDIA* (CNAEF 213)

129. Áudio-visuais e Produção dos *Media* (cnaef 213) abrange um conjunto de 102 ciclos de estudos com 3.839 vagas e 7.790 estudantes inscritos (Quadro 33).

130. Os ciclos de estudos desta área são oferecidos em todo o tipo de instituições, embora o peso do sub-sistema público, com 63% do total, seja um pouco superior ao privado.

131. Paralelamente, há, também, uma distribuição equilibrada entre o sub-sistema universitário e politécnico, oferecendo globalmente, as universidades 52% do total de ciclos de estudos.

132. Destacam-se as licenciaturas nos institutos politécnicos públicos, os quais, isoladamente, concentram 42% do total de estudantes matriculados.

133. Em termos territoriais e como seria de esperar dada a distribuição institucional, verifica-se uma grande dipersão por todo o território nacional por parte das instituiçõs públicas, com uma menor dispersão por parte das instituições privadas (Figura 16).

134. A dispersão territorial das instituições privadas é, porém, superior à generalidade das áreas de formação, com localizações fora das duas áreas metropolitanas como, por exemplo, no Algarve e em várias cidades do Noroeste do país.

Figura 16: Áudio-visuais e Produção dos *Media* (cnaef 213) – Enquadramento Territorial

a) Instituições de Ensino Público

b) Instituições de Ensino Privado

135. Há 6 ciclos de estudos novos – NCE09 – 4 dos quais referentes a mestrados no sub-sistema público – 2 em universidades e 2 em institutos politécnicos – e 2 licenciaturas em universidades privadas.

Quadro 33: Ciclos de estudos de Áudio-visuais e Produção dos *Media* (cnaef 213)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	9	8,82	459	11,96	1472	19,22	1492	19,15
		M2	CEF	14	13,73	415	10,81	597	7,79	414	5,31
			NCE09	2	1,96	55	1,43			15	0,19
		D3	CEF	2	1,96	61	1,59	47	0,61	93	1,19
	Polit.	L1	CEF	25	24,51	964	25,11	3178	41,49	3271	41,99
			ACEF	1	0,98						
		M2	CEF	8	7,84	129	3,36	197	2,57	190	2,44
			ACEF	1	0,98					26	0,33
			NCE09	2	1,96	50	1,30			25	0,32
Privada	Univ.	L1	CEF	13	12,75	820	21,36	1276	16,66	1372	17,61
			ACEF	4	3,92	195	5,08	400	5,22	353	4,53
			NCE09	2	1,96	90	2,34			34	0,44
		M2	CEF	6	5,88	193	5,03	107	1,40	138	1,77
			ACEF	1	0,98	25	0,65	22	0,29	11	0,14
	Polit.	L1	CEF	5	4,90	210	5,47	201	2,62	209	2,68
			ACEF	1	0,98	60	1,56	44	0,57	42	0,54
		M2	CEF	6	5,88	113	2,94	119	1,55	105	1,35
TOTAL CNAEF 213				**102**	**100**	**3839**	**100**	**7660**	**100**	**7790**	**100**

Figura 17: Número de inscritos em licenciatura, por IES (cnaef 213)

a) Universitário/Público

b) Universitário/Privado

c) Politécnico/Público

d) Politécnico/Privado

14.1.1. Áudio-visuais e Produção dos media (cnaef 213): o acesso

136. Os ciclos de estudos de licenciatura em Áudio-visuais e Produção dos Media (cnaef 213), num total de 60, são oferecidos em 35 instituições, 14 das quais privadas.

137. Não existe oferta de Áudio-visuais e Produção dos Media (cnaef 213) em todos os distritos do Continente e Regiões Autónomas, estando ausente nos distritos de Setúbal, Viana do Castelo e nos Açores (Quadro 34 e Quadro 35).

Quadro 34: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

	Privado		Público		Total
Distritos	**Politécnico**	**Universitário**	**Politécnico**	**Universitário**	
Aveiro				1	**1**
Beja			1		**1**
Braga	2		1		**3**
Bragança			3		**3**
Castelo Branco			1	1	**2**
Coimbra		3	1		**4**
Évora				1	**1**
Faro		2	2		**4**
Guarda			1		**1**
Leiria			2		**2**
Lisboa	4	6	3	2	**15**
Portalegre			2		**2**
Porto		8	3	1	**12**
R. A. Madeira				2	**2**
Santarém			5		**5**
Vila Real				1	**1**
Viseu			1		**1**
Total	**6**	**19**	**26**	**9**	**60**

Quadro 35: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				1	**1**
Beja			1		**1**
Braga	1		1		**2**
Bragança			1		**1**
Castelo Branco			1	1	**2**
Coimbra		2	1		**3**
Évora				1	**1**
Faro		2	1		**3**
Guarda			1		**1**
Leiria			1		**1**
Lisboa	3	2	1	1	**7**
Portalegre			1		**1**
Porto		4	1	1	**6**
R. A. Madeira				1	**1**
Santarém			2		**2**
Vila Real				1	**1**
Viseu			1		**1**
Total	**4**	**10**	**14**	**7**	**35**

138. Considerando apenas o sub-sistema público, no concurso de acesso de 2011, Áudio-visuais e Produção dos *Media* (cnaef 213) disponibilizou 1337 vagas para licenciaturas e mestrados integrados, sendo 347 de universidades e 990 de institutos politécnicos (Quadro 36).

139. A procura global de vagas foi superior à oferta, com um índice de força de 1,14, ainda que apenas nas universidades tenha sido superior à unidade, já que nos institutos politécnicos o número de candidaturas foi inferior ao das vagas.

Quadro 36: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 213	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	347	26,0	703	46,0
Politécnico Público	990	74,0	824	54,0
Total	**1337**	**100**	**1527**	**100**

140. Desde logo registou-se um primeiro desajustamento entre a oferta e a procura segundo o tipo de ensino, levando a que muitos candidatos não tenham ficado colocados nas suas primeiras opções e 224 candidatos não tenham conseguido uma vaga na primeira fase.

Quadro 37: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Cnaef 213	Tipologia de colocação em qualquer cnaef				Não Colocado		Total		Tipologia de colocação na cnaef 213				Total	
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário			
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário	152	19,5	429	81,9	122	54,5	**703**	**46,0**	104	16,0	262	91,9	**366**	**39,1**
Politécnico	627	80,5	95	18,1	102	45,5	**824**	**54,0**	546	84,0	23	8,1	**569**	**60,9**
Total	**779**	**100**	**524**	**100**	**224**	**100**	**1527**	**100**	**650**	**100**	**285**	**100**	**935**	**100**

141. O número de colocados em Áudio-visuais e Produção dos *Media* (cnaef 213), na primeira fase do concurso nacional de acesso, viria a atingir o valor de 1114, tendo-se matriculado 927; a taxa de ocupação foi assim de 69.3%, com cerca de 46% das vagas ocupadas com primeiras opções (Quadro 38 – Parte I).

142. Dos colocados em Áudio-visuais e Produção dos *Media* (cnaef 213), em segundas opções, a maior parte tinha seleccionado o mesmo curso na sua primeira opção, tendo sido obrigado a mudar de instituição. Há porém, candidatos de outras áreas, presumivelmente não colocados, que acabariam por obter uma vaga nesta área.

143. Destacam-se na colocação em cursos de Áudio-visuais e Produção dos *Media* (cnaef 213), os candidatos não colocados nas suas primeiras opções em Design (cnaef 214), Belas Artes (cnaef 211), Jornalismo e Reportagem (cnaef 321) e Arquitectura e Urbanismo (cnaef581) (Quadro 38).

Quadro 38: Colocados em Áudio-visuais e produção dos media, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

		Cnaef de colocação (213)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
	Cnaef de candidatura	N.º	N.º	%	N.º
213	Áudio-visuais e produção dos media	667	268	60,0	**935**
214	Design		53	11,9	**53**
211	Belas-artes		39	8,7	**39**
321	Jornalismo e reportagem		25	5,6	**25**
581	Arquitectura e urbanismo		22	4,9	**22**
212	Artes do espectáculo		7	1,6	**7**
342	Marketing e publicidade		7	1,6	**7**
311	Psicologia		6	1,3	**6**
222	Línguas e literatura estrangeiras		2	0,4	**2**
312	Sociologia e outros estudos		2	0,4	**2**
345	Gestão e administração		2	0,4	**2**
380	Direito		2	0,4	**2**
723	Enfermagem		2	0,4	**2**
144	Formação de Professores do ensino básico (1º e 2º ciclos)		1	0,2	**1**
225	História e arqueologia		1	0,2	**1**
322	Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)		1	0,2	**1**
347	Enquadramento na organização/empresa		1	0,2	**1**
349	Ciências empresariais - programas não classificados noutras áreas de formação		1	0,2	**1**
421	Biologia e bioquímica		1	0,2	**1**
481	Ciências Informáticas		1	0,2	**1**
523	Electrónica e automação		1	0,2	**1**
726	Terapia e reabilitação		1	0,2	**1**
813	Desporto		1	0,2	**1**
Total		**667**	**447**	**100**	**1114**

144. Quanto à mobilidade (potencial) dos candidatos, verificou-se que as duas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto constituem simultaneamente a origem e destino do maior número de candidatos, ambos com um saldo positivo, recebendo mais candidatos do que emitindo (Quadro 39).

145. Contabilizando os candidatos com origem no distrito e os candidatos ao distrito, com origem fora, verifica-se que os distritos com um saldo positivo são Lisboa, Porto, Coimbra, Leiria e Santarém, ainda que os dois primeiros com fluxos de muito maior dimensão (Quadro 39).

Quadro 39: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem

Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura			
	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Lisboa	181	224	**405**	**26,5**
Porto	149	167	**316**	**20,7**
Braga	76	31	**107**	**7,0**
Leiria	76	21	**97**	**6,4**
Setúbal	43	49	**92**	**6,0**
Aveiro	31	42	**73**	**4,8**
Santarém	47	18	**65**	**4,3**
Faro	47	12	**59**	**3,9**
Coimbra	46	6	**52**	**3,4**
Vila Real	14	28	**42**	**2,8**
R. A. Madeira	11	25	**36**	**2,4**
Viseu	23	11	**34**	**2,2**
Évora	9	21	**30**	**2,0**
Beja	16	10	**26**	**1,7**
R. A. Açores	7	16	**23**	**1,5**
Viana do Castelo	13	8	**21**	**1,4**
Castelo Branco	12	6	**18**	**1,2**
Guarda	15	3	**18**	**1,2**
Portalegre	6	2	**8**	**0,5**
Bragança	2	3	**5**	**0,3**
Total	**824**	**703**	**1527**	**100**

b) Destino

Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura			
	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Porto	164	204	**368**	**24,1**
Lisboa	207	342	**549**	**36,0**
Santarém	67		**67**	**4,4**
Castelo Branco	13	45	**58**	**3,8**
R. A. Madeira		5	**5**	**0,3**
Aveiro		54	**54**	**3,5**
Bragança	17		**17**	**1,1**
Viseu	19		**19**	**1,2**
Beja	16		**16**	**1,0**
Vila Real		30	**30**	**2,0**
Portalegre	19		**19**	**1,2**
Évora		23	**23**	**1,5**
Faro	33		**33**	**2,2**
Guarda	10		**10**	**0,7**
Braga	55		**55**	**3,6**
Coimbra	75		**75**	**4,9**
Leiria	129		**129**	**8,4**
Total	**824**	**703**	**1527**	**100**

146. O acesso aos cursos de Áudio-visuais e Produção dos *Media* (cnaef 213) revela uma mobilidade consideravelmente superior à média do sistema de ensino superior, com 40,5% dos candidatos a concorreram fora do seu distrito de residência, destacando-se como destinos mais procurados, por ordem decrescente de importância, Lisboa, Porto, Leiria, Castelo Branco, Santarém e Aveiro (Quadro 40).

147. Apesar da dispersão da oferta, a procura dirige-se de forma preferencial para um conjunto restrito de localizações.

148. Assim, quando se consideram as candidaturas ao distrito e fora dele, na maior parte dos distritos o saldo é negativo, evidenciando-se os polos de Lisboa, Porto, Coimbra, Leiria e Castelo Branco, como os únicos que recebem mais candidatos do que emitem.

Quadro 40: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro	28	38,4	45	61,6	**73**	**100**
Beja	12	46,2	14	53,8	**26**	**100**
Braga	38	35,5	69	64,5	**107**	**100**
Bragança	1	20,0	4	80,0	**5**	**100**
Castelo Branco	10	55,6	8	44,4	**18**	**100**
Coimbra	39	75,0	13	25,0	**52**	**100**
Évora	11	36,7	19	63,3	**30**	**100**
Faro	26	44,1	33	55,9	**59**	**100**
Guarda	2	11,1	16	88,9	**18**	**100**
Leiria	59	60,8	38	39,2	**97**	**100**
Lisboa	363	89,6	42	10,4	**405**	**100**
Portalegre	2	25,0	6	75,0	**8**	**100**
Porto	251	79,4	65	20,6	**316**	**100**
R. A. Açores			23	100,0	**23**	**100**
R. A. Madeira	5	13,9	31	86,1	**36**	**100**
Santarém	31	47,7	34	52,3	**65**	**100**
Setúbal			92	100,0	**92**	**100**
Viana do Castelo			21	100,0	**21**	**100**
Vila Real	17	40,5	25	59,5	**42**	**100**
Viseu	13	38,2	21	61,8	**34**	**100**
Total	**908**	**59,5**	**619**	**40,5**	**1527**	**100**

149. Contabilizando apenas os candidatos que concorrem a outro distrito que não o seu, os distritos de Lisboa, Porto, Leiria e Castelo Branco são, por ordem decrescente de importância, aqueles que mais candidatos recebem (Quadro 41).

150. Os mesmos distritos destacam-se pelo facto de recrutarem candidatos praticamente a nível nacional, enquanto que nos outros distritos em que há oferta, a procura tem origem nos distritos mais próximos (Figura 18).

151. Quando se consideram as candidaturas segundo a origem (Figura 19), é difícil identificar um padrão dominante de comportamento; ainda que a proximidade seja evidente, há uma dispersão muito superior à média do sistema em geral. Com efeito, parece evidente uma considerável potencial mobilidade. Os candidatos estão dispostos a deslocarem-se para distritos distantes da sua residência para conseguirem uma vaga em Áudio-visuais e Produção dos *Media* (cnaef 213).

Quadro 41: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito a que se candidatam os que se candidatam fora																Total
	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto	Santarém	Vila Real	Viseu	
Aveiro				1	5	8			1	2	1		18	6	2	1	**45**
Beja					2		2	3			6	1					**14**
Braga	2			1	3	6			2	6	1		42	3	2	1	**69**
Bragança					1	1							2				**4**
Castelo Branco						2				1	4			1			**8**
Coimbra	1				2					1	2	1	4	2			**13**
Évora		1						1		2	15						**19**
Faro		1	1	2	3		1			4	17	1		3			**33**
Guarda	1	1		1		3	1			3	1		2			3	**16**
Leiria	4			2	2	2	1		1		16	3	4	3			**38**
Lisboa	1			2	3	1	1		1	20		8		5			**42**
Portalegre						2	1				3						**6**
Porto	11		10	2	13	3		1	1	8	2			5	9		**65**
R. A. Açores				1	1		1	1		1	13		4	1			**23**
R. A. Madeira					5	1				2	11		9	3			**31**
Santarém	1				2	1				8	20	1	1				**34**
Setúbal		1		1	2		4	1		5	70	2	3	3			**92**
Viana do Castelo	1		5		1				1	3	1		7	1		1	**21**
Vila Real	1		1	1	2	3				2	1		14				**25**
Viseu	3			2	1	3			1	2	2		7				**21**
Total	**26**	**4**	**17**	**16**	**48**	**36**	**12**	**7**	**8**	**70**	**186**	**17**	**117**	**36**	**13**	**6**	**619**

Figura 18: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

Figura 19: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)

152. Consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

153. A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 42).

154. A mobilidade dos candidatos, pode ser avaliada a partir do conjunto de candidatos que privilegiam o curso, sendo os que, aparentemente estão dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga num curso definido, os do tipo 3.

155. Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 11.9% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2) e 0.9% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3); 28,8% ficaram num curso e numa instituição diferente da sua 1ª opção (Quadro 43).

Quadro 42: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	18	3		5	2	**28**	19	1	1	21	3	**45**	37	4	1	26	5	**73**
Beja	12					**12**	8	1		4	1	**14**	20	1		4	1	**26**
Braga	26	9		2	1	**38**	28	3		33	5	**69**	54	12		35	6	**107**
Bragança	1					**1**	1			2	1	**4**	2			2	1	**5**
Castelo Branco	6			1	3	**10**	2	1		4	1	**8**	8	1		5	4	**18**
Coimbra	11	10		10	8	**39**	6	1		6		**13**	17	11		16	8	**52**
Évora	8			1	2	**11**	8	1	1	9		**19**	16	1	1	10	2	**30**
Faro	24				2	**26**	16	4	1	11	1	**33**	40	4	1	11	3	**59**
Guarda	2					**2**	11			5		**16**	13			5		**18**
Leiria	33	21		4	1	**59**	17			16	5	**38**	50	21		20	6	**97**
Lisboa	88	63	3	124	85	**363**	34	5		3		**42**	122	68	3	127	85	**405**
Portalegre	2					**2**	2		1	2	1	**6**	4		1	2	1	**8**
Porto	69	22	2	89	69	**251**	43	5		10	7	**65**	112	27	2	99	76	**316**
R. A. Açores						**0**	15	3		4	1	**23**	15	3		4	1	**23**
R. A. Madeira	5					**5**	18	1	1	8	3	**31**	23	1	1	8	3	**36**
Santarém	31					**31**	19	3	1	9	2	**34**	50	3	1	9	2	**65**
Setúbal						**0**	35	13	2	28	14	**92**	35	13	2	28	14	**92**
Viana do Castelo						**0**	11	4		5	1	**21**	11	4		5	1	**21**
Vila Real	10	5		2		**17**	7	2	1	13	2	**25**	17	7	1	15	2	**42**
Viseu	13					**13**	8	1		9	3	**21**	21	1		9	3	**34**
Total	**359**	**133**	**5**	**238**	**173**	**908**	**308**	**49**	**9**	**202**	**51**	**619**	**667**	**182**	**14**	**440**	**224**	**1527**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Quadro 43: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	24,7	4,1		6,8	2,7	**38,4**	26,0	1,4	1,4	28,8	4,1	**61,6**	50,7	5,5	1,4	35,6	6,8	**100**
Beja	46,2					**46,2**	30,8	3,8		15,4	3,8	**53,8**	76,9	3,8		15,4	3,8	**100**
Braga	24,3	8,4		1,9	0,9	**35,5**	26,2	2,8		30,8	4,7	**64,5**	50,5	11,2		32,7	5,6	**100**
Bragança	20,0					**20,0**	20,0			40,0	20,0	**80,0**	40,0			40,0	20,0	**100**
Castelo Branco	33,3			5,6	16,7	**55,6**	11,1	5,6		22,2	5,6	**44,4**	44,4	5,6		27,8	22,2	**100**
Coimbra	21,2	19,2		19,2	15,4	**75,0**	11,5	1,9		11,5		**25,0**	32,7	21,2		30,8	15,4	**100**
Évora	26,7			3,3	6,7	**36,7**	26,7	3,3	3,3	30,0		**63,3**	53,3	3,3	3,3	33,3	6,7	**100**
Faro	40,7				3,4	**44,1**	27,1	6,8	1,7	18,6	1,7	**55,9**	67,8	6,8	1,7	18,6	5,1	**100**
Guarda	11,1					**11,1**	61,1			27,8		**88,9**	72,2			27,8		**100**
Leiria	34,0	21,6		4,1	1,0	**60,8**	17,5			16,5	5,2	**39,2**	51,5	21,6		20,6	6,2	**100**
Lisboa	21,7	15,6	0,7	30,6	21,0	**89,6**	8,4	1,2		0,7		**10,4**	30,1	16,8	0,7	31,4	21,0	**100**
Portalegre	25,0					**25,0**	25,0		12,5	25,0	12,5	**75,0**	50,0		12,5	25,0	12,5	**100**
Porto	21,8	7,0	0,6	28,2	21,8	**79,4**	13,6	1,6		3,2	2,2	**20,6**	35,4	8,5	0,6	31,3	24,1	**100**
R. A. Açores						**0,0**	65,2	13,0		17,4	4,3	**100,0**	65,2	13,0		17,4	4,3	**100**
R. A. Madeira	13,9					**13,9**	50,0	2,8	2,8	22,2	8,3	**86,1**	63,9	2,8	2,8	22,2	8,3	**100**
Santarém	47,7					**47,7**	29,2	4,6	1,5	13,8	3,1	**52,3**	76,9	4,6	1,5	13,8	3,1	**100**
Setúbal						**0,0**	38,0	14,1	2,2	30,4	15,2	**100,0**	38,0	14,1	2,2	30,4	15,2	**100**
Viana do Castelo						**0,0**	52,4	19,0		23,8	4,8	**100,0**	52,4	19,0		23,8	4,8	**100**
Vila Real	23,8	11,9		4,8		**40,5**	16,7	4,8	2,4	31,0	4,8	**59,5**	40,5	16,7	2,4	35,7	4,8	**100**
Viseu	38,2			0,0		**38,2**	23,5	2,9		26,5	8,8	**61,8**	61,8	2,9		26,5	8,8	**100**
Total	**23,5**	**8,7**	**0,3**	**15,6**	**11,3**	**59,5**	**20,2**	**3,2**	**0,6**	**13,2**	**3,3**	**40,5**	**43,7**	**11,9**	**0,9**	**28,8**	**14,7**	**100**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

156. Seja pela proximidade, nalguns casos, seja pelo prestígio, o estabelecimento parece ser mais importante do que o curso da 1ª opção, em si mesmo.

157. As escolhas de cursos de Áudio-visuais e Produção dos Media (cnaef 213) não parecem ter sido tomadas de forma rígida já que as colocações noutras áreas atingem um valor muito elevado.

158. Com efeito, 70% dos não colocados em primeiras opções, ficaram colocados num curso e numa instituição diferente da sua 1ª opção (Quadro 44).

159. Os candidatos não colocados nas suas primeiras opções, num total de 224, foram sendo sucessivamente acomodados nas suas opções seguintes. As áreas que maior número de colocados nestas condições receberam foram, por ordem decrescente, Audio-visuais e produção dos Media mas noutro curso, Belas-artes (cnaef 211), Design (cnaef 214), Ciências Informáticas (481) e Arquitectura e Urbanismo (cnaef 581), coincidindo com as áreas que, por seu turno maior número de não colocados em primeira opção deslocaram para a área dos Áudio-visuais e Produção dos Media (cnaef 213) (Quadro 44 e Figura 20).

160. É importante registar a distribuição por uma grande variedade de áreas de formação, por parte dos não colocados em primeira opção, em Áudio-visuais e Produção dos Media (cnaef 213).

161. Esse facto parece reforçar a hipótese de existir uma certa indefinição nas opções dos candidatos que elencaram formações muito distintas nas suas 6 escolhas.

Quadro 44: Colocações segundo a canef de colocação

Cnaef de colocação		Colocações						Não colocados na 1ª opção				
		1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
213	Áudio-visuais e produção dos media	667	60	14	194		**935**	268	9,4	2,2	30,5	**42,1**
211	Belas-artes		69		52		**121**	121	10,8		8,2	**19,0**
214	Design		25		76		**101**	101	3,9		11,9	**15,9**
481	Ciências informáticas		7		11		**18**	18	1,1		1,7	**2,8**
581	Arquitectura e urbanismo				18		**18**	18			2,8	**2,8**
345	Gestão e administração		2		10		**12**	12	0,3		1,6	**1,9**
212	Artes do espectáculo				10		**10**	10			1,6	**1,6**
222	Línguas e literatura estrangeiras		1		8		**9**	9	0,2		1,3	**1,4**
523	Electrónica e automação				9		**9**	9			1,4	**1,4**
342	Marketing e publicidade		3		5		**8**	8	0,5		0,8	**1,3**
312	Sociologia e outros estudos		1		6		**7**	7	0,2		0,9	**1,1**
225	História e arqueologia				7		**7**	7			1,1	**1,1**
762	Trabalho social e orientação		4		2		**6**	6	0,6		0,3	**0,9**
223	Língua e literature materna		2		2		**4**	4	0,3		0,3	**0,6**
380	Direito		2		2		**4**	4	0,3		0,3	**0,6**
347	Enquadramento na organização/empresa		4				**4**	4	0,6			**0,6**
812	Turismo e lazer				4		**4**	4			0,6	**0,6**
229	Humanidades - programas não classificados noutra área de formação				3		**3**	3			0,5	**0,5**
344	Contabilidade e fiscalidade				3		**3**	3			0,5	**0,5**
723	Enfermagem		1		1		**2**	2	0,2		0,2	**0,3**
226	Filosofia e ética				2		**2**	2			0,3	**0,3**
311	Psicologia				2		**2**	2			0,3	**0,3**
524	Tecnologia dos processos químicos				2		**2**	2			0,3	**0,3**
321	Jornalismo e reportagem		1				**1**	1	0,2			**0,2**
142	Ciências da Educação				1		**1**	1			0,2	**0,2**
215	Artesanato				1		**1**	1			0,2	**0,2**
313	Ciência política e cidadania				1		**1**	1			0,2	**0,2**
341	Comércio				1		**1**	1			0,2	**0,2**
343	Finanças, banca e seguros				1		**1**	1			0,2	**0,2**
349	Ciências empresariais – programas não classificados noutra área de formação				1		**1**	1			0,2	**0,2**
443	Ciências da terra				1		**1**	1			0,2	**0,2**
461	Matemática				1		**1**	1			0,2	**0,2**
521	Metalurgia e metalomecânica				1		**1**	1			0,2	**0,2**
522	Electricidade e energia				1		**1**	1			0,2	**0,2**
621	Produção agrícola e animal				1		**1**	1			0,2	**0,2**
Não colocados						224	**224**					
Total		**667**	**182**	**14**	**440**	**224**	**1527**	**636**	**28,6**	**2,2**	**69,2**	**100**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Figura 20: Não colocados na 1ª opção (cnaef 213), segundo a cnaef de colocação

Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

22

HUMANIDADES

15. HUMANIDADES (CNAEF 22)

162. Globalmente, a área de Humanidades (cnaef 22) inclui 300 ciclos de estudos, oferece 7.626 vagas e concentra, actualmente, 12.951 estudantes inscritos (Quadro 45).

163. Os ciclos de estudos em Humanidades (cnaef 22) são oferecidos por universidades e institutos politécnicos, por instituições públicas e privadas.

164. Dos 300 ciclos de estudos em funcionamento, 239 (quase 80%) são oferecidos por universidades públicas e 46 (15,3%) em universidades privadas.

165. Os institutos politécnicos têm pouca expressão na área de Humanidades, existindo apenas um ciclo de estudos nos politécnicos privados.

Quadro 45: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Humanidades (cnaef 22)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Universitário	239	79,7	5919	77,6	10905	86,3	11255	86,9
	Politécnico	14	4,7	339	4,4	576	4,6	590	4,6
Privada	Universitário	46	15,3	1318	17,3	1143	9,0	1085	8,4
	Politécnico	1	0,3	50	0,7	9	0,1	21	0,2
	Total	**300**	**100**	**7626**	**100**	**12633**	**100**	**12951**	**100**

166. As Humanidades (cnaef 22) representam:

i) em todo o sistema de ensino superior, 7,1% dos ciclos de estudos, 4,9% das vagas e 3,4% dos estudantes inscritos;

ii) nas universidades públicas, 11,1% dos ciclos de estudos, 8,6% das vagas e 6,1% dos estudantes;

iii) nos institutos politécnicos públicos, 1,4% dos ciclos de estudos, 1,0% das vagas e 0,5% dos estudantes;

iv) nas universidades privadas, 6,2% dos cursos, 3,9% das vagas e 1,9% dos estudantes.

v) nos institutos politécnicos privados, 0,3% dos cursos, 0,3% das vagas e 0,1% dos estudantes matriculados no ano de 2010/2011.

167. Ainda que as licenciaturas continuem a corresponder ao maior contingente de estudantes inscritos, com mais de 70% do total, os mestrados são o maior segmento enquanto número de ciclos de estudos em funcionamento.

168. Nas universidades públicas, eixstem 108 mestrados (36% do total de ciclos de estudos), com 2816 vagas, estando, actualmente matriculados quase 2000 estudantes (Quadro 46).

169. Os doutoramentos têm também uma grande expressão, 74 ciclos de estudos nas universidades públicas e 12 nas privadas, indicando que o percurso natural dos estudantes possa vir a ser a continuação dos estudos, da licenciautra para mestrado e doutoramento.

Quadro 46: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau na área Humanidades (cnaef 22)

Tipo de Instituicão	Tipo de Ensino	Grau	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	Licenciatura	57	19,0	2112	27,7	7787	61,6	8296	64,1
		Mestrado	108	36,0	2816	36,9	2242	17,7	1760	13,6
		Doutoramento	74	24,7	991	13,0	876	6,9	1199	9,3
	Polit.	Licenciatura	9	3,0	219	2,9	489	3,9	481	3,7
		Mestrado	5	1,7	120	1,6	87	0,7	109	0,8
Privada	Univ.	Licenciatura	13	4,3	430	5,6	371	2,9	409	3,2
		Mestrado Integrado	3	1,0	165	2,2	372	2,9	335	2,6
		Mestrado	18	6,0	423	5,5	234	1,9	144	1,1
		Doutoramento	12	4,0	300	3,9	166	1,3	197	1,5
	Polit.	Licenciatura	1	0,3	50	0,7	9	0,1	21	0,2
		Total	**300**	**100**	**7626**	**100**	**12633**	**100**	**12951**	**100**

170. Existem 7 sub-áreas cnaef a três dígitos, no grupo das Humanidades (Quadro 47):

i) Humanidades (cnaef 220)

ii) Religião e Teologia (cnaef 221)

iii) Línguas e Literaturas Estrangeiras (cnaef 222)

iv) Língua e Literatura Materna (cnaef 223)

v) História e Arqueologia (cnaef 225)

vi) Filosofia e Ética (cnaef 226)

vii) Programas não classificados noutra área de formação (cnaef 229)

171. Línguas e Literaturas Estrangeiras e História e Arquelogia são as duas áreas com maior significado, com respectivamente cerca de 40% e 33% dos estudantes matriculados, pelo que serão analisadas em pormenor, seguidamente.

Quadro 47: Ciclos de estudos por sub-área em Humanidades (cnaef 21)

CNAEF	Descrição	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
220	Humanidades	1	0,3						
221	Religião e Teologia	20	6,7	618	8,1	749	5,9	705	5,4
222	Línguas e Literaturas Estrangeiras	89	29,7	2595	34,0	5052	40,0	5159	39,8
223	Língua e Literatura Materna	44	14,7	958	12,6	1432	11,3	1601	12,4
225	História e Arqueologia	108	36,0	2531	33,2	4071	32,2	4279	33,0
226	Filosofia e ética	36	12,0	894	11,7	1317	10,4	1175	9,1
229	Programas não classificados noutra área de formação	2	0,7	30	0,4	12	0,1	32	0,2
	Total	**300**	**100**	**7626**	**100**	**12633**	**100**	**12951**	**100**

15.1. Línguas e Literaturas Estrangeiras (CNAEF 222)

172. Na área de Línguas e Literaturas Estrangeiras (cnaef 222) existe, actualmente, uma oferta de 89 ciclos de estudos, com 2.595 vagas e cerca de 5 mil estudantes inscritos (Quadro 48).

173. Dos 89 ciclos de estudos, 90% são oferecidos pelo sub-sistema público e os restantes pelo sub-sistema privado.

174. Dos 89 ciclos de estudos, 92% são oferecidos por universidades e os restantes por institutos politécnicos.

175. As universidades públicas concentram praticamente 80% da oferta, a todos os níveis: ciclos de estudos, vagas e estudantes.

176. As licenciaturas nas universidades públicas detêm o maior contingente de vagas com 36,5% e registam o máximo de estudantes, com mais de 4 mil inscritos (79% do total).

177. Os mestrados das universidades públicas representam o segundo maior segmento, quer ao nível de ciclos de estudos, de vagas ou de estudantes inscritos, ainda que estes últimos sejam, actualmente, 8% do total.

178. O terceiro maior segmento são os doutoramentos nas universidades públicas, onde parece estar a haver expansão, à semelhança dos mestrados. Esta tendência é um indicador caracterizador desta área de ensino e da sua relevância nas universidades públicas.

Figura 21: Línguas e Literaturas Estrangeiras (cnaef 222) - Enquadramento Territorial

a) Instituições de Ensino Público

b) Instituições de Ensino Privado

179. De facto, são também as universidades públicas, as instituições que têm o maior número de novos ciclos de estudos NCE09, com 3 novos mestrados e 3 novos doutoramentos.

180. O padrão territorial desta área de formação é claramente polarizado pelos principais centros urbanos onde se localizam as universidades, uma vez que são essas instituções as que oferecem a maior parte dos ciclos de estudos (Figura 22).

181. A oferta privada concentra-se em Lisboa e Porto reforçando essa polarização, existindo apenas uma excepção fora dessas localizações.

182. Sendo a expressão dos institutos politécnicos públicos muito reduzida, não há uma grande dispersão da oferta de Línguas e Literaturas Estrangeiras.

183. A tendência para o reforço da oferta de segundos e terceiros ciclos pelas universidades públicas irá conduzir a uma polarização crescente nas respectivas localizações. De facto, tudo indica que a oferta de ciclos de estudos nesta área é cada vez mais selectiva e pressupõe um forte suporte de investigação avançada.

Quadro 48: Ciclos de estudos de Línguas e Literaturas Estrangeiras (cnaef 222)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	20	22,47	946	36,45	3703	73,30	3949	76,55
			ACEF	1	1,12	35	1,35	111	2,20	117	2,27
		M2	CEF	29	32,58	874	33,68	702	13,90	427	8,28
			NCE09	3	3,37	65	2,50			27	0,52
		D3	CEF	16	17,98	190	7,32	154	3,05	214	4,15
			ACEF	2	2,25	40	1,54	40	0,79	37	0,72
			NCE09	3	3,37	45	1,73			23	0,45
	Polit.	L1	CEF	4	4,49	75	2,89	141	2,79	178	3,45
		M2	CEF	1	1,12	40	1,54	41	0,81	38	0,74
			ACEF	1	1,12	30	1,16				
Privada	Uni.	L1	CEF	3	3,37	100	3,85	122	2,41	116	2,25
		M2	CEF	4	4,49	80	3,08	28	0,55	11	0,21
		D3	CEF	1	1,12	25	0,96	1	0,02	1	0,02
	Polit.	L1	ACEF	1	1,12	50	1,93	9	0,18	21	0,41
TOTAL CNAEF 222				**89**	**100**	**2595**	**100**	**5052**	**100**	**5159**	**100**

Figura 22: Número de Inscritos em Licenciatura, por IES (cnaef 222)

15.1.1. Línguas e Literaturas Estrangeiras (cnaef 222): o acesso

184. O acesso a Línguas e Literaturas Estrangeiras (cnaef 222) é assegurado por 19 instituições, localizadas em 10 dos distritos do Continente e na Região Autónoma da Madeira, as quais oferecem um total de 29 ciclos de estudos de primeiro ciclo, licenciatura (Quadro 49 e Quadro 50).

185. A oferta privada é muito reduzida, existindo apenas 4 instituições em Lisboa, Porto e Braga, com 4 ciclos de estudos.

Quadro 49: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				3	**3**
Braga		1		3	**4**
Bragança			1		**1**
Castelo Branco				1	**1**
Coimbra				2	**2**
Évora				1	**1**
Faro			1	2	**3**
Leiria			1		**1**
Lisboa		2		6	**8**
Porto	1		1	2	**4**
R. A. Madeira				1	**1**
Total	**1**	**3**	**4**	**21**	**29**

Quadro 50: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				1	**1**
Braga		1		1	**2**
Bragança			1		**1**
Castelo Branco				1	**1**
Coimbra				1	**1**
Évora				1	**1**
Faro			1	1	**2**
Leiria			1		**1**
Lisboa		2		3	**5**
Porto	1		1	1	**3**
R. A. Madeira				1	**1**
Total	**1**	**3**	**4**	**11**	**19**

186. Considerando apenas o sistema público, no concurso nacional de acesso de 2011, as Línguas e Literaturas Estrangeiras (cnaef 222) ofereceram 1099 vagas para ciclos de estudos de licenciatura, das quais 1034 correspondiam a universidades e 65 a institutos politécnicos.

187. A procura global de vagas foi ligeiramente inferior à oferta, com um índice de força de 0,93.

188. A taxa de ocupação, na primeira fase, atingiu os 85%, sendo que, 61% das vagas foram preenchidas com primeiras opções (Quadro 38 – Parte I), valores muito superiores às médias do sistema, revelando uma elevada eficiência das universidades públicas no acesso aos respectivos cursos.

189. Do total de candidaturas, 94% dirigiram-se, naturalmente, para universidades, onde o número de vagas é muito superior (Quadro 51).

Quadro 51: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 222	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	1034	94,1	966	94,4
Politécnico Público	65	5,9	57	5,6
Total	**1099**	**100**	**1023**	**100**

190. Os candidatos privilegiaram, assim, as vagas das universidades onde, aliás, a maioria conseguiu colocação (966 candidaturas e 851 colocações).

191. Desses 851 colocados, 771 conseguiram uma vaga nas Línguas e Literaturas Estrangeiras (cnaef 222), em universidades, enquanto que os restantes terão entrado noutras áreas de formação.

192. Dos candidatos aos institutos politécnicos, 57 no total, 36 foram colocados nessa tipologia.

Quadro 52: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Cnaef 222	Tipologia de colocação em qualquer cnaef				Não Colocado		Total	Total	Tipologia de colocação na cnaef 222				Total	
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário			
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário	40	52,6	851	98,7	75	88,2	**966**	**94,4**	12	26,7	771	98,7	**783**	**94,8**
Politécnico	36	47,4	11	1,3	10	11,8	**57**	**5,6**	33	73,3	10	1,3	**43**	**5,2**
Total	**76**	**100**	**862**	**100**	**85**	**100**	**1023**	**100**	**45**	**100**	**781**	**100**	**826**	**100**

193. No final da primeira fase do concurso nacional de acesso, houve 1051 colocados nos cursos de Línguas e Literaturas Estrangeiras.

194. Acabaram, assim, por ser colocados nestes cursos candidatos a outras áreas, com destaque para outros cursos da mesma área de Línguas e Literaturas Estrangeiras (cnaef 222), Jornalismo e Reportagem (cnaef 321), Enquadramento na Organização/Empresa (cnaef 347), Sociologia e outros estudos (cnaef 312), Psicologia (cnaef 311), Direito (cnaef 380) e Ciência Política e Cidadania (cnaef 313) (Quadro 53).

Quadro 53: Colocados em Línguas e Literaturas Estrangeiras, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

Cnaef de candidatura		Cnaef de colocação (222)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
		N.º	N.º	%	N.º
222	Línguas e literatura estrangeiras	707	119	34,6	**826**
321	Jornalismo e reportagem		56	16,3	**56**
347	Enquadramento na organização/empresa		47	13,7	**47**
312	Sociologia e outros estudos		20	5,8	**20**
311	Psicologia		18	5,2	**18**
380	Direito		17	4,9	**17**
313	Ciência política e cidadania		11	3,2	**11**
213	Áudio-visuais e produção dos media		9	2,6	**9**
342	Marketing e publicidade		9	2,6	**9**
812	Turismo e lazer		6	1,7	**6**
999	Desconhecido ou não especificado		6	1,7	**6**
212	Artes do espectáculo		5	1,5	**5**
723	Enfermagem		4	1,2	**4**
225	História e arqueologia		3	0,9	**3**
211	Belas-artes		2	0,6	**2**
345	Gestão e administração		2	0,6	**2**
421	Biologia e bioquímica		2	0,6	**2**
726	Terapia e reabilitação		2	0,6	**2**
144	Formação de Professores do ensino básico (1º e 2º ciclos)		1	0,3	**1**
215	Artesanato		1	0,3	**1**
314	Economia		1	0,3	**1**
346	Secretariado e trabalho administrativo		1	0,3	**1**
521	Metalurgia e metalomecânica		1	0,3	**1**
762	Trabalho social e orientação		1	0,3	**1**
Total		**707**	**344**	**100**	**1051**

195. Considerando os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a maior atractividade de algumas localizações, correspondendo os valores máximos a Lisboa, Porto e Braga (Quadro 54).

196. Não se pode, no entanto, deixar de realçar o facto de a procura a partir destes distritos ser também de muito maior dimensão do que a dos restantes.

197. Uma vez que os candidatos privilegiaram as universidades que, por seu turno, detêm a quase totalidade das vagas, foram os distritos onde estas se localizam, com destaque para os das maiores universidades, aqueles que receberam maior número de candidaturas, reforçando a tendência polarizadora dessas localizações.

Quadro 54: Origem e destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem

Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura: Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Porto	28	200	**228**	**22,3**
Lisboa	2	211	**213**	**20,8**
Braga	6	153	**159**	**15,5**
Aveiro	1	58	**59**	**5,8**
R. A. Madeira		54	**54**	**5,3**
Setúbal	2	46	**48**	**4,7**
Leiria	12	34	**46**	**4,5**
Coimbra	2	40	**42**	**4,1**
Faro		34	**34**	**3,3**
Évora		28	**28**	**2,7**
Santarém	1	18	**19**	**1,9**
Viana do Castelo		17	**17**	**1,7**
Castelo Branco		16	**16**	**1,6**
Viseu	1	13	**14**	**1,4**
Vila Real		12	**12**	**1,2**
Portalegre		11	**11**	**1,1**
Guarda		9	**9**	**0,9**
Beja		6	**6**	**0,6**
Bragança	2	3	**5**	**0,5**
R. A. Açores		3	**3**	**0,3**
Total	**57**	**966**	**1023**	**100**

b) Destino

Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura: Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Lisboa		333	**333**	**32,6**
Porto	28	209	**237**	**23,2**
Braga		168	**168**	**16,4**
Coimbra		84	**84**	**8,2**
Aveiro		63	**63**	**6,2**
R. A. Madeira		42	**42**	**4,1**
Évora		32	**32**	**3,1**
Leiria	22		**22**	**2,2**
Faro		18	**18**	**1,8**
Castelo Branco		17	**17**	**1,7**
Bragança	7		**7**	**0,7**
Total	**57**	**966**	**1023**	**100**

198. Quando se consideram os candidatos de cada distrito, segundo o destino da sua primeira opção, verifica-se que o comportamento dominante é, porém, a candidatura ao próprio distrito, sempre que exista oferta e, preferencialmente, do tipo universitário (Quadro 55).

199. Uma vez que o número de candidatos é muito superior nos distritos em que os cursos são oferecidos em universidades, pode inferir-se que os estudantes concorrem, antes de mais, aos cursos que lhe são oferecidos localmente e, por essa razão, a potencial mobilidade é reduzida.

200. O número de candidatos que concorre fora do seu distrito (325) contabiliza cerca de 32% do total de candidatos (1023 candidatos). Analisando as escolhas, por distrito, deste grupo de candidatos, Coimbra destaca-se como o segundo distrito mais procurado, a seguir a Lisboa, facto que poderá estar relacionado com a localização daquele distrito, no centro do país ou com critérios de prestígio da Universidade de Coimbra (Quadro 55).

Quadro 55: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro	37	62,7	22	37,3	**59**	**100**
Beja			6	100,0	**6**	**100**
Braga	128	80,5	31	19,5	**159**	**100**
Bragança	2	40,0	3	60,0	**5**	**100**
Castelo Branco	10	62,5	6	37,5	**16**	**100**
Coimbra	36	85,7	6	14,3	**42**	**100**
Évora	20	71,4	8	28,6	**28**	**100**
Faro	14	41,2	20	58,8	**34**	**100**
Guarda			9	100,0	**9**	**100**
Leiria	12	26,1	34	73,9	**46**	**100**
Lisboa	206	96,7	7	3,3	**213**	**100**
Portalegre			11	100,0	**11**	**100**
Porto	191	83,8	37	16,2	**228**	**100**
R. A. Açores			3	100,0	**3**	**100**
R. A. Madeira	42	77,8	12	22,2	**54**	**100**
Santarém			19	100,0	**19**	**100**
Setúbal			48	100,0	**48**	**100**
Viana do Castelo			17	100,0	**17**	**100**
Vila Real			12	100,0	**12**	**100**
Viseu			14	100,0	**14**	**100**
Total	**698**	**68,2**	**325**	**31,8**	**1023**	**100**

Quadro 56: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito a que se candidata os que se candidatam fora										Total
	Aveiro	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Leiria	Lisboa	Porto	
Aveiro		2		2	5	1			1	11	**22**
Beja						3			3		**6**
Braga	1		3		4			1	1	21	**31**
Bragança	1								1	1	**3**
Castelo Branco	1				1				4		**6**
Coimbra	3							2	1		**6**
Évora									8		**8**
Faro	2	1			1				16		**20**
Guarda	3			2	3				1		**9**
Leiria	3				11	1	1		18		**34**
Lisboa	1	1			1		1	2		1	**7**
Portalegre		1			1	5	1		3		**11**
Porto	6	16	2	2	6			1	4		**37**
R. A. Açores					1				2		**3**
R. A. Madeira		2			1				6	3	**12**
Santarém	1	2		1	2			1	12		**19**
Setúbal						2	1	2	42	1	**48**
Viana do Castelo		12			1					4	**17**
Vila Real	4	2			3					3	**12**
Viseu		1			7			1	4	1	**14**
Total	**26**	**40**	**5**	**7**	**48**	**12**	**4**	**10**	**127**	**46**	**325**

201. Os padrões territoriais das candidaturas por distrito de destino mostram que as Línguas e Literaturas Estrangeiras (cnaef 222) geram deslocações no acesso em direcção aos distritos de oferta, num comportamento dominante de proximidade, reforçando o que foi dito anteriormente: Lisboa, Porto e Braga destacam-se pela dimensão e Coimbra, pela abrangência, recrutando candidaturas de forma mais alargada territorialmente.

202. Estes resultados têm de ser considerados com cuidado, uma vez que o número de candidatos tem uma variação muito grande e não dispomos de séries temporais suficientemente longas.

Figura 23: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

Figura 24: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)

203. Consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

204. A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 57 e Quadro 58).

205. A mobilidade dos candidatos, pode ser avaliada a partir do conjunto de candidatos que privilegiam o curso, sendo os que, aparentemente estão dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga num curso definido, os do tipo 3.

206. Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 8,8% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2) e 2,7% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3); 11,0% ficaram num curso e numa instituição diferente da sua 1ª opção (Quadro 58).

207. Seja pela proximidade, nalguns casos, seja pelo prestígio, o estabelecimento parece ser mais importante do que o curso da 1ª opção, em si mesmo.

208. As colocações noutro curso e noutro estabelecimento que não a 1ª opção são, também, superiores às colocações no próprio curso mas noutro estabelecimento, reforçando a conclusão anterior.

Quadro 57: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	26	4		3	4	**37**	12	1	3	6		**22**	38	5	3	9	4	**59**
Beja							3		2		1	**6**	3		2		1	**6**
Braga	71	29	2	12	14	**128**	15	1	2	12	1	**31**	86	30	4	24	15	**159**
Bragança	2					**2**	2			1		**3**	4			1		**5**
Castelo Branco	10					**10**	6					**6**	16					**16**
Coimbra	30	2		1	3	**36**	5				1	**6**	35	2		1	4	**42**
Évora	14	5			1	**20**	6	1		1		**8**	20	6		1	1	**28**
Faro	14					**14**	16			4		**20**	30			4		**34**
Guarda							7			2		**9**	7			2		**9**
Leiria	9			2	1	**12**	29	3		1	1	**34**	38	3		3	2	**46**
Lisboa	183	9	2	4	8	**206**	4			2	1	**7**	187	9	2	6	9	**213**
Portalegre							9			1	1	**11**	9			1	1	**11**
Porto	68	26	16	40	41	**191**	25	3		7	2	**37**	93	29	16	47	43	**228**
R. A. Açores							3					**3**	3					**3**
R. A. Madeira	42					**42**	10		1		1	**12**	52		1		1	**54**
Santarém							18			1		**19**	18			1		**19**
Setúbal							41	2		4	1	**48**	41	2		4	1	**48**
Viana do Castelo							10	4		2	1	**17**	10	4		2	1	**17**
Vila Real							6			4	2	**12**	6			4	2	**12**
Viseu							11			3		**14**	11			3		**14**
Total	**469**	**75**	**20**	**62**	**72**	**698**	**238**	**15**	**8**	**51**	**13**	**325**	**707**	**90**	**28**	**113**	**85**	**1023**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Quadro 58: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	44,1	6,8		5,1	6,8	**62,7**	20,3	1,7	5,1	10,2		**37,3**	64,4	8,5	5,1	15,3	6,8	**100**
Beja							50,0		33,3		16,7	**100,0**	50,0		33,3		16,7	**100**
Braga	44,7	18,2	1,3	7,5	8,8	**80,5**	9,4	0,6	1,3	7,5	0,6	**19,5**	54,1	18,9	2,5	15,1	9,4	**100**
Bragança	40,0					**40,0**	40,0			20,0		**60,0**	80,0			20,0		**100**
Castelo Branco	62,5					**62,5**	37,5					**37,5**	100,0					**100**
Coimbra	71,4	4,8		2,4	7,1	**85,7**	11,9				2,4	**14,3**	83,3	4,8		2,4	9,5	**100**
Évora	50,0	17,9			3,6	**71,4**	21,4	3,6		3,6		**28,6**	71,4	21,4		3,6	3,6	**100**
Faro	41,2					**41,2**	47,1			11,8		**58,8**	88,2			11,8		**100**
Guarda							77,8			22,2		**100,0**	77,8			22,2		**100**
Leiria	19,6			4,3	2,2	**26,1**	63,0	6,5		2,2	2,2	**73,9**	82,6	6,5		6,5	4,3	**100**
Lisboa	85,9	4,2	0,9	1,9	3,8	**96,7**	1,9			0,9	0,5	**3,3**	87,8	4,2	0,9	2,8	4,2	**100**
Portalegre							81,8			9,1	9,1	**100,0**	81,8			9,1	9,1	**100**
Porto	29,8	11,4	7,0	17,5	18,0	**83,8**	11,0	1,3		3,1	0,9	**16,2**	40,8	12,7	7,0	20,6	18,9	**100**
R. A. Açores							100,0					**100,0**	100,0					**100**
R. A. Madeira	77,8					**77,8**	18,5		1,9		1,9	**22,2**	96,3		1,9		1,9	**100**
Santarém							94,7			5,3		**100,0**	94,7			5,3		**100**
Setúbal							85,4	4,2		8,3	2,1	**100,0**	85,4	4,2		8,3	2,1	**100**
Viana do Castelo							58,8	23,5		11,8	5,9	**100,0**	58,8	23,5		11,8	5,9	**100**
Vila Real							50,0			33,3	16,7	**100,0**	50,0			33,3	16,7	**100**
Viseu							78,6			21,4		**100,0**	78,6			21,4		**100**
Total	**45,8**	**7,3**	**2,0**	**6,1**	**7,0**	**68,2**	**23,3**	**1,5**	**0,8**	**5,0**	**1,3**	**31,8**	**69,1**	**8,8**	**2,7**	**11,0**	**8,3**	**100**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

209. Os candidatos não colocados nas suas primeiras opções, num total de 231, foram sendo sucessivamente acomodados nas suas opções seguintes. As áreas que maior número de colocados nestas condições receberam foram, por ordem decrescente, Línguas e Literaturas Estangeiras, mas noutro curso, Língua e Literatura Materna (cnaef 223), História e Arqueologia (cnaef 225), Secretariado e Trabalho Administrativo (cnaef 346) e Turismo e Lazer (cnaef 812), não coincidindo com as áreas que, por seu turno, maior número de não colocados em primeira opção deslocaram para a área das Línguas e Literaturas Estrangeiras (cnaef 222) (Quadro 59 e Figura 25).

210. É importante registar a preferência por um número reduzido de áreas de formação, por parte dos não colocados em primeira opção; este facto parece evidenciar uma clara orientação dos candidatos para a área, condicionados, provavelmente, nas suas escolhas, antes de mais pela sua nota de candidatura e pela localização da oferta.

211. Com efeito, quase um quarto dos candidatos viria a ser colocado noutro curso da mesma área.

Quadro 59: Colocações segundo a cnaef de colocação

Cnaef de colocação		Colocações						Não colocados na 1ª opção				
		1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
222	**Línguas e literaturas estrangeiras**	707	36	28	55		**826**	119	15,6	12,1	23,8	**51,5**
223	**Língua e literatura materna**		21		4		**25**	25	9,1		1,7	**10,8**
225	**História e arqueologia**		9		1		**10**	10	3,9		0,4	**4,3**
346	**Secretariado e trabalho administrativo**				10		**10**	10			4,3	**4,3**
812	**Turismo e lazer**		1		9		**10**	10	0,4		3,9	**4,3**
312	**Sociologia e outros estudos**		4		5		**9**	9	1,7		2,2	**3,9**
313	**Ciência política e cidadania**		2		4		**6**	6	0,9		1,7	**2,6**
144	**Formação de Professores do ensino básico (1º e 2º ciclos)**		1		4		**5**	5	0,4		1,7	**2,2**
322	**Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)**		3		1		**4**	4	1,3		0,4	**1,7**
345	**Gestão e administração**		2		2		**4**	4	0,9		0,9	**1,7**
347	**Enquadramento na organização/empresa**				4		**4**	4			1,7	**1,7**
380	**Direito**		1		3		**4**	4	0,4		1,3	**1,7**
226	**Filosofia e ética**		3				**3**	3	1,3			**1,3**
142	**Ciências da Educação**		1		1		**2**	2	0,4		0,4	**0,9**
212	**Artes do espectáculo**		2				**2**	2	0,9			**0,9**
213	**Áudio-visuais e produção dos media**				2		**2**	2			0,9	**0,9**
321	**Jornalismo e reportagem**		1		1		**2**	2	0,4		0,4	**0,9**
349	**Ciências empresariais - programas não classificados noutra área de formação**				2		**2**	2			0,9	**0,9**
443	**Ciências da terra**		1		1		**2**	2	0,4		0,4	**0,9**
211	**Belas-artes**		1				**1**	1	0,4			**0,4**
214	**Design**				1		**1**	1			0,4	**0,4**
229	**Humanidades - programas não classificados noutra área de formação**				1		**1**	1			0,4	**0,4**
341	**Comércio**				1		**1**	1			0,4	**0,4**
344	**Contabilidade e Fiscalidade**				1		**1**	1			0,4	**0,4**
762	**Trabalho social e orientação**		1				**1**	1	0,4			**0,4**
Não colocados						85	**85**					
Total		**707**	**90**	**28**	**113**	**85**	**1023**	**231**	**39,0**	**12,1**	**48,9**	**100**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Figura 25: Não colocados na 1ª opção (cnaef 222), segundo a cnaef de colocação

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

15.2. HISTÓRIA E ARQUEOLOGIA (CNAEF 225)

212. A área de História e Arqueologia (cnaef 225) inclui, actualmente, uma oferta de 108 ciclos de estudos, num total de 2.531 vagas, com 4.279 estudantes inscritos no ano de 2010/11 (Quadro 60).

213. Dos 108 ciclos de estudos em funcionamento, 97% correspondem a universidades.

214. Dos 108 ciclos de estudos em funcionamento, cerca de 92% são oferecidos pelo sub-sistema público.

215. O ensino politécnico privado não apresenta qualquer oferta formativa nesta área (Quadro 60).

216. Trata-se, assim, de uma área de grande relevância para as universidades, em particular, para as instituições públicas, num padrão muito semelhante a outras formações de Humanidades, como as Línguas e Literaturas Estrangeiras, anteriormente analisadas.

217. O padrão locativo da História e Arquelogia (cnaef 225) reproduz o padrão das universidades públicas, localizadas nas principais cidades do país, reforçado pela existência de oferta privada em Lisboa e Porto (Figura 26).

Figura 26: História e Arqueologia (cnaef 225) – Enquadramento Territorial

a) Instituições de Ensino Público

b) Instituições de Ensino Privado

218. Os maiores segmentos ao nível de ciclos de estudos em funcionamento, de vagas ou de estudantes inscritos são as licenciaturas, os mestrados e os doutoramentos das universidades públicas.

219. O número de mestrados destas instituições é já o maior grupo, com mais de 50% do total de vagas.

220. O número de doutoramentos é muito significativo, num total de 32 ciclos de estudos, mais de 400 vagas e 13% dos estudantes inscritos.

221. Registaram-se 7 novos ciclos de estudos de doutoramento nas universidades públicas, criados em 2009 e que terão entrado em funcionamento em 2010/2011.

222. Tudo sugere que o percurso natural dos estudantes, nesta área, seja a continuação de estudos da licenciatura, para o mestrado e doutoramento.

223. Em conformidade com isso, o comportamento e desempenho da História e Arqueologia (cnaef 225) irá acompanhar o padrão da oferta, em termos locativos e de acesso.

Quadro 60: Ciclos de estudos de História e Arqueologia (cnaef 225)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	17	15,74	571	22,56	2481	60,94	2607	60,93
		M2	CEF	42	38,89	1084	42,83	1014	24,91	773	18,06
			NCE09	5	4,63	230	9,09			147	3,44
		D3	CEF	25	23,15	293	11,58	394	9,68	549	12,83
			NCE09	7	6,48	140	5,53			46	1,08
	Polit.	L1	CEF	1	0,93			30	0,74	12	0,28
		M2	CEF	2	1,85	50	1,98	46	1,13	47	1,10
Privada	Univ.	L1	CEF	2	1,85	45	1,78	26	0,64	40	0,93
			ACEF	1	0,93	25	0,99				
		M2	CEF	2	1,85	40	1,58	12	0,29	11	0,26
			ACEF	1	0,93	8	0,32	20	0,49		
		D3	CEF	1	0,93	15	0,59	8	0,20	11	0,26
			ACEF	2	1,85	30	1,19	40	0,98	36	0,84
TOTAL CNAEF 225				**108**	**100**	**2531**	**100**	**4071**	**100**	**4279**	**100**

Figura 27: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (cnaef 225)

a) Universitário/Público b) Universitário/Privado c) Politécnico/Público

Figura 28: Número de inscritos em Mestrado, por IES (cnaef 225)

a) Universitário/Público b) Universitário/Privado c) Politécnico/Público

Figura 29: Número de inscritos em Doutoramento, por IES, (cnaef 225)

a) Universitário/Público b) Universitário/Privado

15.2.1. História e Arqueologia (cnaef 225): o acesso

224. A oferta privada é muito reduzida em História e Arqueologia (cnaef 225), existindo apenas 3 instituições, com oferta em Lisboa e Porto, num total de 3 ciclos de estudos de licenciatura (Quadro 61).

225. Existe oferta de vagas de primeiros ciclos em 6 distritos do Continente e na Região Autónoma dos Açores (no distrito de Santarém existe um ciclo de estudos sem vagas).

Quadro 61: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

	Privado		Público		Total
Distritos	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Braga				2	**2**
Coimbra				2	**2**
Évora				1	**1**
Faro				2	**2**
Lisboa		2		6	**8**
Porto		1		2	**3**
R. A. Açores				2	**2**
Santarém			1		**1**
Total		**3**	**1**	**17**	**21**

Quadro 62: Número de IES por distrito e tipologia

	Privado		Público		Total
Distritos	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Braga				1	**1**
Coimbra				1	**1**
Évora				1	**1**
Faro				1	**1**
Lisboa		2		4	**6**
Porto		1		1	**2**
R. A. Açores				1	**1**
Santarém			1		**1**
Total		**3**	**1**	**10**	**14**

226. Considerando apenas o sistema público, no concurso nacional de acesso de 2011, História e Arqueologia (cnaef 225) ofereceu 618 vagas em ciclos de estudos de 1º ciclo, todas em universidades.

227. A oferta em institutos politécnicos é apenas representada por um ciclo de estudos de licenciatura, no Instituto Politécnico de Tomar, sem vagas atribuídas.

228. Concorreram 444 candidatos às vagas de História e Arqueologia (cnaef 225), sendo assim a procura inferior à oferta, com um índice de força de 0,72.

229. A taxa de ocupação no final da primeira fase viria a atingir os 73%, tendo-se matriculado 453 estudantes; 50% das vagas foram ocupadas com primeiras opções (Quadro 38 – Parte I).

Quadro 63: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 225	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	618	100	444	100
Politécnico Público				
Total	**618**	**100**	**444**	**100**

230. Dos 444 candidatos, 415 ficariam colocados, 332 dos quais na cnaef da sua 1ª opção (Quadro 64).

Quadro 64: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Cnaef 225	Tipologia de colocação em qualquer cnaef				Não Colocado		Total		Tipologia de colocação na cnaef 225					
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário		Total	
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário	10	2,3	405	91,2	29	6,5	**444**	**100**						
Politécnico											366	100	**366**	**100**
Total	**10**	**2,3**	**405**	**91,2**	**29**	**6,5**	**444**	**100**			**366**	**100**	**366**	**100**

231. Ficaram colocados na área de História e Arqueologia (cnaef 225), 518 candidatos, 186 dos quais tinham seleccionado outros cursos em primeira opção.

232. Acabaram, assim, por ser colocados nesta área candidatos a outras áreas, destacando-se os candidatos a outros cursos da mesma área História e Arqueologia (cnaef 225), Jornalismo e reportagem (cnaef 321), Direito (cnaef 380), Ciência Política e Cidadania (cnaef 313), Sociologia (cnaef 312) e Línguas e Literaturas Estrangeiras (222) (Quadro 65).

Quadro 65: Colocados em História e Arqueologia, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

		Cnaef de colocação (225)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
	Cnaef de candidatura	N.º	N.º	%	N.º
225	História e Arqueologia	332	34	18,3	**366**
321	Jornalismo e reportagem		29	15,6	**29**
380	Direito		21	11,3	**21**
313	Ciência política e cidadania		19	10,2	**19**
312	Sociologia e outros estudos		18	9,7	**18**
222	Línguas e literatura estrangeiras		10	5,4	**10**
213	Áudio-visuais e produção dos media		7	3,8	**7**
211	Belas-artes		6	3,2	**6**
311	Psicologia		6	3,2	**6**
342	Marketing e publicidade		5	2,7	**5**
345	Gestão e administração		4	2,2	**4**
347	Enquadramento na organização/empresa		3	1,6	**3**
443	Ciências da terra		3	1,6	**3**
723	Enfermagem		3	1,6	**3**
144	Formação de Professores do ensino básico (1º e 2º ciclos)		2	1,1	**2**
212	Artes do espectáculo		2	1,1	**2**
214	Design		2	1,1	**2**
421	Biologia e bioquímica		2	1,1	**2**
812	Turismo e lazer		2	1,1	**2**
999	Desconhecido ou não especificado		2	1,1	**2**
142	Ciências da Educação		1	0,5	**1**
215	Artesanato		1	0,5	**1**
229	Humanidades - programas não classificados noutras áreas de formação		1	0,5	**1**
524	Tecnologia dos processos químicos		1	0,5	**1**
762	Trabalho social e orientação		1	0,5	**1**
811	Hotelaria e restauração		1	0,5	**1**
Total		**332**	**186**	**100**	**518**

233. Considerando os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a maior atractividade de algumas localizações, sendo o valor máximo no distrito de Lisboa, seguido de Porto, Coimbra e Évora (Quadro 66).

234. Existindo, apenas, oferta em universidades de 6 distritos, foram os pólos destes que receberam maior número de candidaturas, reforçando a sua tendência polarizadora.

Quadro 66: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem

Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura: Público Politécnico	Tipologia de candidatura: Público Universitário	Total	Total (%)
Lisboa		123	**123**	**27,7**
Porto		111	**111**	**25,0**
Braga		36	**36**	**8,1**
Coimbra		26	**26**	**5,9**
Setúbal		22	**22**	**5,0**
Évora		19	**19**	**4,3**
Faro		15	**15**	**3,4**
Santarém		14	**14**	**3,2**
Viseu		11	**11**	**2,5**
Aveiro		10	**10**	**2,3**
Leiria		10	**10**	**2,3**
R. A. Açores		9	**9**	**2,0**
Vila Real		8	**8**	**1,8**
R. A. Madeira		7	**7**	**1,6**
Beja		6	**6**	**1,4**
Portalegre		4	**4**	**0,9**
Bragança		4	**4**	**0,9**
Viana do Castelo		3	**3**	**0,7**
Castelo Branco		3	**3**	**0,7**
Guarda		3	**3**	**0,7**
Total		**444**	**444**	**100**

b) Destino

Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura: Público Politécnico	Tipologia de candidatura: Público Universitário	Total	Total (%)
Lisboa		172	**172**	**38,7**
Porto		128	**128**	**28,8**
Braga		35	**35**	**7,9**
Coimbra		68	**68**	**15,3**
Évora		26	**26**	**5,9**
Faro		10	**10**	**2,3**
R. A. Açores		5	**5**	**1,1**
Total		**444**	**444**	**100**

235. Quando se consideram os candidatos de cada distrito, segundo o destino da sua primeira opção, verifica-se que nos distritos em que não há oferta, 100% dos candidatos concorrem a um distrito que não o da sua residência mas, nos distritos em que há oferta, o comportamento dominante é, porém, a candidatura ao próprio distrito (Quadro 67).

236. O número de candidatos que concorre fora do seu distrito (149) contabiliza cerca de 34% do total de candidatos (444 candidatos). Este facto compreende-se, se tivermos em atenção que a procura nos distritos em que há oferta e, em particular, em Lisboa, Porto e Coimbra é, em termos absolutos, muito maior que o somatório dos candidatos de todos os outros distritos.

Quadro 67: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro			10	100,0	**10**	**100**
Beja			6	100,0	**6**	**100**
Braga	26	72,2	10	27,8	**36**	**100**
Bragança			4	100,0	**4**	**100**
Castelo Branco			3	100,0	**3**	**100**
Coimbra	25	96,2	1	3,8	**26**	**100**
Évora	14	73,7	5	26,3	**19**	**100**
Faro	8	53,3	7	46,7	**15**	**100**
Guarda			3	100,0	**3**	**100**
Leiria			10	100,0	**10**	**100**
Lisboa	117	95,1	6	4,9	**123**	**100**
Portalegre			4	100,0	**4**	**100**
Porto	100	90,1	11	9,9	**111**	**100**
R. A. Açores	5	55,6	4	44,4	**9**	**100**
R. A. Madeira			7	100,0	**7**	**100**
Santarém			14	100,0	**14**	**100**
Setúbal			22	100,0	**22**	**100**
Viana do Castelo			3	100,0	**3**	**100**
Vila Real			8	100,0	**8**	**100**
Viseu			11	100,0	**11**	**100**
Total	**295**	**66,4**	**149**	**33,6**	**444**	**100**

237. Os padrões territoriais das candidaturas revelam duas situações aparentemente contraditórias: por um lado, os polos de Lisboa, Porto e Coimbra destacam-se como destinos que recrutam candidatos num grande número de distritos do Continente, de forma mais intensa nos que lhe estão mais próximos (Figura 30); por outro lado, quando se analisam as candidaturas por distrito de origem, verifica-se que é muito reduzida a mobilidade potencial dos estudantes (Figura 31).

238. Estes padrões reforçam a hipótese dos candidatos privilegiarem a oferta local, dos seus distritos de residência, o que naturalmente vai reforçando a concentração de algumas localizações.

239. Estes resultados têm de ser considerados com cuidado, uma vez que o número de candidatos não é significativo e não dispomos de séries temporais suficientemente longas.

Quadro 68: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito de candidatura						Total
	Braga	Coimbra	Évora	Faro	Lisboa	Porto	
Aveiro	1	4	1		1	3	**10**
Beja			3		3		**6**
Braga		2				8	**10**
Bragança		1			1	2	**4**
Castelo Branco		2			1		**3**
Coimbra					1		**1**
Évora		1		1	3		**5**
Faro		1	1		5		**7**
Guarda		1			2		**3**
Leiria		7			2	1	**10**
Lisboa	1	3	1	1			**6**
Portalegre			3		1		**4**
Porto	5	2	2		2		**11**
R. A. Açores		1			3		**4**
R. A. Madeira		2			2	3	**7**
Santarém		6	1		6	1	**14**
Setúbal	1	1			20		**22**
Viana do Castelo	1	1				1	**3**
Vila Real		2			2	4	**8**
Viseu		6				5	**11**
Total	**9**	**43**	**12**	**2**	**55**	**28**	**149**

Figura 30: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

Figura 31: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)

240. Consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

241. A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 69).

242. A mobilidade dos candidatos, nesta área como na maior parte do sistema, é relativamente reduzida, com cerca de 75% dos candidatos colocados num curso de História e Arqueologia (cnaef 225) que era a sua 1ª escolha; há, porém, um conjunto de candidatos que privilegiam o curso, sendo os que, aparentemente, estão dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga num curso definido, os do tipo 3.

243. Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 6,3% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2) e apenas 4,5% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3). Os colocados noutro curso e noutro estabelecimento corresponderam, por seu turno, a 7,9%, ficando 6,5% não colocados.

Quadro 69: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro							8			2		**10**	8			2		**10**
Beja							6					**6**	6					**6**
Braga	26					**26**	7		2	1		**10**	33		2	1		**36**
Bragança							2	1	1			**4**	2	1	1			**4**
Castelo Branco							2	1				**3**	2	1				**3**
Coimbra	19	4			2	**25**	1					**1**	20	4			2	**26**
Évora	8	3		1	2	**14**	4			1		**5**	12	3		2	2	**19**
Faro	8					**8**	6				1	**7**	14				1	**15**
Guarda							3					**3**	3					**3**
Leiria							7	1		1	1	**10**	7	1		1	1	**10**
Lisboa	91	5	5	13	3	**117**	6					**6**	97	5	5	13	3	**123**
Portalegre							4					**4**	4					**4**
Porto	58	9	9	9	15	**100**	8			2	1	**11**	66	9	9	11	16	**111**
R. A. Açores	5					**5**	4					**4**	9					**9**
R. A. Madeira							6				1	**7**	6				1	**7**
Santarém							10		1	2	1	**14**	10		1	2	1	**14**
Setúbal							17	3	1		1	**22**	17	3	1		1	**22**
Viana do Castelo							2			1		**3**	2			1		**3**
Vila Real							5			2	1	**8**	5			2	1	**8**
Viseu							9	1	1			**11**	9	1	1			**11**
Total	**215**	**21**	**14**	**23**	**22**	**295**	**117**	**7**	**6**	**12**	**7**	**149**	**332**	**28**	**20**	**35**	**29**	**444**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Quadro 70: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro							80,0			20,0		**100,0**	80,0			20,0		**100**
Beja							100,0					**100,0**	100,0					**100**
Braga	72,2					**72,2**	19,4		5,6	2,8		**27,8**	91,7		5,6	2,8		**100**
Bragança							50,0	25,0	25,0			**100,0**	50,0	25,0	25,0			**100**
Castelo Branco							66,7	33,3				**100,0**	66,7	33,3				**100**
Coimbra	73,1	15,4		0,0	7,7	**96,2**	3,8					**3,8**	76,9	15,4			7,7	**100**
Évora	42,1	15,8		5,3	10,5	**73,7**	21,1			5,3		**26,3**	63,2	15,8		10,5	10,5	**100**
Faro	53,3					**53,3**	40,0				6,7	**46,7**	93,3				6,7	**100**
Guarda							100,0					**100,0**	100,0					**100**
Leiria							70,0	10,0		10,0	10,0	**100,0**	70,0	10,0		10,0	10,0	**100**
Lisboa	74,0	4,1	4,1	10,6	2,4	**95,1**	4,9					**4,9**	78,9	4,1	4,1	10,6	2,4	**100**
Portalegre							100,0					**100,0**	100,0					**100**
Porto	52,3	8,1	8,1	8,1	13,5	**90,1**	7,2			1,8	0,9	**9,9**	59,5	8,1	8,1	9,9	14,4	**100**
R. A. Açores	55,6					**55,6**	44,4					**44,4**	100,0					**100**
R. A. Madeira							85,7				14,3	**100,0**	85,7				14,3	**100**
Santarém							71,4		7,1	14,3	7,1	**100,0**	71,4		7,1	14,3	7,1	**100**
Setúbal							77,3	13,6	4,5		4,5	**100,0**	77,3	13,6	4,5		4,5	**100**
Viana do Castelo							66,7			33,3		**100,0**	66,7			33,3		**100**
Vila Real							62,5			25,0	12,5	**100,0**	62,5			25,0	12,5	**100**
Viseu							81,8	9,1	9,1			**100,0**	81,8	9,1	9,1			**100**
Total	**48,4**	**4,7**	**3,2**	**5,2**	**5,0**	**66,4**	**26,4**	**1,6**	**1,4**	**2,7**	**1,6**	**33,6**	**74,8**	**6,3**	**4,5**	**7,9**	**6,5**	**100**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

244. Seja pela proximidade, nalguns casos, seja pelo prestígio, o estabelecimento parece ser mais importante do que o curso da 1ª opção, em si mesmo.

245. Os candidatos não colocados nas suas primeiras opções, num total de 83, foram sendo sucessivamente acomodados nas suas opções seguintes. As áreas que maior número de colocados nestas condições receberam foram, por ordem decrescente, História e arqueologia, nouros cursos, Ciências da Terra (cnaef 443), Belas-artes (cnaef 222), Filosofia e ética (cnaef 211) e Sociologia e outros estudos (cnaef 312) (Quadro 71).

246. A distribuição por uma grande variedade de áreas de formação, parece reforçar a hipótese de existir uma certa indefinição nas opções dos candidatos que elencaram formações muito distintas nas suas 6 escolhas.

Quadro 71: Colocações segundo a canef de colocação

Cnaef de colocação		Colocações						Não colocados na 1ª opção				
		1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
225	História e arqueologia	332	5	20	9		366	34	6,0	24,1	10,8	41,0
443	Ciências da terra		5		5		10	10	6,0		6,0	12,0
211	Belas-artes		7		2		9	9	8,4		2,4	10,8
226	Filosofia e ética		6		1		7	7	7,2		1,2	8,4
312	Sociologia e outros estudos		2		4		6	6	2,4		4,8	7,2
812	Turismo e lazer				4		4	4			4,8	4,8
222	Línguas e literatura estrangeiras		1		2		3	3	1,2		2,4	3,6
223	Língua e literatura maternal		1		1		2	2	1,2		1,2	2,4
342	Marketing e publicidade				2		2	2			2,4	2,4
345	Gestão e administração				2		2	2			2,4	2,4
322	Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)		1				1	1	1,2			1,2
213	Línguas e literatura maternal				1		1	1			1,2	1,2
215	Artesanato				1		1	1			1,2	1,2
344	Contabilidade e fiscalidade				1		1	1			1,2	1,2
Não colocados						29	29					
Total		332	28	20	35	29	444	83	33,7	24,1	42,2	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Figura 32: Não colocados na 1ª opção (cnaef 225), segundo a cnaef de colocação

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

31

CIÊNCIAS SOCIAIS E DO COMPORTAMENTO

16. CIÊNCIAS SOCIAIS E DO COMPORTAMENTO (CNAEF 31)

247. As Ciências Sociais e do Comportamento (cnaef 31) incluem 425 ciclos de estudos, com 15.692 vagas e 36.451 estudantes inscritos no ano de 2010/11.

248. Esta área inclui duas das maiores sub-áreas de todo o sistema: Psicologia (cnaef 311) e Sociologia e outros estudos (cnaef 312).

249. Os ciclos de estudos em Ciências Sociais e do Comportamento (cnaef 31) são oferecidos em todas as tipologias de instituições.

250. Dos 425 ciclos de estudos, 97,6% são, porém, oferecidos em universidades, públicas e privadas e apenas 10 (2,4%), em institutos politécnicos.

251. As universidades públicas oferecem cerca de 60% das vagas mas registam 73% dos estudantes, enquanto as universidades privadas, aparentemente, sobredimensionadas, oferecem 41% das vagas, mas registam apenas 27% dos estudantes inscritos.

Quadro 72: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Ciências Sociais e do Comportamento (cnaef 31)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Universitário	274	64,5	8995	57,3	25837	69,0	26524	72,8
	Politécnico	8	1,9	192	1,2	147	0,4	176	0,5
Privada	Universitário	141	33,2	6438	41,0	11451	30,6	9717	26,7
	Politécnico	2	0,5	67	0,4	37	0,1	34	0,1
	Total	**425**	**100**	**15692**	**100**	**37472**	**100**	**36451**	**100**

252. Como na generalidade do sistema de ensino superior, os mestrados nas universidades representam já os maiores segmentos em termos de número de ciclo de estudos e vagas oferecidas, embora ao nível dos estudantes inscritos tenham uma expressão mais reduzida (Quadro 73).

253. Os doutoramentos, por seu turno, assumem também uma grande expressão, nem total de 79 ciclos de estudos, 66 dos quais nas universidades públicas e 13 em universidades privadas.

254. Como noutras áreas de maior expressão em universidades, tudo indica que o percurso natural dos estudantes venha a ser, cada vez mais, a continuação de estudos para os mestrados e doutoramentos.

Quadro 73: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Ciências Sociais e do Comportamento (cnaef 31)

Tipo de Instituicão	Tipo de Ensino	Grau	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	Licenciatura	61	14,4	3349	21,3	16819	44,9	17186	47,1
		Mestrado Integrado	4	0,9	559	3,6	3011	8,0	3573	9,8
		Mestrado	143	33,6	4123	26,3	4612	12,3	4069	11,2
		Doutoramento	66	15,5	964	6,1	1395	3,7	1696	4,7
	Polit.	Licenciatura	1	0,2	27	0,2	83	0,2	82	0,2
		Mestrado	7	1,6	165	1,1	64	0,2	94	0,3
Privada	Univ.	Licenciatura	48	11,3	3375	21,5	6821	18,2	6064	16,6
		Mestrado Integrado	1	0,2	450	2,9	1647	4,4	1544	4,2
		Mestrado	79	18,6	2306	14,7	2673	7,1	1817	5,0
		Doutoramento	13	3,1	307	2,0	310	0,8	292	0,8
	Polit.	Licenciatura	1	0,2	40	0,3	13	0,03	5	0,01
		Mestrado	1	0,2	27	0,2	24	0,1	29	0,1
		Total	**425**	**100**	**15692**	**100**	**37472**	**100**	**36451**	**100**

255. Ciências Sociais e do Comportamento (cnaef 31) representam:

i) em todo o sistema de ensino superior, 10,1% dos ciclos de estudos, 10,1% das vagas e 9,7% dos estudantes inscritos;

ii) nas universidades públicas, 12,8% dos ciclos de estudos, 13,1% das vagas 14,4% dos estudantes;

iii) nos institutos politécnicos públicos, 0,8% dos ciclos de estudos, 0,5% das vagas e 0,2% dos estudantes;

iv) nas universidades privadas 19,1% dos cursos, 18,9% das vagas e 16,6% dos estudantes.

v) nos institutos politécnicos privados 0,6% dos cursos, 0,4% das vagas e 0,1% dos estudantes matriculados no ano de 2010/2011.

256. As Ciências Sociais e do Comportamento (cnaef 31) ocupam um lugar de grande relevo no sistema de ensino superior em Portugal, integrando formações muito diversificadas inseridas em 5 sub-áreas (Quadro 74).

i) Psicologia (cnaef 311)

ii) Sociologia e outros estudos (cnaef 312)

iii) Ciência Política e Cidadania (cnaef 313)

iv) Economia (cnaef 314)

v) Programas não classificados noutra área de formação (cnaef 319)

Quadro 74: Ciclos de estudos por sub-área em Ciências Sociais e do Comportamento (cnaef 31)

CNAEF	Descrição	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
311	**Psicologia**	123	28,9	5940	37,9	13815	36,9	13091	35,9
312	**Sociologia e outros estudos**	140	32,9	4097	26,1	10158	27,1	10346	28,4
313	**Ciência política e cidadania**	69	16,2	2000	12,7	3651	9,7	3794	10,4
314	**Economia**	91	21,4	3630	23,1	9848	26,3	9190	25,2
319	**Programas não classificados noutra área de formação**	2	0,5	25	0,2			30	0,1
	Total	**425**	**100**	**15692**	**100**	**37472**	**100**	**36451**	**100**

16.1. PSICOLOGIA (CNAEF 311)

258. Psicologia (cnaef 311) abrange, actualmente, 123 ciclos de estudos, com quase 6 mil vagas e 13 mil estudantes inscritos (Quadro 75).

259. Trata-se de uma das 10 maiores áreas de oferta de ensino e formação, ao nível da desagregação a 3 dígitos, em todo o sistema de ensino superior, em Portugal, como foi referido anteriormente.

260. Dos 123 ciclos de estudos em funcionamento, 95,1% são de natureza universitária. Só as universidades podem oferecer formações em psicologia habilitando para o exercício da profissão de psicólogo, de acordo com a Lei 57/2008 e o regulamento da Ordem dos Psicólogos que impõe uma formação de 5 anos.

261. Dos 123 ciclos de estudos, mais de metade, 60,2%, são oferecidos por instituições privadas, ainda que as instituições públicas tenham um número de estudantes superior.

Figura 33: Psicologia (cnaef 311) – Enquadramento Territorial

a) Instituições de Ensino Público b) Instituições de Ensino Privado

262. O padrão territorial da oferta de ciclos de estudos em Psicologia (cnaef 311) apresenta algumas particularidades que o distinguem de outras formações. Por um lado, a oferta pública encontra-se dispersa pelos centros universitários e cidades de nível superior; a oferta privada, porém, não se circunscreve, como é típico do seu padrão geral, às duas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, mas existe num número superior de localizações, incluindo cidades de nível secundário em áreas mais periféricas como, por exemplo, Trás-os-Montes e Algarve (Figura 33).

263. A oferta de ciclos de estudos em Psicologia por parte das instituições privadas é muito superior a outras formações e põe em evidência as estratégias destas instituições no recrutamento de

estudantes, levando-as, quando necessário e existindo procura, a sair das grandes concentrações urbanas.

264. O maior segmento em termos de número de ciclos de estudos em funcionamento, corresponde aos mestrados das universidades privadas, com um total de 48 ciclos de estudos, 49% do total.

265. Ao nível das vagas, são as licenciaturas e os mestrados em universidades privadas os dois maiores segmentos, com respectivamente 2800 e 1625 vagas, isto é, 30% e 27% do total de vagas de Psicologia (cnaef 311).

266. Os mestrados integrados em universidades públicas são porém o maior segmento, em termos de estudantes matriculados, com 3573 estudantes, 27,3% do total.

267. Atendendo ao Regulamento da Ordem dos Psicólogos e à imposição de uma formação de 5 anos, as universidades tendencialmente foram oferecendo cada vez mais ciclos de estudos de mestrado integrado em Psicologia.

Quadro 75: Ciclos de estudos de Psicologia (cnaef 311)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	8	6,50	332	5,59	1441	10,43	1465	11,19
		MI	CEF	4	3,25	559	9,41	3011	21,80	3573	27,29
		M2	CEF	19	15,45	614	10,34	971	7,03	798	6,10
			NCE09	1	0,81	20	0,34				
		D3	CEF	10	8,13	193	3,25	575	4,16	567	4,33
			ACEF	3	2,44	58	0,98	101	0,73	92	0,70
	Polit.	L1	CEF	1	0,81	27	0,45	83	0,60	82	0,63
		M2	CEF	1	0,81	50	0,84	46	0,33	19	0,15
			NCE09	2	1,63	45	0,76			10	0,08
Privada	Univ.	L1	CEF	13	10,57	1380	23,23	2882	20,86	2665	20,36
			ACEF	8	6,50	420	7,07	683	4,94	634	4,84
		MI	CEF	1	0,81	450	7,58	1647	11,92	1544	11,79
		M2	CEF	31	25,20	1150	19,36	1668	12,07	894	6,83
			ACEF	17	13,82	475	8,00	579	4,19	603	4,61
		D3	CEF	1	0,81	80	1,35	77	0,56	80	0,61
			ACEF	1	0,81	20	0,34	14	0,10	31	0,24
	Polit.	L1	CEF	1	0,81	40	0,67	13	0,09	5	0,04
		M2	CEF	1	0,81	27	0,45	24	0,17	29	0,22
TOTAL CNAEF 311				**123**	**100**	**5940**	**100**	**13815**	**100**	**13091**	**100**

268. Apenas nas instituições públicas existem ciclos de estudos novos, num total de 3 mestrados NCE09.

Figura 34: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (cnaef 311)

a) Universitário/Público

b) Universitário/Privado

c) Politécnico/Público

d) Politécnico/Privado

Figura 35: Número de inscritos em Mestrado, por IES (cnaef 311)

a) Universitário/Público

b) Universitário/Privado

16.1.1. Psicologia (cnaef 311): o acesso

269. A oferta privada é superior à oferta pública em Psicologia (cnaef 311), existindo 22 instituições privadas (23 ciclos de estudo) e 13 públicas (13 ciclos de estudo), num total de 35 instituições e 36 ciclos de estudos de licenciatura ou mestrado integrado (Quadro 76 e Quadro 77).

Quadro 76: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

	Privado		Público		Total
Distritos	**Politécnico**	**Universitário**	**Politécnico**	**Universitário**	
Aveiro				1	**1**
Braga		1		1	**2**
Bragança		1			**1**
Castelo Branco				1	**1**
Coimbra		1		1	**2**
Évora				1	**1**
Faro		2		1	**3**
Leiria		1			**1**
Lisboa		4		2	**6**
Porto	1	9		1	**11**
R. A. Açores				1	**1**
R. A. Madeira				1	**1**
Santarém			1		**1**
Setúbal		2			**2**
Vila Real				1	**1**
Viseu		1			**1**
Total	**1**	**22**	**1**	**12**	**36**

Quadro 77: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				1	**1**
Braga		1		1	**2**
Bragança		1			**1**
Castelo Branco				1	**1**
Coimbra		1		1	**2**
Évora				1	**1**
Faro		2		1	**3**
Leiria		1			**1**
Lisboa		4		2	**6**
Porto	1	8		1	**10**
R. A. Açores				1	**1**
R. A. Madeira				1	**1**
Santarém			1		**1**
Setúbal		2			**2**
Vila Real				1	**1**
Viseu		1			**1**
Total	**1**	**21**	**1**	**12**	**35**

270. Considerando apenas o sistema público, no concurso nacional de acesso de 2011, a Psicologia (cnaef 311) ofereceu 879 vagas para ciclos de estudos de licenciatura e mestrado integrado, das quais 852 correspondiam a universidades e 27 a institutos politécnicos (Quadro 78).

271. A procura global de vagas foi superior à oferta, com um índice de força de 1,62.

272. A taxa de ocupação atingiu os 89%, e 60% das vagas foram preenchidas com primeiras opções (Quadro 38 – Parte I).

273. Candidataram-se 1424 estudantes a essas vagas, 99% dos quais a universidades (Quadro 78).

Quadro 78: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 311	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	852	96,9	1415	99,4
Politécnico Público	27	3,1	9	0,6
Total	**879**	**100**	**1424**	**100**

274. Os candidatos privilegiaram as vagas das universidades, onde aliás, a maioria conseguiu colocação (1415 candidaturas e 1064 colocações). Os candidatos aos institutos politécnicos, 9 no total, conseguiram colocação nessa tipologia (Quadro 79).

275. Contudo, do total de candidatos colocados, apenas 731 obtiveram colocação em Psicologia (cnaef 311). De salientar que dos 142 candidatos a Psicologia, em universidades, mas que ficaram colocados em institutos politécnicos, apenas 6 se mantiveram na mesma cnaef (311).

Quadro 79: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Cnaef 311	Tipologia de colocação em qualquer cnaef				Não Colocado		Total	Total	Tipologia de colocação na cnaef 311				Total	
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário			
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário	142	94,0	1064	100,0	209	100	**1415**	**99**	6	40,0	716	100	**722**	**98,8**
Politécnico	9	6,0					**9**	**0,6**	9	60,0			**9**	**1,2**
Total	**151**	**100**	**1064**	**100**	**209**	**100,0**	**1424**	**100**	**15**	**100**	**716**	**100**	**731**	**100**

276. Porém, na primeira fase do concurso nacional de acesso, o total de colocados em Psicologia (891) (Quadro 80) foi superior ao total de candidatos com colocação nesta área (731).

277. Acabaram, assim, por ser colocados em Psicologia (cnaef 311), candidatos a outras áreas, com destaque para Terapia e Reabilitação (cnaef 726), Sociologia e outros estudos (cnaef 312), Enfermagem (cnaef 723) e Jornalismo e Reportagem (cnaef 321).

Quadro 80: Colocados em Psicologia, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

		Cnaef de colocação (311)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
	Cnaef de candidatura	N.º	N.º	%	N.º
311	Psicologia	560	171	51,7	**731**
726	Terapia e reabilitação		25	7,6	**25**
312	Sociologia e outros estudos		21	6,3	**21**
723	Enfermagem		19	5,7	**19**
321	Jornalismo e reportagem		14	4,2	**14**
727	Ciências Farmacêuticas		13	3,9	**13**
380	Direito		10	3,0	**10**
721	Medicina		10	3,0	**10**
813	Desporto		9	2,7	**9**
725	Tecnologias de diagnóstico e terapêutica		6	1,8	**6**
640	Ciências veterinárias		5	1,5	**5**
345	Gestão e administração		4	1,2	**4**
421	Biologia e bioquímica		4	1,2	**4**
724	Ciências dentárias		4	1,2	**4**
524	Tecnologia dos processos químicos		3	0,9	**3**
213	Áudio-visuais e produção dos media		2	0,6	**2**
313	Ciência política e cidadania		2	0,6	**2**
314	Economia		2	0,6	**2**
342	Marketing e publicidade		2	0,6	**2**
211	Belas-artes		1	0,3	**1**
347	Enquadramento na organização/empresa		1	0,3	**1**
581	Arquitectura e urbanismo		1	0,3	**1**
729	Saúde – programas não classificados noutra área de formação		1	0,3	**1**
851	Tecnologia de protecção do ambiente		1	0,3	**1**
Total		**560**	**331**	**100**	**891**

278. Considerando os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a maior atratividade de algumas localizações, como Lisboa, Porto e Coimbra (Quadro 81).

279. Identificam-se dois grupos de distritos em função das dinâmicas observadas entre os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram (Quadro 81).

i) Distritos atractivos (com saldo positivo) - onde o número total de candidatos é superior ao número de candidatos do próprio distrito. Encontram-se neste grupo os distritos de Lisboa, Porto, Coimbra, Vila Real, Évora e Castelo Branco.

ii) Distritos não atractivos (com saldo negativo) - onde o número total de candidatos é inferior ao número de candidatos do próprio distrito. Este grupo de distritos não consegue atrair todos os candidatos locais, e também não o consegue fazer para candidatos de outros distritos. Encontram-se neste grupo os distritos de Braga, Faro, R. A. Açores, R. A. Madeira, Aveiro e Santarém.

280. Sendo certo que os candidatos privilegiaram as universidades, foram os distritos onde estas se localizam aqueles que receberam maior número de candidaturas, reforçando a tendência polarizadora desses pólos.

Quadro 81: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem

Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura			
	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Porto		292	**292**	**20,5**
Lisboa		263	**263**	**18,5**
Braga		116	**116**	**8,1**
Coimbra	1	84	**85**	**6,0**
Aveiro	1	76	**77**	**5,4**
Leiria	1	57	**58**	**4,1**
Santarém	1	57	**58**	**4,1**
Faro		57	**57**	**4,0**
R. A. Açores	1	55	**56**	**3,9**
R. A. Madeira		53	**53**	**3,7**
Setúbal	1	50	**51**	**3,6**
Vila Real		51	**51**	**3,6**
Évora	1	40	**41**	**2,9**
Viseu		41	**41**	**2,9**
Viana do Castelo		33	**33**	**2,3**
Bragança	1	25	**26**	**1,8**
Castelo Branco		25	**25**	**1,8**
Guarda		16	**16**	**1,1**
Portalegre		14	**14**	**1,0**
Beja	1	10	**11**	**0,8**
Total	**9**	**1415**	**1424**	**100**

b) Destino

Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura			
	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Lisboa		421	**421**	**29,6**
Porto		374	**374**	**26,3**
Coimbra		224	**224**	**15,7**
Braga		93	**93**	**6,5**
Vila Real		67	**67**	**4,7**
Évora		54	**54**	**3,8**
Faro		51	**51**	**3,6**
R. A. Açores		41	**41**	**2,9**
Castelo Branco		36	**36**	**2,5**
R. A. Madeira		33	**33**	**2,3**
Aveiro		21	**21**	**1,5**
Santarém	9		**9**	**0,6**
Total	**9**	**1415**	**1424**	**100**

281. Quando se consideram os candidatos de cada distrito, segundo o destino da sua primeira opção, verifica-se que o comportamento dominante é, porém, a candidatura ao próprio distrito (60% do total de candidaturas) (Quadro 82).

Quadro 82: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro	10	13,0	67	87,0	**77**	**100**
Beja			11	100,0	**11**	**100**
Braga	63	54,3	53	45,7	**116**	**100**
Bragança			26	100,0	**26**	**100**
Castelo Branco	10	40,0	15	60,0	**25**	**100**
Coimbra	81	95,3	4	4,7	**85**	**100**
Évora	32	78,0	9	22,0	**41**	**100**
Faro	39	68,4	18	31,6	**57**	**100**
Guarda			16	100,0	**16**	**100**
Leiria			58	100,0	**58**	**100**
Lisboa	256	97,3	7	2,7	**263**	**100**
Portalegre			14	100,0	**14**	**100**
Porto	263	90,1	29	9,9	**292**	**100**
R. A. Açores	40	71,4	16	28,6	**56**	**100**
R. A. Madeira	33	62,3	20	37,7	**53**	**100**
Santarém	1	1,7	57	98,3	**58**	**100**
Setúbal			51	100,0	**51**	**100**
Viana do Castelo			33	100,0	**33**	**100**
Vila Real	24	47,1	27	52,9	**51**	**100**
Viseu			41	100,0	**41**	**100**
Total	**852**	**59,8**	**572**	**40,2**	**1424**	**100**

282. A distribuição de candidatos que concorrem dentro e fora do distrito de origem (Quadro 82) permite classificar os distritos de origem em quatro grandes grupos:

i) Distritos que conseguem captar mais de 90% dos seus candidatos e que são atractivos: Coimbra, Lisboa e Porto.

ii) Distritos que captam entre 50% e 90% dos seus candidatos: Braga, Évora, Faro, R. A. Açores e R. A. Madeira. Estes são também os distritos anteriormente identificados como não atractivos (à excepção de Évora).

iii) Distritos que captam menos de 50% dos seus candidatos, mas com saldo positivo: Castelo Branco e Vila Real, que conseguem, no entanto, captar candidatos de outros distritos (distritos atractivos).

iv) Distritos que captam menos de 50% dos seus candidatos e que também não conseguem manter os candidatos do próprio distrito: Aveiro e Santarém.

283. Considerando apenas os candidatos que concorrem a um distrito que não o seu, pode concluir-se que Lisboa, Coimbra e Porto são os distritos mais procurados pelos candidatos que concorrem fora do seu distrito (Quadro 83).

Quadro 83: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

	Distrito de candidatura											
Distrito de entrega de candidatura	**Aveiro**	**Braga**	**Castelo Branco**	**Coimbra**	**Évora**	**Faro**	**Lisboa**	**Porto**	**R. A. Açores**	**Santarém**	**Vila Real**	**Total**
Aveiro		2		32			1	29		1	2	**67**
Leiria	1		1	23	4	3	22	2		1	1	**58**
Santarém	1		4	22	3		27					**57**
Braga	1		3	6			4	27	1		11	**53**
Setúbal			1	1	1		47			1		**51**
Viseu	4		3	20		1	4	6			3	**41**
Viana do Castelo		12	1	2			3	14			1	**33**
Porto	1	7	1	4		1	3				12	**29**
Vila Real		6	2	3			3	13				**27**
Bragança	1	2	1	4	1			4		1	12	**26**
R. A. Madeira			1	3	3		8	5				**20**
Faro					2		14	2				**18**
Guarda	1		5	7			1	1			1	**16**
R. A. Açores		1		4		1	5	4		1		**16**
Castelo Branco				7	1		7					**15**
Portalegre			2		5	3	4					**14**
Beja					2	3	5			1		**11**
Évora							7	1		1		**9**
Lisboa				5				2				**7**
Coimbra	1		1					1		1		**4**
Total	**11**	**30**	**26**	**143**	**22**	**12**	**165**	**111**	**1**	**8**	**43**	**572**

284. O número de candidatos que concorre fora do seu distrito (572) contabiliza 40,2% do total de candidatos (1424 candidatos). Analisaram-se, então, as escolhas, origem-destino, por distrito, deste grupo de candidatos (Quadro 83, Figura 36 e Figura 37).

285. Os padrões territoriais do total de alunos que concorrem fora do seu distrito parecem indicar que as instituições de cada distrito captam candidatos em função de uma maior proximidade geográfica (Figura 36). Contudo, esta relação de proximidade não parece ser tão significativa quando se identificam os distritos para os quais concorrem os candidatos que optam por se deslocar do seu distrito de origem (Figura 37), o que poderá indicar a existência de outros factores determinantes nas escolhas dos candidatos.

286. Estes resultados devem, no futuro, ser complementados com séries temporais longas, que permitam a análise destas ou outras tendências.

Figura 36: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

Figura 37: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)

287. No análise do acesso aos ciclos de estudos de licenciatura e mestrado integrado em Psicologia consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

288. A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 84 e Quadro 85).

Quadro 84: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	7			2	1	**10**	24	4	5	29	5	**67**	31	4	5	31	6	**77**
Beja							6		2	3		**11**	6		2	3		**11**
Braga	25	20	3	10	5	**63**	13	4	4	26	6	**53**	38	24	7	36	11	**116**
Bragança							8	6	1	10	1	**26**	8	6	1	10	1	**26**
Castelo Branco	2	7			1	**10**	6		2	5	2	**15**	8	7	2	5	3	**25**
Coimbra	43	20		12	6	**81**	3			1		**4**	46	20		13	6	**85**
Évora	17	8	2	2	3	**32**	3		1	2	3	**9**	20	8	3	4	6	**41**
Faro	20	2		11	6	**39**	7		2	4	5	**18**	27	2	2	15	11	**57**
Guarda							8	3	2	3		**16**	8	3	2	3		**16**
Leiria							27	5	3	16	7	**58**	27	5	3	16	7	**58**
Lisboa	91	15	6	91	53	**256**	2			1	4	**7**	93	15	6	92	57	**263**
Portalegre							8	4	1		1	**14**	8	4	1		1	**14**
Porto	59	28	21	89	66	**263**	14	2	2	8	3	**29**	73	30	23	97	69	**292**
R. A. Açores	25	10	2	2	1	**40**	12			3	1	**16**	37	10	2	5	2	**56**
R. A. Madeira	28	3	1	1		**33**	18	1			1	**20**	46	4	1	1	1	**53**
Santarém	1					**1**	22	2	1	23	9	**57**	23	2	1	23	9	**58**
Setúbal							21	4	1	16	9	**51**	21	4	1	16	9	**51**
Viana do Castelo							8	3	1	18	3	**33**	8	3	1	18	3	**33**
Vila Real	4	8	1	10	1	**24**	11	1	2	10	3	**27**	15	9	3	20	4	**51**
Viseu							17	1	4	16	3	**41**	17	1	4	16	3	**41**
Total	**322**	**121**	**36**	**230**	**143**	**852**	**238**	**40**	**34**	**194**	**66**	**572**	**560**	**161**	**70**	**424**	**209**	**1424**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

289. A mobilidade dos candidatos, nesta área como na maior parte do sistema, é relativamente reduzida; há, porém, um conjunto de candidatos que privilegiam o curso, sendo os que, aparentemente, estão dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga no curso, os do tipo 3.

290. Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 11,3% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2) e apenas 4,9% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3) (Quadro 85).

291. Os candidatos colocados num curso e estabelecimento diferentes da primeira opção (4) representam 30% do total de candidatos a Psicologia, podendo isto significar que um candidato a Psicologia estará disposto a candidatar-se a um leque variado de cursos (num total de 44 cnaefs diferentes - Quadro 86).

Quadro 85: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	9,1			2,6	1,3	**13,0**	31,2	5,2	6,5	37,7	6,5	**87,0**	40,3	5,2	6,5	40,3	7,8	**100**
Beja							54,5		18,2	27,3		**100,0**	54,5		18,2	27,3		**100**
Braga	21,6	17,2	2,6	8,6	4,3	**54,3**	11,2	3,4	3,4	22,4	5,2	**45,7**	32,8	20,7	6,0	31,0	9,5	**100**
Bragança							30,8	23,1	3,8	38,5	3,8	**100,0**	30,8	23,1	3,8	38,5	3,8	**100**
Castelo Branco	8,0	28,0			4,0	**40,0**	24,0		8,0	20,0	8,0	**60,0**	32,0	28,0	8,0	20,0	12,0	**100**
Coimbra	50,6	23,5		14,1	7,1	**95,3**	3,5					**4,7**	54,1	23,5		15,3	7,1	**100**
Évora	41,5	19,5	4,9	4,9	7,3	**78,0**	7,3		2,4	4,9	7,3	**22,0**	48,8	19,5	7,3	9,8	14,6	**100**
Faro	35,1	3,5		19,3	10,5	**68,4**	12,3		3,5	7,0	8,8	**31,6**	47,4	3,5	3,5	26,3	19,3	**100**
Guarda							50,0	18,8	12,5	18,8		**100,0**	50,0	18,8	12,5	18,8		**100**
Leiria							46,6	8,6	5,2	27,6	12,1	**100,0**	46,6	8,6	5,2	27,6	12,1	**100**
Lisboa	34,6	5,7	2,3	34,6	20,2	**97,3**	0,8			0,4	1,5	**2,7**	35,4	5,7	2,3	35,0	21,7	**100**
Portalegre							57,1	28,6	7,1		7,1	**100,0**	57,1	28,6	7,1		7,1	**100**
Porto	20,2	9,6	7,2	30,5	22,6	**90,1**	4,8	0,7	0,7	2,7	1,0	**9,9**	25,0	10,3	7,9	33,2	23,6	**100**
R. A. Açores	44,6	17,9	3,6	3,6	1,8	**71,4**	21,4			5,4	1,8	**28,6**	66,1	17,9	3,6	8,9	3,6	**100**
R. A. Madeira	52,8	5,7	1,9	1,9		**62,3**	34,0	1,9			1,9	**37,7**	86,8	7,5	1,9	1,9	1,9	**100**
Santarém	1,7					**1,7**	37,9	3,4	1,7	39,7	15,5	**98,3**	39,7	3,4	1,7	39,7	15,5	**100**
Setúbal							41,2	7,8	2,0	31,4	17,6	**100,0**	41,2	7,8	2,0	31,4	17,6	**100**
Viana do Castelo							24,2	9,1	3,0	54,5	9,1	**100,0**	24,2	9,1	3,0	54,5	9,1	**100**
Vila Real	7,8	15,7	2,0	19,6	2,0	**47,1**	21,6	2,0	3,9	19,6	5,9	**52,9**	29,4	17,6	5,9	39,2	7,8	**100**
Viseu							41,5	2,4	9,8	39,0	7,3	**100,0**	41,5	2,4	9,8	39,0	7,3	**100**
Total	**22,6**	**8,5**	**2,5**	**16,2**	**10,0**	**59,8**	**16,7**	**2,8**	**2,4**	**13,6**	**4,6**	**40,2**	**39,3**	**11,3**	**4,9**	**29,8**	**14,7**	**100**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

292. Os candidatos não colocados nas primeiras opções foram "empurrados" naturalmente para as suas opções seguintes, muitas vezes em cursos de áreas científicas distintas (Quadro 86).

293. Sociologia e outros estudos (cnaef 312) é a área que absorve o maior número dos não colocados na sua primeira opção, com cerca de 15% destes (Quadro 86 e Figura 38).

Quadro 86: Colocações segundo a canef de colocação

Cnaef de colocação		Colocações						Não colocados na 1ª opção				
		1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
311	**Psicologia**	560		70	101		**731**	171		10,7	15,4	**26,1**
312	**Sociologia e outros estudos**		46		55		**101**	101	7,0		8,4	**15,4**
142	**Ciências da educação**		61		15		**76**	76	9,3		2,3	**11,6**
762	**Trabalho social e orientação**		11		32		**43**	43	1,7		4,9	**6,6**
144	**Formação de Professores do ensino básico (1º e 2º ciclos)**		5		20		**25**	25	0,8		3,1	**3,8**
380	**Direito**				25		**25**	25			3,8	**3,8**
345	**Gestão e administração**		2		22		**24**	24	0,3		3,4	**3,7**
222	**Línguas e literaturas estrangeiras**		2		16		**18**	18	0,3		2,4	**2,7**
226	**Filosofia e ética**		3		12		**15**	15	0,5		1,8	**2,3**
342	**Marketing e publicidade**		4		10		**14**	14	0,6		1,5	**2,1**
344	**Contabilidade e fiscalidade**				12		**12**	12			1,8	**1,8**
321	**Jornalismo e reportagem**		3		7		**10**	10	0,5		1,1	**1,5**

725	**Tecnologias de diagnóstico e terapêutica**		4		5		**9**	9	0,6		0,8	**1,4**
313	**Ciência política e cidadania**		2		6		**8**	8	0,3		0,9	**1,2**
223	**Língua e literatura materna**				7		**7**	7			1,1	**1,1**
421	**Biologia e bioquímica**		3		4		**7**	7	0,5		0,6	**1,1**
443	**Ciências da terra**				7		**7**	7			1,1	**1,1**
213	**Áudio-visuais e produção dos media**				6		**6**	6			0,9	**0,9**
347	**Enquadramento na organização/empresa**		4		2		**6**	6	0,6		0,3	**0,9**
541	**Indústrias alimentares**				6		**6**	6			0,9	**0,9**
225	**História e arqueologia**		1		5		**6**	6	0,2		0,8	**0,9**
812	**Turismo e lazer**		2		3		**5**	5	0,3		0,5	**0,8**
212	**Artes do espectáculo**		1		4		**5**	5	0,2		0,6	**0,8**
524	**Tecnologia dos processos químicos**				4		**4**	4			0,6	**0,6**
723	**Enfermagem**				4		**4**	4			0,6	**0,6**
314	**Economia**				3		**3**	3			0,5	**0,5**
461	**Matemática**		1		2		**3**	3	0,2		0,3	**0,5**
529	**Engenharia e técnicas afins - programas não classificados noutras áreas de formação**				3		**3**	3			0,5	**0,5**
813	**Desporto**				3		**3**	3			0,5	**0,5**
851	**Tecnologia de protecção do ambiente**				3		**3**	3			0,5	**0,5**
853	**Serviços de saúde pública**				3		**3**	3			0,5	**0,5**
441	**Física**				2		**2**	2			0,3	**0,3**
481	**Ciências informáticas**				2		**2**	2			0,3	**0,3**
523	**Electrónica e automação**		1		1		**2**	2	0,2		0,2	**0,3**
582	**Construção civil e engenharia civil**		1		1		**2**	2	0,2		0,2	**0,3**
726	**Terapia e reabilitação**				2		**2**	2			0,3	**0,3**
862	**Segurança e higiene no trabalho**				2		**2**	2			0,3	**0,3**
322	**Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)**		1				**1**	1	0,2			**0,2**
329	**Informação e jornalismo - programas não classificados noutras áreas de formação**				1		**1**	1			0,2	**0,2**
343	**Finanças, banca e seguros**				1		**1**	1			0,2	**0,2**
346	**Secretariado e trabalho administrativo**				1		**1**	1			0,2	**0,2**
462	**Estatística**		1				**1**	1	0,2			**0,2**
489	**Informática - programas não classificados noutras áreas de formação**				1		**1**	1			0,2	**0,2**
522	**Electricidade e energia**		1				**1**	1	0,2			**0,2**
543	**Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)**		1				**1**	1	0,2			**0,2**
621	**Produção agrícola e animal**				1		**1**	1			0,2	**0,2**
640	**Ciências veterinárias**				1		**1**	1			0,2	**0,2**
811	**Hotelaria e restauração**				1		**1**	1			0,2	**0,2**
Não colocados						209	**209**					
Total		**560**	**161**	**70**	**424**	**209**	**1424**	**655**	**24,6**	**10,7**	**64,7**	**100**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

294. A segunda área que absorve estes não colocados são as Ciências da Educação (cnaef142), com quase 12% dos candidatos não colocados na 1º opção.

295. Dos não colocados em Psicologia, na 1ª opção, a maior parte dos candidatos (64,7%) ficaram colocados noutros cursos e estabelecimentos que não os da 1ª opção. De salientar as cnaefs de Ciências da educação (142) e Sociologia e outros estudos (cnaef 312) que apresentam valores superiores a 50% de alunos colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), face ao total de alunos não colocados nas primeiras opções.

Figura 38: Não colocados na 1ª opção (cnaef 311), segundo a cnaef de colocação

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

16.2. Sociologia e Outros Estudos (CNAEF 312)

296. Sociologia e outros estudos (cnaef 312) abrange, actualmente, uma oferta de 140 ciclos de estudos, com 4.097 vagas e mais de 10 mil estudantes matriculados no ano de 2010/11 (Quadro 87).

297. Trata-se de uma das 10 áreas ao nível da desagregação a 3 dígitos, com maior oferta em todo o sistema de ensino superior, em Portugal, como foi referido anteriormente.

298. Dos 140 ciclos de estudos em funcionamento, 85% correspondem ao sub-sistema público.

299. Existe apenas um ciclo de estudos de natureza politécnica, correspondente a um mestrado, num instituto politécnico público.

300. Não há oferta em institutos politécnicos privados, sendo, portanto, uma área quase exclusiva de universidades.

301. O padrão territorial da oferta de ciclos de estudos em Sociologia e outros estudos (cnaef 312) reflecte, naturalmente, a natureza universitária dominante desta área de formação, havendo oferta pública em todas as localizações de universidades públicas, excepto Aveiro e oferta privada em Lisboa, Porto e Coimbra, reforçando a concentração de oferta de ensino superior nestes 3 pólos (Figura 39).

Figura 39: Sociologia e outros estudos (cnaef 312) – Enquadramento Territorial

a) Instituições de Ensino Público

b) Instituições de Ensino Privado

302. O maior segmento ao nível do número de ciclos de estudos, corresponde aos mestrados das universidades públicas, como já acontece na maior parte dos domínios; há 60 mestrados em universidades públicas em Sociologia e outros estudos (cnaef 312).

303. Os mestrados nas universidades públicas também correspondem ao maior segmento ao nível das vagas, com cerca de 40% do total.

304. São, porém, as licenciaturas nas universidades públicas os ciclos de estudos que registam o máximo ao nível dos estudantes inscritos, com quase 8 mil, isto é 74% do total de estudantes de Sociologia e outros estudos (cnaef 312).

305. Os doutoramentos têm uma grande expressão, indicando um potencial crescimento; como noutras áreas de maior especialização de universidades, o percurso natural dos estudantes poderá ser, tendencialmente, a prossecução de estudos da licenciatura para o mestrado e doutoramento.

Quadro 87: Ciclos de estudos de Sociologia e Outros Estudos (cnaef 312)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	28	20,00	1317	32,15	7543	74,26	7650	73,94
			NCE09	1	0,71	40	0,98			45	0,43
		M2	CEF	57	40,71	1559	38,05	1492	14,69	1008	9,74
			NCE09	3	2,14	105	2,56			55	0,53
		D3	CEF	25	17,86	349	8,52	399	3,93	561	5,42
			ACEF	1	0,71	10	0,24	6	0,06	24	0,23
			NCE09	3	2,14	45	1,10			31	0,30
	Polit.	M2	CEF	1	0,71					23	0,22
Privada	Univ.	L1	CEF	6	4,29	255	6,22	227	2,23	362	3,50
			ACEF	1	0,71	150	3,66	260	2,56	415	4,01
		M2	CEF	8	5,71	110	2,68	115	1,13	76	0,73
			ACEF	2	1,43	40	0,98	4	0,04	10	0,10
			NCE09	1	0,71	40	0,98			28	0,27
		D3	CEF	2	1,43	32	0,78	49	0,48	43	0,42
			ACEF	1	0,71	45	1,10	63	0,62	15	0,14
TOTAL CNAEF 312				**140**	**100**	**4097**	**100**	**10158**	**100**	**10346**	**100**

306. Existem 8 ciclos de estudos novos, NCE09, sendo um deles, de mestrado, de uma universidade privada e os restantes de universidades públicas.

307. As universidades públicas criaram, em 2009, para entrar em funcionamento em 2010/2011, 1 nova licenciatura, 3 novos mestrados, com 105 vagas e 3 novos doutoramentos, para 45 vagas.

308. Confirma-se, assim, a tendência para o crescimento dos mestrados e doutoramentos em Sociologia e outros estudos (cnaef 312), com um aumento de vagas, muito significativo, sendo certo que em 2010/11 existiam mais de 10 mil matriculados, como já foi referido.

309. Quando se considera a ditribuição espacial dos estudantes de licenciatura, evidencia-se alguma dispersão assegurada pelas universidades públicas em oposição à localização das universidades privadas apenas em Lisboa e Porto.

310. Nesse quadro, é particularmente relevante a maior dimensão ao nível de estudantes inscritos, das universidades públicas em particular Lisboa, Porto, Coimbra e Minho.

311. Com algum significado embora muito inferior ao das anteriores, surgem as universidades de Beira Interior, Évora e Algarve assim como as duas Regiões Autónomas (Figura 40).

Figura 40: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (cnaef 312)

a) Universitário/Público

b) Universitário/Privado

16.2.1. Sociologia e outros estudos (cnaef 312): o acesso

312. A oferta pública é superior à oferta privada em Sociologia e outros estudos (cnaef 312), existindo 14 instituições públicas (29 ciclos de estudo) e 6 privadas (6 ciclos de estudo), num total de 20 instituições e 36 ciclos de estudos de licenciatura (Quadro 88 e Quadro 89).

Quadro 88: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

	Privado		Público		Total
Distritos	**Politécnico**	**Universitário**	**Politécnico**	**Universitário**	
Braga				3	**3**
Castelo Branco				1	**1**
Coimbra				3	**3**
Évora				1	**1**
Faro				1	**1**
Lisboa		2		15	**17**
Porto		5		2	**7**
R. A. Açores				1	**1**
R. A. Madeira				2	**2**
Total		**7**		**29**	**36**

Quadro 89: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Braga				1	**1**
Castelo Branco				1	**1**
Coimbra				1	**1**
Évora				1	**1**
Faro				1	**1**
Lisboa		2		5	**7**
Porto		4		2	**6**
R. A. Açores				1	**1**
R. A. Madeira				1	**1**
Total		**6**		**14**	**20**

313. Considerando apenas o sistema público, no concurso nacional de acesso de 2011, a Sociologia e outros estudos (cnaef 312) ofereceu 1285 vagas para ciclos de estudos de licenciatura apenas em universidades (Quadro 90).

314. A procura global de vagas foi inferior à oferta, com um índice de força de 0,75 (Quadro 38 – Parte I).

315. A taxa de ocupação atingiu os 77%, e 40% das vagas foram preenchidas com primeiras opções (Quadro 38 – Parte I).

316. Candidataram-se 962 estudantes a essas vagas (Quadro 90).

Quadro 90: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 312	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público Politécnico Público	1285	100	962	100
Total	**1285**	**100**	**962**	**100**

317. Do total de candidatos colocados, 636 obtiveram colocação em Sociologia e outros estudos (cnaef 312), representando cerca de 66% do total de candidatos.

Quadro 91: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Cnaef 312	Tipologia de colocação em qualquer cnaef				Não Colocado		Total		Tipologia de colocação na cnaef 312				Total	
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário			
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário Politécnico	83	100,0	807	100,0	72	100	**962**	**100**			636	100,0	**636**	**100**
Total	**83**	**100**	**807**	**100**	**72**	**100**	**962**	**100**			**636**	**100**	**636**	**100**

318. Porém, na primeira fase do concurso nacional de acesso, o total de colocados em Sociologia e outros estudos (1153) (Quadro 92) foi superior ao total de candidatos com colocação nesta área (636).

319. Acabaram, assim, por ser colocados em Sociologia e outros estudos (cnaef 312) candidatos a outras áreas, com destaque para Psicologia (cnaef 311), Jornalismo e Reportagem (cnaef 321), Ciência Política e Cidadania (cnaef 313) e Marketing e Publicidade (cnaef 342).

Quadro 92: Colocados em Sociologia e outros estudos (cnaef 312), com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

		Cnaef de colocação (312)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
	Cnaef de candidatura	N.º	N.º	%	N.º
312	Sociologia e outros estudos	558	78	13,1	636
311	Psicologia		101	17,0	101
321	Jornalismo e reportagem		98	16,5	98
313	Ciência política e cidadania		64	10,8	64
342	Marketing e publicidade		31	5,2	31
380	Direito		28	4,7	28
762	Trabalho social e orientação		21	3,5	21
345	Gestão e administração		20	3,4	20
144	Formação de Porfessores do ensino básico (1º e 2º ciclos)		15	2,5	15
142	Ciências da educação		13	2,2	13
813	Desporto		13	2,2	13
723	Enfermagem		12	2,0	12
421	Biologia e bioquímica		11	1,8	11
222	Línguas e literaturas estrangeiras		9	1,5	9
213	Áudio-visuais e produção dos media		7	1,2	7
212	Artes do espectáculo		6	1,0	6
225	História e arqueologia		6	1,0	6
314	Economia		6	1,0	6
347	Enquadramento na organização/empresa		6	1,0	6
812	Turismo e lazer		6	1,0	6
443	Ciências da terra		5	0,8	5
725	Tecnologias de diagnóstico e terapêutica		5	0,8	5
726	Terapia e reabilitação		5	0,8	5
724	Ciências dentárias		4	0,7	4
524	Tecnologia dos processos químicos		3	0,5	3
211	Belas-artes		2	0,3	2
349	Ciências empresarias - programas não classificados noutras áreas de formação		2	0,3	2
481	Ciências informáticas		2	0,3	2
581	Arquitectura e urbanismo		2	0,3	2
721	Medicina		2	0,3	2
727	Ciências farmacêuticas		2	0,3	2
862	Segurança e higiene no trabalho		2	0,3	2
214	Design		1	0,2	1
226	Filosofia e ética		1	0,2	1
229	Humanidades - programas não classificados noutras áreas de formação		1	0,2	1
442	Química		1	0,2	1
529	Engenharia e técnicas afins - programas não classificados noutras áreas de formação		1	0,2	1
640	Ciências veterinárias		1	0,2	1
840	Serviços de transporte		1	0,2	1
999	Desconhecido ou não especificado		1	0,2	1
Total		558	595	100	1153

320. Considerando os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a maior atratividade de algumas localizações, como Lisboa, Porto e Braga (Quadro 93).

321. Identificam-se dois grupos de distritos em função das dinâmicas observadas entre os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram (Quadro 81).

i) Distritos atractivos (com saldo positivo) - onde o número total de candidatos é superior ao número de candidatos do próprio distrito. Encontram-se neste grupo os distritos de Lisboa, Porto, Coimbra, e Castelo Branco.

ii) Distritos não atractivos (com saldo negativo) - onde o número total de candidatos é inferior ao número de candidatos do próprio distrito. Este grupo de distritos não consegue atrair todos os candidatos locais, e também não o conseguem fazer para candidatos de outros distritos. Encontram-se neste grupo os distritos de Braga, R. A. Madeira, Évora, Faro, R. A. Açores.

Quadro 93: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura			
	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Lisboa		298	**298**	**31,0**
Porto		154	**154**	**16,0**
Braga		105	**105**	**10,9**
R. A. Madeira		63	**63**	**6,5**
Setúbal		46	**46**	**4,8**
Santarém		32	**32**	**3,3**
Coimbra		31	**31**	**3,2**
Aveiro		30	**30**	**3,1**
Leiria		27	**27**	**2,8**
Faro		26	**26**	**2,7**
Viseu		26	**26**	**2,7**
Viana do Castelo		22	**22**	**2,3**
Vila Real		21	**21**	**2,2**
Guarda		14	**14**	**1,5**
Évora		13	**13**	**1,4**
Bragança		12	**12**	**1,2**
Portalegre		12	**12**	**1,2**
R. A. Açores		11	**11**	**1,1**
Castelo Branco		10	**10**	**1,0**
Beja		9	**9**	**0,9**
Total		**962**	**962**	**100**

Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura			
	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Lisboa		436	**436**	**45,3**
Porto		256	**256**	**26,6**
Braga		96	**96**	**10,0**
Coimbra		92	**92**	**9,6**
R. A. Madeira		45	**45**	**4,7**
Castelo Branco		14	**14**	**1,5**
Évora		12	**12**	**1,2**
Faro		7	**7**	**0,7**
R. A. Açores		4	**4**	**0,4**
Total		**962**	**962**	**100**

322. Quando se consideram os candidatos de cada distrito, segundo o destino da sua primeira opção, verifica-se que o comportamento dominante é, porém, a candidatura ao próprio distrito (62% do total de candidaturas) (Quadro 94).

323. A distribuição de candidatos que concorrem dentro e fora do distrito de origem (Quadro 94) permite classificar os distritos de origem em quatro grandes grupos:

i) Distritos que conseguem captar mais de 90% dos seus candidatos e que são atractivos: Lisboa e Porto.

ii) Distritos que captam entre 50% e 90% dos seus candidatos e que são simultaneamente atractivos: Castelo Branco e Coimbra.

iii) Distritos que captam entre 50% e 90% dos seus candidatos: Braga e R. A. Madeira.

iv) Distritos que captam menos de 50% dos seus candidatos e que também não conseguem manter os candidatos do próprio distrito (não atractivos): Évora, Faro e R. A. Açores.

Quadro 94: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro			30	100,0	**30**	**100**
Beja			9	100,0	**9**	**100**
Braga	73	69,5	32	30,5	**105**	**100**
Bragança			12	100,0	**12**	**100**
Castelo Branco	8	80,0	2	20,0	**10**	**100**
Coimbra	27	87,1	4	12,9	**31**	**100**
Évora	5	38,5	8	61,5	**13**	**100**
Faro	6	23,1	20	76,9	**26**	**100**
Guarda			14	100,0	**14**	**100**
Leiria			27	100,0	**27**	**100**
Lisboa	290	97,3	8	2,7	**298**	**100**
Portalegre			12	100,0	**12**	**100**
Porto	142	92,2	12	7,8	**154**	**100**
R. A. Açores	4	36,4	7	63,6	**11**	**100**
R. A. Madeira	45	71,4	18	28,6	**63**	**100**
Santarém			32	100,0	**32**	**100**
Setúbal			46	100,0	**46**	**100**
Viana do Castelo			22	100,0	**22**	**100**
Vila Real			21	100,0	**21**	**100**
Viseu			26	100,0	**26**	**100**
Total	**600**	**62,4**	**362**	**37,6**	**962**	**100**

324. Considerando, apenas, os candidatos que concorrem a um distrito que não o seu, pode concluir-se que Lisboa, Porto e Coimbra são os distritos mais procurados pelos candidatos que concorrem fora do seu distrito (Quadro 95).

Quadro 95: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito de candidatura							Total
	Braga	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Lisboa	Porto	
Aveiro			14			3	13	**30**
Beja				2		5	2	**9**
Braga			3			3	26	**32**
Bragança	1		4			2	5	**12**
Castelo Branco						1	1	**2**
Coimbra						2	2	**4**
Évora			1		1	5	1	**8**
Faro			3			15	2	**20**
Guarda			5			2	7	**14**
Leiria	1		5			15	6	**27**
Lisboa	1		3	1			3	**8**
Portalegre				1		10	1	**12**
Porto	3	1	3			5		**12**
R. A. Açores						3	4	**7**
R. A. Madeira	2		4	1		9	2	**18**
Santarém		2	7	2		19	2	**32**
Setúbal	1		2			43		**46**
Viana do Castelo	12		2				8	**22**
Vila Real	1	1	2				17	**21**
Viseu	1	2	7			4	12	**26**
Total	**23**	**6**	**65**	**7**	**1**	**146**	**114**	**362**

325. O número de candidatos que concorre fora do seu distrito (362) contabiliza 37,6% do total de candidatos (962 candidatos). Analisaram-se as escolhas, por distrito, deste grupo de candidatos, no sentido de melhor compreender os processos de decisão dos candidatos (Quadro 95, Figura 41 e Figura 42).

326. Os padrões territoriais do total de alunos que concorrem fora do seu distrito parecem indicar que as instituições de cada distrito captam candidatos em função de uma maior proximidade geográfica (Figura 41). Contudo, esta relação de proximidade não parece ser tão significativa quando se identificam os distritos para os quais concorrem os candidatos que optam por se deslocar do seu distrito de origem (Figura 42), o que poderá indicar a existência de outros factores determinantes nas escolhas dos candidatos.

327. Estes resultados devem, no futuro, ser complementados com séries temporais longas, que permitam a análise destas ou outras tendências.

Figura 41: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

Figura 42: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)

328. Na análise do acesso aos ciclos de estudos de primeiro ciclo em Sociologia e Outros Estudos (cnaef 312) consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

329. A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 96 e Quadro 97).

Quadro 96: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro							11		2	14	3	**30**	11		2	14	3	**30**
Beja							7			1	1	**9**	7			1	1	**9**
Braga	47	16		7	3	**73**	9	2	3	15	3	**32**	56	18	3	22	6	**105**
Bragança							5			6	1	**12**	5			6	1	**12**
Castelo Branco	8					**8**	1			1		**2**	9			1		**10**
Coimbra	20		1	5	1	**27**	1	1		2		**4**	21	1	1	7	1	**31**
Évora	5					**5**	7				1	**8**	12				1	**13**
Faro	6					**6**	11	2	1	4	2	**20**	17	2	1	4	2	**26**
Guarda							2			11	1	**14**	2			11	1	**14**
Leiria							15	2	2	8		**27**	15	2	2	8		**27**
Lisboa	207	30	10	27	16	**290**	2	1		4	1	**8**	209	31	10	31	17	**298**
Portalegre							10			1	1	**12**	10			1	1	**12**
Porto	34	8	8	62	30	**142**	10			2		**12**	44	8	8	64	30	**154**
R. A. Açores	4					**4**	5			2		**7**	9			2		**11**
R. A. Madeira	26	8		7	4	**45**	14	1	1	2		**18**	40	9	1	9	4	**63**
Santarém							23	2		5	2	**32**	23	2		5	2	**32**
Setúbal							36	3	2	5		**46**	36	3	2	5		**46**
Viana do Castelo							10	2		10		**22**	10	2		10		**22**
Vila Real							8	2	1	9	1	**21**	8	2	1	9	1	**21**
Viseu							14			11	1	**26**	14			11	1	**26**
Total	**357**	**62**	**19**	**108**	**54**	**600**	**201**	**18**	**12**	**113**	**18**	**362**	**558**	**80**	**31**	**221**	**72**	**962**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

330. A mobilidade dos candidatos, nesta área como na maior parte do sistema, é relativamente reduzida; há, porém, um conjunto de candidatos que privilegiam o curso, sendo os que, pelo menos aparentemente, estão dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga no curso definido e que correspondem ao tipo 3.

331. Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 8,3% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2) e apenas 3,2% obtiveram colocação no curso da sua primeira opção, mas noutro estabelecimento (3) (Quadro 97).

332. Os candidatos colocados num curso e estabelecimento diferentes da primeira opção (4) representam 23% do total de candidatos a Sociologia e outros estudos (cnaef 312), podendo isto significar que um candidato a esta cnaef estará disposto a candidatar-se a um leque variado de cursos (num total de 36 cnaefs diferentes - Quadro 98).

Quadro 97: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro							36,7		6,7	46,7	10,0	**100,0**	36,7		6,7	46,7	10,0	**100**
Beja							77,8			11,1	11,1	**100,0**	77,8			11,1	11,1	**100**
Braga	44,8	15,2		6,7	2,9	**69,5**	8,6	1,9	2,9	14,3	2,9	**30,5**	53,3	17,1	2,9	21,0	5,7	**100**
Bragança							41,7			50,0	8,3	**100,0**	41,7			50,0	8,3	**100**
Castelo Branco	80,0					**80,0**	10,0			10,0		**20,0**	90,0			10,0		**100**
Coimbra	64,5		3,2	16,1	3,2	**87,1**	3,2	3,2		6,5		**12,9**	67,7	3,2	3,2	22,6	3,2	**100**
Évora	38,5					**38,5**	53,8				7,7	**61,5**	92,3				7,7	**100**
Faro	23,1					**23,1**	42,3	7,7	3,8	15,4	7,7	**76,9**	65,4	7,7	3,8	15,4	7,7	**100**
Guarda							14,3			78,6	7,1	**100,0**	14,3			78,6	7,1	**100**
Leiria							55,6	7,4	7,4	29,6		**100,0**	55,6	7,4	7,4	29,6		**100**
Lisboa	69,5	10,1	3,4	9,1	5,4	**97,3**	0,7	0,3		1,3	0,3	**2,7**	70,1	10,4	3,4	10,4	5,7	**100**
Portalegre						**0,0**	83,3			8,3	8,3	**100,0**	83,3			8,3	8,3	**100**
Porto	22,1	5,2	5,2	40,3	19,5	**92,2**	6,5			1,3		**7,8**	28,6	5,2	5,2	41,6	19,5	**100**
R. A. Açores	36,4					**36,4**	45,5			18,2		**63,6**	81,8			18,2		**100**
R. A. Madeira	41,3	12,7		11,1	6,3	**71,4**	22,2	1,6	1,6	3,2		**28,6**	63,5	14,3	1,6	14,3	6,3	**100**
Santarém							71,9	6,3		15,6	6,3	**100,0**	71,9	6,3		15,6	6,3	**100**
Setúbal							78,3	6,5	4,3	10,9		**100,0**	78,3	6,5	4,3	10,9		**100**
Viana do Castelo							45,5	9,1		45,5		**100,0**	45,5	9,1		45,5		**100**
Vila Real							38,1	9,5	4,8	42,9	4,8	**100,0**	38,1	9,5	4,8	42,9	4,8	**100**
Viseu							53,8			42,3	3,8	**100,0**	53,8			42,3	3,8	**100**
Total	**37,1**	**6,4**	**2,0**	**11,2**	**5,6**	**62,4**	**20,9**	**1,9**	**1,2**	**11,7**	**1,9**	**37,6**	**58,0**	**8,3**	**3,2**	**23,0**	**7,5**	**100**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

333. Os candidatos não colocados nas primeiras opções foram “empurrados” naturalmente para as suas opções seguintes, muitas vezes em cursos de áreas científicas distintas (Quadro 98).

334. Direito (cnaef 380) é a área que absorve o maior número dos não colocados na sua primeira opção, com cerca de 9,6% destes (Quadro 98 e Figura 43).

Quadro 98: Colocações segundo a canef de colocação

Cnaef de colocação		Colocações						Não colocados na 1ª opção				
		1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
312	Sociologia e outros estudos	558	29	31	18		636	78	8,7	9,3	5,4	23,5
380	Direito		3		29		32	32	0,9		8,7	9,6
311	Psicologia				21		21	21			6,3	6,3
222	Línguas e literaturas estrangeiras		13		7		20	20	3,9		2,1	6,0
443	Ciências da terra		6		14		20	20	1,8		4,2	6,0
225	História e arqueologia		9		9		18	18	2,7		2,7	5,4
762	Trabalho social e orientação		3		13		16	16	0,9		3,9	4,8
345	Gestão e administração		1		13		14	14	0,3		3,9	4,2
142	Ciências da educação		6		6		12	12	1,8		1,8	3,6
223	Língua e literatura materna		5		5		10	10	1,5		1,5	3,0
421	Biologia e bioquímica				8		8	8			2,4	2,4
723	Enfermagem				8		8	8			2,4	2,4
226	Filosofia e ética		3		3		6	6	0,9		0,9	1,8
524	Tecnologia dos processos químicos				6		6	6			1,8	1,8
725	Tecnologias de diagnóstico e terapêutica				6		6	6			1,8	1,8
812	Turismo e lazer				6		6	6			1,8	1,8
313	Ciência política e cidadania		2		4		6	6			1,2	1,8
144	Formação de Professores do ensino básico (1º e 2º ciclos)				5		5	5			1,5	1,5
321	Jornalismo e reportagem				5		5	5			1,5	1,5
322	Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)				4		4	4			1,2	1,2
342	Marketing e publicidade				4		4	4			1,2	1,2
344	Contabilidade e fiscalidade				4		4	4			1,2	1,2
349	Ciências empresariais - programas não classificados noutras áreas de formação				3		3	3			0,9	0,9
212	Artes do espectáculo				2		2	2			0,6	0,6
213	Áudio-visuais e produção dos media				2		2	2			0,6	0,6
442	Química				2		2	2			0,6	0,6
523	Electrónica e automação				2		2	2			0,6	0,6
529	Engenharia e técnicas afins - programas não classificados noutras áreas de formação				2		2	2			0,6	0,6
541	Indústrias alimentares				2		2	2			0,6	0,6
581	Arquitectura e urbanismo				2		2	2			0,6	0,6
214	Design				1		1	1			0,3	0,3
329	Informação e jornalismo - programas não classificados noutras áreas de formação				1		1	1			0,3	0,3
522	Electricidade e energia				1		1	1			0,3	0,3
726	Terapia e reabilitação				1		1	1			0,3	0,3
813	Desporto				1		1	1			0,3	0,3
840	Serviços de transporte				1		1	1			0,3	0,3
Não colocados						72	72					
Total		558	80	31	221	72	962	332	24,1	9,3	66,6	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

335. A segunda área que absorve estes não colocados é a Psicologia (cnaef 311), com 6,3% dos candidatos não colocados na 1º opção, seguida das Línguas e Literaturas Estrangeiras (cnaef 222), e Ciências da Terra (cnaef 443), ambas com 6%.

336. Dos não colocados em Sociologia e outros estudos (cnaef 312), na 1ª opção, a maior parte dos candidatos (66,6%) ficou colocado noutros cursos e estabelecimentos que não os da 1ª opção (4). De salientar as cnaefs de Línguas e Literaturas Estrangeiras (canef 222), História e Arqueologia (cnaef 225), Ciência da educação (cnaef 142), Língua e Literatura Materna (canef 223) e Filosofia e Ética (cnaef 226), que apresentam valores superiores a 50% de alunos colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), face ao total de alunos não colocados nas primeiras opções.

Figura 43: Não colocados na 1ª opção (cnaef 312), segundo a cnaef de colocação

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

16.3. CIÊNCIA POLÍTICA E CIDADANIA (CNAEF 313)

338. Ciência Política e Cidadania (cnaef 313) tem actualmente, uma oferta de 69 ciclos de estudos, num total de 2.000 vagas, com 3.794 estudantes inscritos (Quadro 99).

339. Dos 69 ciclos de estudos em funcionamento, 42 (cerca de 61%) são ministrados no sub-sistema público.

340. Trata-se de uma área de formação quase exclusivamente universitária, não tendo o ensino politécnico praticamente expressão.

341. Existe apenas um mestrado num instituto politécnico público e não há oferta em politécnicos privados.

Figura 44: Ciência Política e Cidadania (cnaef 313) – Enquadramento Territorial

a) Instituições de Ensino Público b) Instituições de Ensino Privado

342. O padrão territorial da oferta de ciclos de estudos em Ciência Política e Cidadania (cnaef 313) decalca o padrão territorial das instituições especializadas nesta área, universidades públicas e privadas, sendo que nem todas as universidades públicas estão representadas e a oferta privada se concentra em Lisboa e Porto (Figura 44).

343. Em termos de número de ciclos de estudos, os maiores segmentos nesta área de ensino correspondem, por ordem decrescente, aos mestrados, às licenciaturas e aos doutoramentos nas universidades públicas, seguindo-se os mestrados e licenciaturas nas universidades privadas.

344. Em termos de vagas, os mestrados e licenciaturas nas universidades públicas correspondem aos dois maiores contingentes, seguindo-se as licenciaturas nas universidades privadas, com uma grande expressão.

345. Mais de metade dos estudantes inscritos em Ciência Política e Cidadania (cnaef 313), atingindo quase os 2 mil estudantes, correspondem, no entanto, às licenciaturas nas universidades públicas, seguindo-se, em importância, as licenciaturas nas universidades privadas, ainda que com valores inferiores aos primeiros (632 estudantes).

346. Os doutoramentos nas universidades públicas têm uma grande expressão, representando já 7% do total de estudantes matriculados, sendo de admitir que, tendencialmente, os estudantes vão continuar os estudos, da licenciatura, para o mestrado, seguindo para doutoramento, com cada vez maior intensidade.

Quadro 99: Ciclos de estudos de Ciência Política e Cidadania (cnaef 313)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	10	14,49	487	24,35	1812	49,63	1950	51,40
		M2	CEF	19	27,54	500	25,00	639	17,50	580	15,29
		D3	CEF	12	17,39	212	10,60	190	5,20	269	7,09
	Polit.	M2	CEF	1	1,45	25	1,25				
Privada	Univ.	L1	CEF	7	10,14	330	16,50	599	16,41	632	16,66
			ACEF	3	4,35	110	5,50	131	3,59	144	3,80
		M2	CEF	9	13,04	180	9,00	178	4,88	92	2,42
			ACEF	2	2,90	46	2,30	21	0,58	20	0,53
			NCE09	1	1,45	30	1,50			4	0,11
		D3	CEF	3	4,35	60	3,00	25	0,68	45	1,19
			ACEF	2	2,90	20	1,00	56	1,53	58	1,53
TOTAL CNAEF 313				**69**	**100**	**2000**	**100**	**3651**	**100**	**3794**	**100**

347. Ciência Política e Cidadania (cnaef 313) é, claramente, uma formação “urbana” assumindo a sua maior expressão nas duas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, quando se analisa a distribuição espacial dos estudantes matriculados (Figura 45).

Figura 45: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (cnaef 313)

a) Universitário/Público

b) Universitário/Privado

16.3.1. Ciência Política e cidadania (cnaef 313): o acesso

348. A oferta privada é semelhante à oferta pública em Ciência Política e Cidadania (cnaef 313), existindo 7 instituições privadas (10 ciclos de estudo) e 8 públicas (10 ciclos de estudo), num total de 15 instituições e 20 ciclos de estudos de licenciatura ou mestrado integrado.

349. Existe oferta em apenas 6 distritos do Continente e na Região Autónoma dos Açores, sendo que no distrito do Porto, só existe oferta privada, de natureza universitária.

Quadro 100: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

	Privado		Público		Total
Distritos	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Braga				2	2
Castelo Branco				1	1
Coimbra				1	1
Évora				1	1
Lisboa		6		4	10
Porto		4			4
R. A. Açores				1	1
Total		10		10	20

Quadro 101: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Braga				1	**1**
Castelo Branco				1	**1**
Coimbra				1	**1**
Évora				1	**1**
Lisboa		4		3	**7**
Porto		3			**3**
R. A. Açores				1	**1**
Total		**7**		**8**	**15**

350. Considerando, apenas, o sistema público, no concurso nacional de acesso de 2011, a Ciência Política e Cidadania (cnaef 313) ofereceu 538 vagas apenas em universidades (Quadro 102).

351. A procura global de vagas foi superior à oferta, com um índice de força de 1,21 (Quadro 38 – Parte I).

352. A taxa de ocupação atingiu os 85%, e 50% das vagas foram preenchidas com primeiras opções (Quadro 38 – Parte I).

353. Candidataram-se 653 estudantes a essas vagas (Quadro 102).

Quadro 102: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 313	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	538	100	653	100
Politécnico Público				
Total	**538**	**100**	**653**	**100**

354. Do total de candidatos colocados, apenas 372 obtiveram colocação em Ciência política e cidadania (cnaef 313), representando 57% do total de candidatos.

Quadro 103: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Cnaef 313	Tipologia de colocação em qualquer cnaef				Não Colocado		Total	Total	Tipologia de colocação na cnaef 313				Total	
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário			
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário	35	100	543	100	75	100	**653**	**100**			372	100	**372**	**100**
Politécnico														
Total	**35**	**100**	**543**	**100**	**75**	**100**	**653**	**100**			**372**	**100**	**372**	**100**

355. Porém, na primeira fase do concurso nacional de acesso, o total de colocados em Ciência Política e Cidadania (521) (Quadro 104) foi superior ao total de candidatos com colocação nesta área (372).

356. Acabaram assim, por ser colocados em Ciência Política e Cidadania (cnaef 311), candidatos a outras áreas, com destaque para Jornalismo e Reportagem (cnaef 321) e Direito (cnaef 380).

Quadro 104: Colocados em Ciência Política e Cidadania (cnaef 313), com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

Cnaef de candidatura		Cnaef de colocação (313)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
		N.º	N.º	%	N.º
313	Ciência política e cidadania	288	84	36,1	**372**
321	Jornalismo e reportagem		57	24,5	**57**
380	Direito		33	14,2	**33**
311	Psicologia		8	3,4	**8**
342	Marketing e publicidade		8	3,4	**8**
345	Gestão e administração		7	3,0	**7**
347	Enquadramento na organização/empresa		7	3,0	**7**
222	Línguas e literaturas estrangeiras		6	2,6	**6**
312	Sociologia e outros estudos		6	2,6	**6**
726	Terapia e reabilitação		4	1,7	**4**
314	Economia		2	0,9	**2**
721	Medicina		2	0,9	**2**
812	Desporto		2	0,9	**2**
213	Áudio-visuais e produção dos media		1	0,4	**1**
346	Secretariado e trabalho administrativo		1	0,4	**1**
522	Electricidade e energia		1	0,4	**1**
640	Ciências veterinárias		1	0,4	**1**
723	Enfermagem		1	0,4	**1**
725	Tecnologias de diagnóstico e terapêutica		1	0,4	**1**
727	Ciências farmacêuticas		1	0,4	**1**
Total		**288**	**233**	**100**	**521**

357. Considerando os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a maior atratividade de algumas localizações, como Lisboa, Braga e Coimbra (Quadro 105).

Quadro 105: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem

Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura: Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Lisboa		250	**250**	**38,3**
Braga		75	**75**	**11,5**
Coimbra		42	**42**	**6,4**
Setúbal		39	**39**	**6,0**
Faro		34	**34**	**5,2**
Leiria		33	**33**	**5,1**
Santarém		31	**31**	**4,7**
Évora		29	**29**	**4,4**
Porto		24	**24**	**3,7**
Aveiro		16	**16**	**2,5**
Viseu		16	**16**	**2,5**
Castelo Branco		15	**15**	**2,3**
Vila Real		8	**8**	**1,2**
Beja		7	**7**	**1,1**
R. A. Açores		7	**7**	**1,1**
R. A. Madeira		7	**7**	**1,1**
Portalegre		6	**6**	**0,9**
Bragança		5	**5**	**0,8**
Viana do Castelo		5	**5**	**0,8**
Guarda		4	**4**	**0,6**
Total		**653**	**653**	**100**

b) Destino

Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura: Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Lisboa		412	**412**	**63,1**
Coimbra		90	**90**	**13,8**
Braga		88	**88**	**13,5**
Évora		33	**33**	**5,1**
R. A. Açores		3	**3**	**0,5**
Castelo Branco		27	**27**	**4,1**
Total		**653**	**653**	**100**

358. Identificam-se dois grupos de distritos em função das dinâmicas observadas entre os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram:

i) Distritos atractivos (com saldo positivo) - onde o número total de candidatos é superior ao número de candidatos do próprio distrito. Encontram-se neste grupo os distritos de Lisboa, Coimbra, Braga, Évora e Castelo Branco.

ii) Distritos não atractivos (com saldo negativo) - onde o número total de candidatos é inferior ao número de candidatos do próprio distrito. Este grupo de distritos não consegue atrair todos os candidatos locais, e também não o consegue fazer para candidatos de outros distritos. Encontra-se, isoladamente, neste grupo o distrito da R. A. Açores.

359. Quando se consideram os candidatos de cada distrito, segundo o destino da sua primeira opção, verifica-se que o comportamento dominante é, porém, a candidatura ao próprio distrito (60% do total de candidaturas) (Quadro 106).

Quadro 106: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro			16	100,0	**16**	**100**
Beja			7	100,0	**7**	**100**
Braga	64	85,3	11	14,7	**75**	**100**
Bragança			5	100,0	**5**	**100**
Castelo Branco	10	66,7	5	33,3	**15**	**100**
Coimbra	37	88,1	5	11,9	**42**	**100**
Évora	20	69,0	9	31,0	**29**	**100**
Faro			34	100,0	**34**	**100**
Guarda			4	100,0	**4**	**100**
Leiria			33	100,0	**33**	**100**
Lisboa	242	96,8	8	3,2	**250**	**100**
Portalegre			6	100,0	**6**	**100**
Porto			24	100,0	**24**	**100**
R. A. Açores	3	42,9	4	57,1	**7**	**100**
R. A. Madeira			7	100,0	**7**	**100**
Santarém			31	100,0	**31**	**100**
Setúbal			39	100,0	**39**	**100**
Viana do Castelo			5	100,0	**5**	**100**
Vila Real			8	100,0	**8**	**100**
Viseu			16	100,0	**16**	**100**
Total	**376**	**57,6**	**277**	**42,4**	**653**	**100**

360. A distribuição de candidatos que concorrem dentro e fora do distrito de origem (Quadro 106) permite classificar os distritos de origem em três grandes grupos:

i) Distritos que conseguem captar mais de 90% dos seus candidatos: Lisboa.

ii) Distritos que captam entre 50% e 90% dos seus candidatos: Braga, Castelo Branco, Coimbra e Évora. Estes são também os distritos anteriormente identificados como atractivos.

iii) Distritos que captam menos de 50% dos seus candidatos e que também não conseguem manter os candidatos do próprio distrito: R. A. Açores.

361. Considerando, apenas, os candidatos que concorrem a um distrito que não o seu, pode concluir-se que Lisboa e Coimbra são os distritos mais procurados pelos candidatos que concorrem fora do seu distrito (Quadro 107).

Quadro 107: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito a que se candidata os que se candidatam fora					Total
	Braga	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Lisboa	
Aveiro	2	2	5		7	**16**
Beja					7	**7**
Braga		2	5		4	**11**
Bragança	1		1		3	**5**
Castelo Branco			1		4	**5**
Coimbra	2				3	**5**
Évora			1		8	**9**
Faro	1		5	5	23	**34**
Guarda		1	1		2	**4**
Leiria		1	13	1	18	**33**
Lisboa	1	2	2	3		**8**
Portalegre				3	3	**6**
Porto	8	2	4		10	**24**
R. A. Açores	1		1		2	**4**
R. A. Madeira	1		1		5	**7**
Santarém		2	4		25	**31**
Setúbal		1	1	1	36	**39**
Viana do Castelo	3		1		1	**5**
Vila Real	1	2	1		4	**8**
Viseu	3	2	6		5	**16**
Total	**24**	**17**	**53**	**13**	**170**	**277**

362. O número de candidatos que concorre fora do seu distrito (572) contabiliza 42,4% do total de candidatos (653 candidatos). Analisaram-se, então, as escolhas de origem-destino, por distrito, deste grupo de candidatos (Quadro 107, Figura 46 e Figura 47).

363. Os padrões territoriais do total de alunos que concorrem fora do seu distrito parecem indicar que as instituições de cada distrito captam candidatos em função de uma maior proximidade geográfica (Figura 46). Contudo, esta relação de proximidade não parece ser tão significativa quando se identificam os distritos para os quais concorrem os candidatos que optam por se deslocar do seu distrito de origem (Figura 47), o que poderá indicar a existência de outros factores determinantes nas escolhas dos candidatos.

364. Estes resultados devem, no futuro, ser complementados com séries temporais longas, que permitam a análise destas ou outras tendências.

Figura 46: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

Figura 47: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)

365. Na análise do acesso aos ciclos de estudos de primeiro ciclo em Ciência Política e Cidadania (cnaef 313) consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

366. A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 108 e Quadro 109).

Quadro 108: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro							6		3	7		**16**	6		3	7		**16**
Beja							1		1	5		**7**	1		1	5		**7**
Braga	25	17	1	14	7	**64**		1	1	7	2	**11**	25	18	2	21	9	**75**
Bragança						**0**	3		1	1		**5**	3		1	1		**5**
Castelo Branco	8	1		1		**10**	2	2		1		**5**	10	3		2		**15**
Coimbra	17	4	3	10	3	**37**	3		1		1	**5**	20	4	4	10	4	**42**
Évora	16	3		1		**20**	4	2		2	1	**9**	20	5		3	1	**29**
Faro							20	2	2	8	2	**34**	20	2	2	8	2	**34**
Guarda							4					**4**	4					**4**
Leiria							17	3	3	10		**33**	17	3	3	10		**33**
Lisboa	81	48	3	65	45	**242**	8					**8**	89	48	3	65	45	**250**
Portalegre							4		1	1		**6**	4		1	1		**6**
Porto							14	2	1	3	4	**24**	14	2	1	3	4	**24**
R. A. Açores	3					**3**	3			1		**4**	6			1		**7**
R. A. Madeira							6				1	**7**	6				1	**7**
Santarém							15			15	1	**31**	15			15	1	**31**
Setúbal							16	5	1	11	6	**39**	16	5	1	11	6	**39**
Viana do Castelo							4	1				**5**	4	1				**5**
Vila Real							3	2		3		**8**	3	2		3		**8**
Viseu							5	1		8	2	**16**	5	1		8	2	**16**
Total	**150**	**73**	**7**	**91**	**55**	**376**	**138**	**21**	**15**	**83**	**20**	**277**	**288**	**94**	**22**	**174**	**75**	**653**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

367. A mobilidade dos candidatos, nesta área como na maior parte do sistema, é relativamente reduzida; há, porém, um conjunto de candidatos que privilegiam o curso, sendo os que, aparentemente, estão dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga no curso definido, os do tipo 3.

368. Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 14,4% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2) e apenas 3,4% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3) (Quadro 109).

Quadro 109: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro							37,5		18,8	43,8		**100,0**	37,5		18,8	43,8		**100**
Beja							14,3		14,3	71,4		**100,0**	14,3		14,3	71,4		**100**
Braga	33,3	22,7	1,3	18,7	9,3	**85,3**		1,3	1,3	9,3	2,7	**14,7**	33,3	24,0	2,7	28,0	12,0	**100**
Bragança							60,0		20,0	20,0		**100,0**	60,0		20,0	20,0		**100**
Castelo Branco	53,3	6,7		6,7		**66,7**	13,3	13,3		6,7		**33,3**	66,7	20,0		13,3		**100**
Coimbra	40,5	9,5	7,1	23,8	7,1	**88,1**	7,1		2,4		2,4	**11,9**	47,6	9,5	9,5	23,8	9,5	**100**
Évora	55,2	10,3		3,4		**69,0**	13,8	6,9		6,9	3,4	**31,0**	69,0	17,2		10,3	3,4	**100**
Faro							58,8	5,9	5,9	23,5	5,9	**100,0**	58,8	5,9	5,9	23,5	5,9	**100**
Guarda							100,0					**100,0**	100,0					**100**
Leiria							51,5	9,1	9,1	30,3		**100,0**	51,5	9,1	9,1	30,3		**100**
Lisboa	32,4	19,2	1,2	26,0	18,0	**96,8**	3,2					**3,2**	35,6	19,2	1,2	26,0	18,0	**100**
Portalegre							66,7		16,7	16,7		**100,0**	66,7		16,7	16,7		**100**
Porto							58,3	8,3	4,2	12,5	16,7	**100,0**	58,3	8,3	4,2	12,5	16,7	**100**
R. A. Açores	42,9					**42,9**	42,9			14,3		**57,1**	85,7			14,3		**100**
R. A. Madeira							85,7				14,3	**100,0**	85,7				14,3	**100**
Santarém							48,4			48,4	3,2	**100,0**	48,4			48,4	3,2	**100**
Setúbal							41,0	12,8	2,6	28,2	15,4	**100,0**	41,0	12,8	2,6	28,2	15,4	**100**
Viana do Castelo							80,0	20,0				**100,0**	80,0	20,0				**100**
Vila Real							37,5	25,0		37,5		**100,0**	37,5	25,0		37,5		**100**
Viseu							31,3	6,3		50,0	12,5	**100,0**	31,3	6,3		50,0	12,5	**100**
Total	**23,0**	**11,2**	**1,1**	**13,9**	**8,4**	**57,6**	**21,1**	**3,2**	**2,3**	**12,7**	**3,1**	**42,4**	**44,1**	**14,4**	**3,4**	**26,6**	**11,5**	**100**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

369. Os candidatos colocados num curso e estabelecimento diferentes da primeira opção (4) representam 26,6% do total de candidatos a Ciência Política e Cidadania, podendo isto significar que um candidato a esta cnaef estará disposto a candidatar-se a um leque variado de cursos (num total de 28 cnaefs diferentes - Quadro 110).

370. Os candidatos não colocados nas primeiras opções foram “empurrados”, naturalmente, para as suas opções seguintes, muitas vezes em cursos de áreas científicas distintas.

371. Sociologia e outros estudos (cnaef 312) é a área que absorve o maior número dos não colocados na sua primeira opção, com cerca de 22% destes (Quadro 110 e Figura 48).

Quadro 110: Colocações segundo a canef de colocação

Cnaef de colocação		Colocações						Não colocados na 1ª opção				
		1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
313	Ciência política e cidadania	288	12	22	50		**372**	84	4,1	7,6	17,2	**29,0**
312	Sociologia e outros estudos		29		35		**64**	64	10,0		12,1	**22,1**
345	Gestão e administração		19		15		**34**	34	6,6		5,2	**11,7**
225	História e arqueologia		13		6		**19**	19	4,5		2,1	**6,6**
380	Direito				13		**13**	13			4,5	**4,5**
222	Línguas e literaturas estrangeiras		3		8		**11**	11	1,0		2,8	**3,8**
223	Língua e literatura materna		5		5		**10**	10	1,7		1,7	**3,4**
314	Economia		4		2		**6**	6	1,4		0,7	**2,1**
762	Trabalho social e orientação		3		3		**6**	6	1,0		1,0	**2,1**
342	Marketing e publicidade				5		**5**	5			1,7	**1,7**
142	Ciências da educação		2		2		**4**	4	0,7		0,7	**1,4**
344	Contabilidade e fiscalidade				4		**4**	4			1,4	**1,4**
812	Turismo e lazer				4		**4**	4			1,4	**1,4**
226	Filosofia e ética		2		1		**3**	3	0,7		0,3	**1,0**
321	Jornalismo e reportagem				3		**3**	3			1,0	**1,0**
443	Ciências da terra				3		**3**	3			1,0	**1,0**
311	Psicologia		1		1		**2**	2	0,3		0,3	**0,7**
343	Finanças, banca e seguros				2		**2**	2			0,7	**0,7**
347	Enquadramento na organização/empresa				2		**2**	2			0,7	**0,7**
581	Arquitectura e urbanismo				2		**2**	2			0,7	**0,7**
726	Terapia e reabilitação				2		**2**	2			0,7	**0,7**
144	Formação de Professores do ensino básico (1º e 2º ciclos)				1		**1**	1			0,3	**0,3**
211	Belas-artes				1		**1**	1			0,3	**0,3**
212	Artes do espectáculo				1		**1**	1			0,3	**0,3**
322	Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)				1		**1**	1			0,3	**0,3**
481	Ciências informáticas				1		**1**	1			0,3	**0,3**
529	Engenharia e técnicas afins - programas não classificados noutras áreas de formação				1		**1**	1			0,3	**0,3**
725	Tecnologias de diagnóstico e terapêutica		1				**1**	1	0,3			**0,3**
Não colocados						75	**75**					
Total		**288**	**94**	**22**	**174**	**75**	**653**	**290**	**32,4**	**7,6**	**60,0**	**100**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

372. A segunda área que absorve estes não colocados é a Gestão e Administração (cnaef 345), com quase 12% dos candidatos não colocados na 1º opção.

373. Dos não colocados em Ciência Política e Cidadania, na 1ª opção, a maior parte dos candidatos (64,7%) ficaram colocados noutros cursos e estabelecimentos que não os da 1ª opção (4). De salientar as cnaefs de Gestão e Administração (cnaef 345), História e Arqueologia (cnaef 225), Língua e Literatura Materna (cnaef 223), Trabalho Social e Orientação (cnaef 762) e Economia (cnaef 314), que apresentam valores superiores a 50% de alunos colocados no estabelecimento

da sua primeira opção mas noutro curso (2), face ao total de alunos não colocados nas primeiras opções.

Figura 48: Não colocados na 1ª opção (cnaef 313), segundo a cnaef de colocação

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

16.4. ECONOMIA (CNAEF 314)

374. Economia (cnaef 314) constitui uma das sub-áreas de maior expressão no âmbito das Ciências Sociais e do Comportamento (cnaef 31), oferecendo um total de 91 ciclos de estudos, com 3.630 vagas e 9.190 estudantes matriculados, no ano de 2010/11 (Quadro 111).

375. Dos 91 ciclos de estudos, 70 (77%) são oferecidos pelo sub-sistema público.

376. Trata-se de uma área quase exclusivamente universitária, existindo apenas um mestrado num instituto politécnico público, classificado nesta área.

377. Os institutos politécnicos privados não oferecem qualquer ciclo de estudos em Economia (cnaef 314).

Figura 49: Economia (cnaef 314) – Enquadramento Territorial

a) Instituições de Ensino Público b) Instituições de Ensino Privado

378. Territorialmente, a oferta de ciclos de estudos de Economia (cnaef 314) encontra-se concentrada, como seria de esperar, já que se trata de uma área de especialização das universidades.

379. Todas as universidades públicas oferecem ciclos de estudos em Economia (cnaef 314), assegurando a dispersão territorial existente já que as instituições privadas apenas oferecem em Lisboa, Porto e Braga, reforçando a importância relativa destes centros (Figura 49).

380. Como na generalidade do sistema, os mestrados são o maior segmento da oferta, correspondendo os mestrados das universidades públicas a quase metade do total de ciclos de estudos, 36% das vagas e 18% dos matriculados em Economia (cnaef 314).

381. Em termos de estudantes matriculados são, porém, as licenciaturas nas universidades públicas que apresentam o valor máximo, com 6.076 estudantes (66% do total).

382. Os doutoramentos assumem já uma grande expressão, existindo 11 ciclos de estudos de doutoramento em universidades públicas e 3 em privadas.

383. A maior parte dos ciclos de estudos obtiveram acreditação preliminar da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior A3ES, em 2011.

Quadro 111: Ciclos de estudos de Economia (cnaef 314)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	14	15,38	1173	32,31	6023	61,16	6076	66,12
		M2	CEF	43	47,25	1305	35,95	1510	15,33	1622	17,65
			NCE09	1	1,10	20	0,55			6	0,07
		D3	CEF	10	10,99	97	2,67	124	1,26	141	1,53
			ACEF	1	1,10						
	Polit.	M2	CEF	1	1,10	20	0,55	18	0,18	23	0,25
Privada	Univ.	L1	CEF	6	6,59	490	13,50	1646	16,71	829	9,02
			ACEF	4	4,40	240	6,61	393	3,99	383	4,17
		M2	CEF	6	6,59	200	5,51	107	1,09	89	0,97
			ACEF	1	1,10	10	0,28	1	0,01	1	0,01
			NCE09	1	1,10	25	0,69				
		D3	CEF	1	1,10	15	0,41	1	0,01		
			ACEF	2	2,20	35	0,96	25	0,25	20	0,22
TOTAL CNAEF 314				**91**	**100**	**3630**	**100**	**9848**	**100**	**9190**	**100**

384. Ainda que exista oferta de Economia (cnaef 314) em todas as universidades públicas, quando considerados os estudantes inscritos em licenciaturas - o maior segmento actual - verifica-se uma forte concentração nas duas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, ocupando Coimbra uma posição imediatamente inferior, com algum destaque.

385. As duas áreas metropolitanas vêem a sua importância relativa reforçada por uma expressiva oferta privada (Figura 50).

Figura 50: Número de inscritos em Licencitura, por IES (cnaef 314)

a) Universitário/Público

b) Universitário/Privado

16.4.1. Economia (cnaef 314): o acesso

A oferta pública é ligeiramente superior à oferta privada em Economia (cnaef 314), existindo 13 instituições públicas (14 ciclos de estudo) e 10 privadas (10 ciclos de estudo), num total de 23 instituições e 24 ciclos de estudos de licenciatura (Quadro 112 e Quadro 113).

Quadro 112: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

	Privado		Público		Total
Distritos	**Politécnico**	**Universitário**	**Politécnico**	**Universitário**	
Aveiro				1	**1**
Braga		1		2	**3**
Castelo Branco				1	**1**
Coimbra				1	**1**
Évora				1	**1**
Faro				1	**1**
Lisboa		5		3	**8**
Porto		4		1	**5**
R. A. Açores				1	**1**
R. A. Madeira				1	**1**
Vila Real				1	**1**
Total		**10**		**14**	**24**

Quadro 113: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				1	**1**
Braga		1		1	**2**
Castelo Branco				1	**1**
Coimbra				1	**1**
Évora				1	**1**
Faro				1	**1**
Lisboa		5		3	**8**
Porto		4		1	**5**
R. A. Açores				1	**1**
R. A. Madeira				1	**1**
Vila Real				1	**1**
Total		**10**		**13**	**23**

386. Considerando, apenas, o sistema público no concurso nacional de acesso de 2011, a Economia (cnaef 314) ofereceu 1256 vagas para ciclos de estudos de licenciatura, apenas em universidades (Quadro 114).

387. A procura global de vagas foi ligeiramente superior à oferta, com um índice de força de 1,07 (Quadro 38 – Parte I).

388. A taxa de ocupação atingiu os 86%, e 60% das vagas foram preenchidas com primeiras opções (Quadro 38 – Parte I).

389. Candidataram-se 1350 estudantes a essas vagas (Quadro 114).

Quadro 114: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 314	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público Politécnico Público	1256	100	1350	100
Total	**1256**	**100**	**1350**	**100**

390. Do total de candidatos colocados, 1063 obtiveram colocação em Economia (cnaef 314), representando 79% do total de candidatos.

Quadro 115: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Cnaef 314	Tipologia de colocação em qualquer cnaef				Não Colocado		Total	Total	Tipologia de colocação na cnaef 314				Total	
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário			
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário Politécnico	73	100	1204	100	73	100	**1350**	**100**			1063	100	**1063**	**100**
Total	**73**	**100**	**1204**	**100**	**73**	**100**	**1350**	**100**			**1063**	**100**	**1063**	**100**

391. Porém, na primeira fase do concurso nacional de acesso, o total de colocados em Economia (1231) (Quadro 116) foi superior ao total de candidatos em primeira opção, com colocação nesta área (1063).

392. Acabaram, assim, por ser colocados em Economia (cnaef 314), candidatos a outras áreas, com destaque para Gestão e Administração (cnaef 345).

Quadro 116: Colocados em Economia (cnaef 314), com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

		Cnaef de colocação (314)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
	Cnaef de candidatura	N.º	N.º	%	N.º
314	Economia	810	253	60,1	**1063**
345	Gestão e administração		90	21,4	**90**
721	Medicina		8	1,9	**8**
723	Enfermagem		8	1,9	**8**
724	Ciências dentárias		8	1,9	**8**
313	Ciência política e cidadania		6	1,4	**6**
342	Marketing e publicidade		6	1,4	**6**
529	Engenharia e técnicas afins - programas não classificados noutras áreas de formação		6	1,4	**6**
727	Ciências farmacêuticas		6	1,4	**6**
725	Tecnologias de diagnóstico e terapêutica		4	1,0	**4**
726	Terapia e reabilitação		4	1,0	**4**
311	Psicologia		3	0,7	**3**
640	Ciências veterinárias		3	0,7	**3**
321	Jornalismo e reportagem		2	0,5	**2**
461	Matemática		2	0,5	**2**
523	Electrónica e automação		2	0,5	**2**
581	Arquitectura e urbanismo		2	0,5	**2**
343	Finanças, banca e seguros		1	0,2	**1**
344	Contabilidade e fiscalidade		1	0,2	**1**
380	Direito		1	0,2	**1**
421	Biologia e bioquímica		1	0,2	**1**
481	Ciências informáticas		1	0,2	**1**
521	Metalurgia e metalomecânica		1	0,2	**1**
524	Tecnologia dos processos químicos		1	0,2	**1**
851	Tecnologia de protecção do ambiente		1	0,2	**1**
Total		**810**	**421**	**100**	**1231**

393. Considerando os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a maior atratividade de algumas localizações, como Porto, Lisboa, e Braga (Quadro 117).

394. Identificam-se dois grupos de distritos em função das dinâmicas observadas entre os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram:

i) Distritos atractivos (com saldo positivo) - onde o número total de candidatos é superior ao número de candidatos do próprio distrito. Encontram-se neste grupo os distritos de Lisboa, Porto e Coimbra.

ii) Distritos não atractivos (com saldo negativo) - onde o número total de candidatos é inferior ao número de candidatos do próprio distrito. Este grupo de distritos não consegue atrair todos os candidatos locais, e também não o conseguem fazer para candidatos de outros distritos. Encontram-se neste grupo os distritos de Braga, Aveiro, R. A. Madeira, Faro, e R. A. Açores.

Quadro 117: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem

Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura: Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Porto		317	**317**	**23,5**
Lisboa		310	**310**	**23,0**
Braga		152	**152**	**11,3**
Coimbra		77	**77**	**5,7**
Aveiro		64	**64**	**4,7**
R. A. Madeira		59	**59**	**4,4**
Faro		48	**48**	**3,6**
Leiria		42	**42**	**3,1**
Viseu		41	**41**	**3,0**
Setúbal		38	**38**	**2,8**
Vila Real		38	**38**	**2,8**
Santarém		36	**36**	**2,7**
Viana do Castelo		27	**27**	**2,0**
Évora		26	**26**	**1,9**
Beja		15	**15**	**1,1**
Bragança		15	**15**	**1,1**
R. A. Açores		14	**14**	**1,0**
Castelo Branco		13	**13**	**1,0**
Guarda		9	**9**	**0,7**
Portalegre		9	**9**	**0,7**
Total		**1350**	**1350**	**100**

b) Destino

Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura: Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Lisboa		536	**536**	**39,7**
Porto		359	**359**	**26,6**
Coimbra		123	**123**	**9,1**
Braga		108	**108**	**8,0**
Vila Real		61	**61**	**4,5**
Faro		37	**37**	**2,7**
R. A. Madeira		36	**36**	**2,7**
Évora		34	**34**	**2,5**
Aveiro		27	**27**	**2,0**
Castelo Branco		21	**21**	**1,6**
R. A. Açores		8	**8**	**0,6**
Total		**1350**	**1350**	**100**

395. Quando se consideram os candidatos de cada distrito, segundo o destino da sua primeira opção, verifica-se que o comportamento dominante é, porém, a candidatura ao próprio distrito (64% do total de candidaturas) (Quadro 118).

396. A distribuição de candidatos que concorrem dentro e fora do distrito de origem permite classificar os distritos de origem em quatro grandes grupos:

i) Distritos que conseguem captar mais de 90% dos seus candidatos e que são atractivos: Coimbra, Lisboa e Porto.

ii) Distritos que captam entre 50% e 90% dos seus candidatos: Coimbra, Évora, Porto e Vila Real. Estes são também os distritos anteriormente identificados como atractivos.

iii) Distritos que captam entre 50% e 90% dos seus candidatos: Braga, faro, R. A. Açores e R. A. Madeira, mas foram anteriormente identificados como não atractivos.

iv) Distritos que captam menos de 50% dos seus candidatos e que também não conseguem manter os candidatos do próprio distrito: Aveiro e Castelo Branco.

Quadro 118: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro	15	23,4	49	76,6	**64**	**100**
Beja			15	100,0	**15**	**100**
Braga	92	60,5	60	39,5	**152**	**100**
Bragança			15	100,0	**15**	**100**
Castelo Branco	3	23,1	10	76,9	**13**	**100**
Coimbra	63	81,8	14	18,2	**77**	**100**
Évora	15	57,7	11	42,3	**26**	**100**
Faro	26	54,2	22	45,8	**48**	**100**
Guarda			9	100,0	**9**	**100**
Leiria			42	100,0	**42**	**100**
Lisboa	307	99,0	3	1,0	**310**	**100**
Portalegre			9	100,0	**9**	**100**
Porto	271	85,5	46	14,5	**317**	**100**
R. A. Açores	8	57,1	6	42,9	**14**	**100**
R. A. Madeira	36	61,0	23	39,0	**59**	**100**
Santarém			36	100,0	**36**	**100**
Setúbal			38	100,0	**38**	**100**
Viana do Castelo			27	100,0	**27**	**100**
Vila Real	23	60,5	15	39,5	**38**	**100**
Viseu			41	100,0	**41**	**100**
Total	**859**	**63,6**	**491**	**36,4**	**1350**	**100**

397. Considerando apenas os candidatos que concorrem a um distrito que não o seu, pode concluir-se que Lisboa e Porto são os distritos mais procurados pelos candidatos que concorrem fora do seu distrito (Quadro 119).

398. O número de candidatos que concorre fora do seu distrito (491) contabiliza 36,4% do total de candidatos (1350 candidatos). Analisaram-se, então, as escolhas de origem-destino, por distrito, deste grupo de candidatos (Quadro 119, Figura 51 e Figura 52).

399. Os padrões territoriais do total de alunos que concorrem fora do seu distrito parecem indicar que as instituições de cada distrito captam candidatos em função de uma maior proximidade geográfica (Figura 51). Contudo, esta relação de proximidade não parece ser tão significativa,

quando se identificam os distritos para os quais concorrem os candidatos que optam por se deslocar do seu distrito de origem (Figura 52), o que poderá indicar a existência de outros factores determinantes nas escolhas dos candidatos.

400. Estes resultados devem, no futuro, ser complementados com séries temporais longas, que permitam a análise destas ou outras tendências.

Quadro 119: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito a que se candidatam os que se candidatam fora									Total
	Aveiro	Braga	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Lisboa	Porto	Vila Real	
Aveiro		2	5	14			7	18	3	**49**
Beja					4	2	9			**15**
Braga			1	7	1	1	5	32	13	**60**
Bragança	1			6			3		5	**15**
Castelo Branco		1			1		8			**10**
Coimbra	1						11	2		**14**
Évora							11			**11**
Faro							22			**22**
Guarda			3	3			2	1		**9**
Leiria			1	3	1		37			**42**
Lisboa					2	1				**3**
Portalegre				1	2		6			**9**
Porto	3	9	2	5		4	9		14	**46**
R. A. Açores					1	1	3	1		**6**
R. A. Madeira	1			2		2	17	1		**23**
Santarém	1		2	3	2		28			**36**
Setúbal					5		32		1	**38**
Viana do Castelo	1	3	1				1	19	2	**27**
Vila Real		1		5			2	7		**15**
Viseu	4		3	11			16	7		**41**
Total	**12**	**16**	**18**	**60**	**19**	**11**	**229**	**88**	**38**	**491**

Figura 51: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

Figura 52: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)

401. Na análise do acesso aos ciclos de estudos de primeiro ciclo em Economia (cnaef 314) consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

402. A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 120 e Quadro 121).

Quadro 120: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	7	1	3	3	1	**15**	27	2	13	4	3	**49**	34	3	16	7	4	**64**
Beja							10		3	1	1	**15**	10		3	1	1	**15**
Braga	52	16	7	12	5	**92**	32	6	12	7	3	**60**	84	22	19	19	8	**152**
Bragança							11		2	1	1	**15**	11		2	1	1	**15**
Castelo Branco	2	1				**3**	6		3	1		**10**	8	1	3	1		**13**
Coimbra	51	1	1	9	1	**63**	7	1	5	1		**14**	58	2	6	10	1	**77**
Évora	8	1		6		**15**	6		3	2		**11**	14	1	3	8		**26**
Faro	26					**26**	9	2	10	1		**22**	35	2	10	1		**48**
Guarda							8			1		**9**	8			1		**9**
Leiria							19		14	6	3	**42**	19		14	6	3	**42**
Lisboa	154	11	73	40	29	**307**	3					**3**	157	11	73	40	29	**310**
Portalegre							3	2	1	3		**9**	3	2	1	3		**9**
Porto	176	22	45	14	14	**271**	29	4	9	4		**46**	205	26	54	18	14	**317**
R. A. Açores	8					**8**	4		1	1		**6**	12		1	1		**14**
R. A. Madeira	33		1		2	**36**	13		8	2		**23**	46		9	2	2	**59**
Santarém							19		10	5	2	**36**	19		10	5	2	**36**
Setúbal							23		9	4	2	**38**	23		9	4	2	**38**
Viana do Castelo							14	2	5	4	2	**27**	14	2	5	4	2	**27**
Vila Real	13	2	1	6	1	**23**	9		4	1	1	**15**	22	2	5	7	2	**38**
Viseu							28		9	2	2	**41**	28		9	2	2	**41**
Total	**530**	**55**	**131**	**90**	**53**	**859**	**280**	**19**	**121**	**51**	**20**	**491**	**810**	**74**	**252**	**141**	**73**	**1350**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

403. A mobilidade dos candidatos, nesta área como na maior parte do sistema, é relativamente reduzida; há, porém, um conjunto de candidatos que privilegiam o curso, sendo os que, aparentemente, estão dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga no curso definido, os do tipo 3.

404. Dos candidatos não colocados na 1ª opção, apenas 5,5% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2) e 18,7% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3) (Quadro 121).

405. A percentagem anterior, de quase 19% de candidatos que nas suas escolhas privilegiaram o curso a outros factores e, como foi referido, estarão dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga em Economia (cnaef 314), é significativamente mais elevada do que o valor médio de todo o sistema, de 15%.

406. Os candidatos colocados num curso e estabelecimento diferentes da primeira opção (4) representam 10,4% do total de candidatos a Economia, valor por seu turno relativamente baixo, em comparação com a generalidade dos programas da mesma área científica (Quadro 122).

Quadro 121: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	10,9	1,6	4,7	4,7	1,6	**23,4**	42,2	3,1	20,3	6,3	4,7	**76,6**	53,1	4,7	25,0	10,9	6,3	**100**
Beja							66,7		20,0	6,7	6,7	**100**	66,7		20,0	6,7	6,7	**100**
Braga	34,2	10,5	4,6	7,9	3,3	**60,5**	21,1	3,9	7,9	4,6	2,0	**39,5**	55,3	14,5	12,5	12,5	5,3	**100**
Bragança							73,3		13,3	6,7	6,7	**100**	73,3		13,3	6,7	6,7	**100**
Castelo Branco	15,4	7,7				**23,1**	46,2		23,1	7,7		**76,9**	61,5	7,7	23,1	7,7		**100**
Coimbra	66,2	1,3	1,3	11,7	1,3	**81,8**	9,1	1,3	6,5	1,3		**18,2**	75,3	2,6	7,8	13,0	1,3	**100**
Évora	30,8	3,8		23,1		**57,7**	23,1		11,5	7,7		**42,3**	53,8	3,8	11,5	30,8		**100**
Faro	54,2					**54,2**	18,8	4,2	20,8	2,1		**45,8**	72,9	4,2	20,8	2,1		**100**
Guarda							88,9			11,1		**100**	88,9			11,1		**100**
Leiria							45,2		33,3	14,3	7,1	**100**	45,2		33,3	14,3	7,1	**100**
Lisboa	49,7	3,5	23,5	12,9	9,4	**99,0**	1,0					**1,0**	50,6	3,5	23,5	12,9	9,4	**100**
Portalegre							33,3	22,2	11,1	33,3		**100**	33,3	22,2	11,1	33,3		**100**
Porto	55,5	6,9	14,2	4,4	4,4	**85,5**	9,1	1,3	2,8	1,3		**14,5**	64,7	8,2	17,0	5,7	4,4	**100**
R. A. Açores	57,1					**57,1**	28,6		7,1	7,1		**42,9**	85,7		7,1	7,1		**100**
R. A. Madeira	55,9		1,7		3,4	**61,0**	22,0		13,6	3,4		**39,0**	78,0		15,3	3,4	3,4	**100**
Santarém							52,8		27,8	13,9	5,6	**100**	52,8		27,8	13,9	5,6	**100**
Setúbal							60,5		23,7	10,5	5,3	**100**	60,5		23,7	10,5	5,3	**100**
Viana do Castelo							51,9	7,4	18,5	14,8	7,4	**100**	51,9	7,4	18,5	14,8	7,4	**100**
Vila Real	34,2	5,3	2,6	15,8	2,6	**60,5**	23,7		10,5	2,6	2,6	**39,5**	57,9	5,3	13,2	18,4	5,3	**100**
Viseu							68,3		22,0	4,9	4,9	**100,**	68,3		22,0	4,9	4,9	**100**
Total	**39,3**	**4,1**	**9,7**	**6,7**	**3,9**	**63,6**	**20,7**	**1,4**	**9,0**	**3,8**	**1,5**	**36,4**	**60,0**	**5,5**	**18,7**	**10,4**	**5,4**	**100**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

407. Os candidatos não colocados nas primeiras opções foram “empurrados”, naturalmente, para as suas opções seguintes, muitas vezes em cursos de áreas científicas distintas (Quadro 122).

408. Gestão e Administração (cnaef 345) é a área que absorve o maior número dos não colocados na sua primeira opção, com 17,8% destes (Figura 53).

Quadro 122: Colocações segundo a canef de colocação

Cnaef de colocação		Colocações						Não colocados na 1ª opção				
		1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
314	Economia	810	1	252			**1063**	253	0,2	54,0		**54,2**
345	Gestão e administração		40		43		**83**	83	8,6		9,2	**17,8**
344	Contabilidade e fiscalidade		2		26		**28**	28	0,4		5,6	**6,0**
343	Finanças, banca e seguros		12		13		**25**	25	2,6		2,8	**5,4**
523	Electrónica e automação		1		12		**13**	13	0,2		2,6	**2,8**
481	Ciências informáticas		1		9		**10**	10	0,2		1,9	**2,1**
312	Sociologia e outros estudos		3		3		**6**	6	0,6		0,6	**1,3**
461	Matemática		1		5		**6**	6	0,2		1,1	**1,3**
529	Engenharia e técnicas afins - programas não classificados noutras áreas de formação		1		5		**6**	6	0,2		1,1	**1,3**
342	Marketing e publicidade		3		2		**5**	5	0,6		0,4	**1,1**
582	Construção civil e engenharia civil		1		4		**5**	5	0,2		0,9	**1,1**
521	Metalurgia e metalomecânica				3		**3**	3			0,6	**0,6**
311	Psicologia		1		1		**2**	2	0,2		0,2	**0,4**
313	Ciência política e cidadania		1		1		**2**	2	0,2		0,2	**0,4**
321	Jornalismo e reportagem		1		1		**2**	2	0,2		0,2	**0,4**
840	Serviços de transporte				2		**2**	2			0,4	**0,4**
851	Tecnologia de protecção do ambiente				2		**2**	2			0,4	**0,4**
222	Línguas e literaturas estrangeiras		1				**1**	1	0,2			**0,2**
223	Língua e literatura materna				1		**1**	1			0,2	**0,2**
442	Química				1		**1**	1			0,2	**0,2**
443	Ciências da terra				1		**1**	1			0,2	**0,2**
522	Electricidade e energia				1		**1**	1			0,2	**0,2**
524	Tecnologia dos processos químicos		1				**1**	1	0,2			**0,2**
541	Indústrias alimentares				1		**1**	1			0,2	**0,2**
542	Indústrias do textile, vestuário, calçado e couro		1				**1**	1	0,2			**0,2**
543	Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)		1				**1**	1	0,2			**0,2**
723	Enfermagem				1		**1**	1			0,2	**0,2**
725	Tecnologias de diagnóstico e terapêutica		1				**1**	1	0,2			**0,2**
727	Ciências farmacêuticas				1		**1**	1			0,2	**0,2**
812	Turismo e lazer				1		**1**	1			0,2	**0,2**
999	Desconhecido ou não especificado				1		**1**	1			0,2	**0,2**
Não colocados						73	**73**					
Total		**810**	**74**	**252**	**141**	**73**	**1350**	**467**	**15,8**	**54,0**	**30,2**	**100**

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

409. A segunda área que absorve estes não colocados é Contabilidade e Fiscalidade (cnaef 344), com 6% dos candidatos não colocados na 1º opção.

410. Dos não colocados em Economia, na 1ª opção, a maior parte dos candidatos (54%) ficaram colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3).

411. De salientar que apenas as cnaefs de Gestão e Administração (345) e Finanças, Banca e Seguros (cnaef 343) apresentam valores mais significativos e próximos dos 50% de alunos colocados no estabelecimento da sua primeira opção, mas noutro curso (2), face ao total de alunos não colocados nas primeiras opções.

Figura 53: Não colocados na 1ª opção (cnaef 314), segundo a cnaef de colocação

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.